

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
PROJETO EXPERIMENTAL EM RELAÇÕES PÚBLICAS I

**ALIENAÇÃO POPULAR:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTEÚDO POLÍTICO DO JORNAL DIÁRIO
GAÚCHO DURANTE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2000 E 2004**

RENATA SANTAYANA

Porto Alegre, julho de 2005

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
PROJETO EXPERIMENTAL EM RELAÇÕES PÚBLICAS I

**ALIENAÇÃO POPULAR:
ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTEÚDO POLÍTICO DO JORNAL DIÁRIO
GAÚCHO DURANTE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2000 E 2004**

RENATA SANTAYANA

Monografia desenvolvida para a
conclusão do curso Comunicação
Social, habilitação em Relações
Públicas, FABICO/UFRGS.

Orientadora: Sandra de Deus

Porto Alegre, julho de 2005

*Aos meus pais, Nara e Roberto,
pelo amor, confiança e apoio
incondicional.*

Agradeço a conclusão deste trabalho:

À Professora Sandra de Deus, não só pelo conhecimento transmitido, mas também pelo carinho e apoio.

Às minha irmãs Rita e Roberta, pela compreensão e ajuda nas horas difíceis e alegres.

Ao João Fonte, amigo querido, pela paciência e presteza de todos os momentos.

E a todos meus colegas e amigos que estiveram sempre ao meu lado me transmitindo força e paz.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. O QUE É UM JORNAL POPULAR?.....	14
2.1 Empresas Jornalísticas e Jornais Populares	14
2.2 Construindo um Conceito de Jornalismo Popular	17
2.3 Como classificar o Diário Gaúcho	24
3. POLÍTICA.....	30
3.1 Noções de Política.....	30
3.2 Atividade Política e Cotidiano	31
3.3 A participação Popular na Política	33
3.4 A Política Hoje	36
3.5 Mídia e Política	39
4. ANÁLISE DO DIÁRIO GAÚCHO.....	43
4.1 Manchetes de Política na Capa	43
4.2 Chamadas de Política na Capa	46
4.3 Política na Coluna Chamada das Ruas	46
4.3.1 Ano 2000	47
4.3.2 Ano 2004	49
4.4 Zé do Voto.....	51
4.5 Política no Interior do Jornal	54
4.5.1 Ano 2000	54
4.5.1.1 Notas	57
4.5.1.2 Pequenas	58
4.5.1.3 Médias	59
4.5.1.4 Grandes	61
4.5.2 Ano 2004	63
4.5.2.1 Notas	66
4.5.2.2 Pequenas	67
4.5.2.3 Médias	67
4.5.2.4 Grandes	68
4.6 Cruzando os Dados	68
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
REFERÊNCIAS	77
ANEXOS.....	79

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Gráfico dos temas das manchetes de capa de 2004

Figura 2: Gráfico dos temas das manchetes de capa de 2000

Figura 3: Gráfico das manchetes de Política nas capas de 2000

Figura 4: Gráfico das manchetes de Política nas capas de 2004

Figura 5: Gráfico das divisões de temas na Coluna Chamada das Ruas

Figura 6: Gráfico das divisões de temas na coluna Chamada das Ruas

Figura 7: Gráfico da comparação entre os assuntos dos anos 2000 e 2004

Figura 8: Gráfico da quantidade de jornais que apresentaram conteúdo político

Figura 9: Gráfico da representação do tamanho de uma nota em uma página

Figura 10: Gráfico da representação do tamanho de uma reportagem pequena em uma página.

Figura 11: Gráfico da representação do tamanho de uma reportagem média em uma página.

Figura 12: Gráfico da quantidade de notícias por tamanho

Figura 13: Gráfico de Quantos jornais apresentaram conteúdo político

Figura 14: Gráfico da representação do tamanho de uma nota em uma página

Figura 15: Gráfico da representação do tamanho de uma reportagem pequena em uma página

Figura16: Gráfico da representação do tamanho de uma reportagem média em uma página.

Figura17: Gráfico da quantidade de notícias por tamanho

Figura 18: Gráfico da comparação da quantidade de notícias nos 2000 e 2004

Figura 19: Gráfico da comparação dos tamanhos das notícias em 2000 e 2004

Figura 20: Gráfico da comparação da frequência das notícias pelo tamanho

RESUMO

Através da análise de edições jornalísticas em dois momentos similares da história, este trabalho objetiva demonstrar que a pouca preocupação existente com a política dentro do Diário Gaúcho, classificado de jornal popular, vem aumentando. A fundamentação teórica foi feita através de pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo dos jornais através do levantamento de dados quantitativos e qualitativos. Os dados revelaram que, de 2000 para 2004, a forma do jornal tratar a política sofreu significativas alterações, tornando-se um transmissor de informações cada vez mais pobre e alienante. Assim conclui-se que o veículo não cumpre com as funções e os objetivos do jornalismo popular. Ele estampa em suas páginas assuntos do gosto do povo, visando a venda e servindo apenas aos interesses comerciais de sua empresa jornalística. O jornal deixa importante parcela da população de fora da discussão dos assuntos políticos e não contribui para a evolução educativa e conscientização política da sociedade.

INTRODUÇÃO

O lançamento de um jornal popular em um país como o Brasil, que é o quarto do mundo em concentração de renda¹ e que apenas 24,8% da população consegue chegar ao terceiro grau², é um fato a ser elogiado e aplaudido. Quando surgiu no ano 2000, o Diário Gaúcho apresentou uma proposta bastante boa. Um veículo de preço acessível, que fosse um espaço para tratar de assuntos da população mais carente de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Já de início o novo veículo do Grupo RBS foi um sucesso. A primeira edição teve uma tiragem de 97 mil exemplares, que foi complementada com mais trinta mil, tamanha foi a procura. O Diário Gaúcho foi lançado com uma estratégia de marketing muito forte. Para escolha do seu nome foi feita uma campanha onde o público votava e, no dia do lançamento, foi promovida uma festa pela Rádio Farroupilha³ para a apresentação do mesmo.

Hoje já faz mais de 5 anos da existência do Diário Gaúcho e ele continua sendo um sucesso de vendas. O preço inicial do jornal era de R\$0,25 e hoje está em R\$0,50. O perfil dos

¹ De acordo com pesquisa da Fundação Getúlio Vargas de 2003.

² Dados do site do IBGE. http://www.ibge.gov.br/brasil_em_sintese/default.htm acesso em 25/06/2005

³ Outro veículo do Grupo RBS

seus leitores são em sua maioria da classe C, 44% , com grau de instrução de no máximo o segundo grau completo e a menor procura pelo jornal é da classe A, com apenas 3% dos leitores⁴.

Devido a estas características, acredita-se ser o jornal um fabuloso instrumento de análise. A proposta deste estudo então, primeiramente, era verificar como ele aborda as questões políticas em suas publicações, pois acredita-se ser esse assunto de grande relevância, especialmente para um público que sofre com as dificuldades da vida em sociedade, como são os leitores do Diário Gaúcho. A seguir, buscou-se um recorte para este tema e pensou-se na delimitação de um espaço de tempo em que este assunto estivesse presente mais fortemente em pauta. Conclui-se que o período pré-eleitoral seria o ideal e assim, levando-se em consideração o tempo de existência do jornal, optou-se por se comparar os anos de 2000 e 2004, quando aconteceram as eleições para escolha de prefeitos e vereadores de todas as cidades do país.

Como instrumentos de análise foram selecionados os jornais das oito semanas que antecederam o final do segundo turno das eleições para prefeito, mais o jornal do dia posterior ao pleito, totalizando quarenta e nove periódicos de cada ano e englobando quase todo o mês antecedente do primeiro turno. A escolha do período eleitoral mais próximo ao dia da votação, tornou-se adequado, pois é um período em que as pessoas estão mais atentas ao que está acontecendo e o que aparece na mídia pode tornar-se fator decisivo na escolha do candidato. Com a proximidade da data de escolha do governante, as pessoas ficam mais preocupadas em saber como os candidatos estão atuando e o que prometem para solucionar os problemas de seu interesse.

⁴ Dados de pesquisa realizada pelo instituto Malplan relativos ao primeiro trimestre de 2003.

O Diário Gaúcho denomina-se um jornal popular e por isso, o primeiro objetivo deste estudo será caracterizar o que é um jornal popular. A partir de uma pesquisa bibliográfica de experiências anteriores e do que dizem os estudiosos da área, buscar-se-á apresentar quais as funções do jornalismo popular, como é seu processo de produção, qual sua função social, quais seus objetivos. Assim poderemos cruzar com as características do nosso jornal de análise e verificar quais pontos coincidem e se ele pode ser realmente denominado dessa forma.

A seguir, no capítulo posterior, far-se-á um estudo também bibliográfico, sobre política, para que se possa explicar porque ela é tão importante. A maior meta é mostrar que este assunto está presente na vida de todos. Pretende-se apresentar o que é a política de uma forma de fácil compreensão, para que se possa visualizar onde ela está no dia-a-dia e para que se reflita sobre a relevância do conhecimento dos acontecimentos desta área. Por último, será abordada a política contemporânea e se fará um cruzando da relação existente entre a mídia e a política. Os pontos onde elas se ajudam e se tornam dependentes.

Próximo passo então será a análise do jornal. Primeiro ponto a ser estudado é o primeiro que é percebido pelos leitores: a capa. Para tanto elas foram separadas, de acordo com sua manchete principal, em cinco grupos temáticos: violência, esporte (futebol), problemas populares, política e variados. Esta divisão também servirá de base para a análise de outros elementos do jornal que, mesmo que não sejam exatamente iguais, terão proximidade nos significados.

Nas capas de violência, entrarão aqueles assuntos como assassinatos, estupros, roubos, mortes. Típicos dos jornais sensacionalistas, por isso apelidados de “Espreme que Sai Sangue”. Acredita-se que este seja um assunto alienante, que serve para desviar a atenção dos assuntos

relevantes e enquadrar a população em um estilo de vida reprimido e controlado. As notícias de esporte, segunda divisão proposta, também são características dos jornais popularescos. No Diário Gaúcho é importante ressaltar que todas as capas desta classificação tratam de futebol, esporte mais popular do país, exclusivamente tratando dos times regionais: Grêmio e Internacional. Na divisão problemas populares, estarão aqueles assuntos que constroem o dia-a-dia das comunidades, como por exemplo: a falta de água em determinado bairro, falta de medicamentos em postos de saúde, os buracos nas rodovias. Estes assuntos foram separados, pois o que interessa neste momento é somente a política institucional, diretamente ligada aos cargos eletivos. Sabe-se que muitos desses problemas são de responsabilidade dos governantes, mas a abordagem dada pelo jornal os transforma em fatos isolados, sem apresentar o contexto social em que eles se enquadram. Já na parte de Política, entrarão temas diretamente ligados aos órgãos da administração pública municipal ou especificamente dos agentes políticos em sua atuação, bem como manchetes sobre as eleições. Por último, as capas classificadas como Variados serão as que não se enquadram em nenhuma das divisões acima propostas. Normalmente elas retratam exemplos de vida, de pessoas que fazem caridades, ou de alguém que reencontrou um parente desaparecido há anos, mas também podem ser temáticas, como a capa do dia sete de setembro. Ainda nas capas, após análise das manchetes principais, buscou-se se existe alguma outra chamada ou referência.

Partindo para o interior do jornal, escolheu-se analisar uma coluna de opinião, que é a única de todo o jornal que trata de política. Escrita pelo jornalista Antônio Carlos Macedo, a coluna denomina-se Chamada das Ruas e é um espaço de críticas e reflexões sobre acontecimentos sociais. Um outro espaço relacionado com nosso tema, mas que só aparece no ano de 2004, é o Zé do Voto. Esse também será contemplado a avaliação deste estudo, pois a

proposta de ter uma coluna especialmente para tratar das eleições, parece ser uma idéia muito boa. O último campo de análise, ficará por conta das reportagens restantes que aparecerem no interior do jornal. Far-se-á com elas uma análise dos tamanhos, das quantidades presentes e dos conteúdos. Na divisão de notícias por tamanho, é importante ressaltar que serão separadas de acordo com seu tamanho aparente. Isso significa que não irá primeiro medir-se as notas e após separá-las, mas sim o contrário. Desta forma pode acontecer de existir uma nota do mesmo tamanho de uma reportagem pequena, mas o visual que elas ganham é o que nos interessa num primeiro momento. As reportagens pequenas têm chamadas e assim chamam muito mais atenção do que as notas que estão em meio a outras, perdendo-se na visão. Bem como, as médias diferenciam-se das pequenas, por geralmente aparecerem em retângulos com o resumo da notícia. O que se busca com isso é verificar se houve alguma mudança no tamanho destas notícias de um ano para outro. Apenas se medirá antes quando houver dúvidas da classificação, enquadrando-a, aí sim, pela proximidade de tamanho.

Chegando nas considerações finais, apresentar-se-á as conclusões chegadas a partir dos dados obtidos. Bem como, far-se-á uma reflexão final sobre que tipo de jornal é o Diário Gaúcho, quais são seus objetivos e como ele vem atuando na sociedade. Será ele mesmo um jornal popular? Será que ele pauta a política de forma a ajudar seu leitor a compreendê-la melhor? Será que houve mudanças de 2000 para 2004 na sua forma de tratar a política? Serão estas mudanças, se é que existiram, melhores ou piores? E, se de fato ocorreram, porque o jornal mudou sua postura? Respondendo a todos estes questionamentos, espera-se contribuir para o estudo da relação entre jornalismo e política.

2. O QUE É UM JORNAL POPULAR?

2.1 Empresas Jornalísticas e Jornais Populares

Com o advento da tecnologia, os meios de comunicação abundantes e baratos fizeram da informação uma mercadoria muito fácil de ser consumida. Em um primeiro momento, a televisão apareceu como uma grande ameaça aos veículos impressos, pois sua fórmula misturando imagem e som atingiu massivamente o mundo todo. Depois da tv, foi a vez da internet criar grande alvoroço, gerando até mesmo previsões da extinção dos meios impressos. De uns anos para cá especialmente na década de 90, quando o mundo foi perturbado por uma crise econômica, diversas empresas jornalísticas encontraram problemas com as vendas. Afetadas pelo elevado valor de seus produtos, preocupadas em garantir uma reserva de mercado e impedir o avanço dos concorrentes⁵, elas passaram a lançar jornais ditos populares. São jornais mais baratos, com uma linguagem mais acessível às camadas mais baixas da população. Desde que começaram a surgir, estes jornais vêm sendo foco de discussões de muitos estudiosos da área da comunicação. Estes pesquisadores buscam saber tanto sobre a finalidade, quanto sobre a funcionalidade destes meios.

⁵ OLIVEIRA, Paulo. Proposta de produção de jornais populares. In: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2003 – v. 26, nº2.

Para Oliveira (2003:140), em seu artigo, eles são uma consequência do mercado que está cada vez mais disputado: “Atualmente, com a concorrência de meios de comunicação mais atraentes e mais rápidos, aumenta a necessidade de novos elementos e linguagens pelos jornais populares” (Oliveira, 2003:140). Outra razão, explica o autor, é a incapacidade das empresas jornalísticas de buscarem novos mercados. Exemplos desses novos veículos são os jornais: Extra e do O Dia (RJ), do Agora (SP) e do Diário Gaúcho(RS). Neste estudo, o objeto de análise será o Diário Gaúcho, produzido pela empresa de comunicação: RBS (Rede Brasil Sul).

Para quem conhece a história da imprensa brasileira, muitas vezes manipuladora e interesseira, os objetivos desses periódicos, parecem ser, a grosso modo, os mesmos dos antigos: “manipular a informação para desinformar” (CELADEC, 1984:08), ou seja servir aos interesses das grandes empresas que tem por objetivo simplesmente fazer comércio da informação visando o lucro de seus diretores. Assim, seria fácil concluir que o que os diferencia, na verdade, é apenas o visual gráfico, seu reduzido conteúdo informativo e o sensacionalismo aplicado.

Se for feito um exame mais detalhado estudando todo seu processo de produção e o seu conteúdo, como fez a pesquisadora Bernardes⁶ (2004), ver-se-á que este tipo de jornalismo “popular” tem suas peculiaridades e que não são tão simplistas como fora apresentado anteriormente. O que não quer dizer que a manipulação não esteja entre as suas intenções.

Entretanto, o que nos chama mais atenção, neste primeiro momento sobre estes jornais, é que eles se auto-intitulam “Populares”. O Diário Gaúcho em sua primeira edição, datada de 17 de junho de 2000, estampa no editorial a sua própria definição de popular: “Popular porque será barato, completo e digno”.

⁶ Dissertação em Mestrado

Entende-se intuitivamente, que um jornal popular é aquele que é direcionado ao povo. Sabemos, também, que o conceito de povo é bastante controverso. Autores e ciências diversos, cada um apresenta uma definição própria. Wanderley (1988) aponta seis diferentes⁷ formas de se entender povo. Para a exemplificação estaremos tomando apenas uma dessas interpretações. A escolhida é a que está ligada ao senso comum, pois é a primeira idéia que vem a mente.

Povo se define por uma categoria vaga, abstrata, dos que não têm recursos, títulos, posses e aparece sempre presente na retórica dos discursos político-ideológicos e até como objeto de caridade individual, mas ausente como sujeito ativo e participante das decisões importantes e dos planejamentos (...). Por outro lado quando o não povo - 'empresários, profissionais liberais, técnicos, intelectuais especializados' - passa a se interessar por um comprometimento maior com o povo, em função de interesses conjunturais, como eleições por exemplo, se passa a dispensar um tratamento mais carinhoso e receptivo para com ele - é o Povão, o "nosso" Povo, etc. (Wanderley, 1988, P. 59-60)

Sendo assim, como se sabe, em países como o Brasil (chamados de países em desenvolvimento) existe uma grande concentração da riqueza em poder de poucos. Em

⁷ As outras cinco interpretações são:

1. Povo como sinônimo de massa, a qual deve ser governada e educada pelas elites e às quais ela pode ter acesso em situações especiais de luta pelo poder entre as próprias elites, pela mobilidade social, mas sempre em número escasso.
2. Povo como conjunto de indivíduos, cidadãos iguais de uma dada sociedade que têm interesses em comuns, conflitando-se apenas por pequenas diferenças de somenos, ou também como unidimensional, socializado por uma cultura única imposta por poucos que detêm o poder, com riscos de sua despersonalização.
3. Povo como todos aqueles que lutam contra o colonizador na implantação da nacionalidade, organizados numa ampla frente democrática nacional; e as elites e os grupos nativos que se aliam com o exterior e se constituem no braço estendido do colonizador no âmbito interno não se amalgamam com o povo e são combatidos por ele - transformando-se no não povo.
4. Povo como um conceito aberto, conflitivo e histórico. Aberto enquanto nunca é o sistema e, pelo contrário, abre todo sistema (e todo elemento) à sua alteridade crítica; conflitivo enquanto encerra em si uma rica negatividade que o dinamiza e atualiza permanentemente (a dialética povo/antipovo); histórico porque é no acontecer total de uma comunidade que busca seu destino aonde se conforma e se desconforma.
5. Povo se identifica com classes populares, classes subalternas, tendo como referência básica o proletariado como classe típica desse modo de produção, em oposição às classes dominantes, basicamente referidas à burguesia.

conseqüência, o conhecimento e a educação também tornam-se privilégio da minoria (rica) e o povo acaba por ser uma maioria pobre e iletrada.

De fato, o Diário Gaúcho, arrebanhou muitos novos leitores para o Grupo RBS, especialmente pessoas de baixa renda e menor escolaridade que não tinham o hábito de ler diariamente. Desta forma faz refletir: O que é um Jornal Popular? Qual sua função? Será que estes novos jornais podem ser assim denominados? Que características eles possuem para assim se classificarem? Será que ter como público, pessoas das classes mais humildes é o suficiente para eles serem agraciados com este título?

2.2 Construindo um conceito para Jornalismo Popular

Fazendo uma revisão bibliográfica pode-se constatar que o conceito de jornal popular é muito mais complexo do que o apresentado anteriormente. Primeiramente, deve-se dizer que o termo Jornal Popular, (nascido no Brasil por volta da década de 70) ainda hoje gera inúmeras discussões e é usado em situações bastante diversas, para veículos com características diferentes e objetivos variados. Não existe uma conceito definitivo para o que ele venha a representar.

Existem autores que usam o termo sem maior rigidez, utilizando-o por exemplo, como sinônimo de sensacionalista, sindical, alternativo, comunitário, entre outros. No entanto, há um grupo de estudiosos, com os quais este estudo está alinhado, que acreditam que nem todos estes termos possam substituir popular com o mesma propriedade.

O termo mais comumente usado como sinônimo de jornalismo popular é alternativo. No entanto, neste trabalho, optamos por entendê-los de forma diversa. Quando se fala em imprensa alternativa, concordamos com a análise feita por Peruzzo (1995). Ela contextualiza historicamente a imprensa alternativa, mostrando que essa assim se denomina porque nasce como uma opção distinta daquela imprensa formal que aceitava as restrições impostas pelo Regime Militar governante na época. Diz a autora:

Entende-se por imprensa alternativa (...), jornais e revistas que se tornaram uma opção de leitura crítica, em relação à grande imprensa, editorialmente encaixada nas regras da censura imposta pelo regime militar, mas confortavelmente assentada na condição de monopólio informativo (Peruzzo, 1995:32).

Outro termo freqüentemente usado, mas que também será tratado com bastante distinção do jornalismo popular, é sensacionalista. Enfatiza-se que quando se fala de jornalismo sensacionalista logo vêm à cabeça jornais que “exploram o fascínio pelo extraordinário, pela aventura, que é suposto só existir nas classes populares. Aproximam o cotidiano, o tabu, o trágico, o sádico” (Pedroso, 1998 (1994):12). Conceito que não se aproxima em nada com a forma de jornalismo popular que se estará expondo mais adiante.

Sendo assim, opta-se por analisar conceitos de autores que se assemelhem e que tragam uma visão aproximada da que se acredita ser a de um Jornal Popular. Buscou-se, para tanto, embasamento teórico, principalmente nos registros da Comissão Latino-americana de Educação Cristã (CELADEC, que teve diversas experiências práticas na América do Sul e acredita-se ter respaldo para falar sobre o assunto) e nos estudos de Cecília Maria Krohling Peruzzo, que realizou sua tese de doutorado sobre Comunicação Popular. Também ajudou bastante a

experiência de Carlos Eduardo Lins da Silva, com o seu Jornalismo Popular no Rio Grande do Norte, onde relata três vivências de execução de um jornal popular.

Retomando a primeira impressão de jornalismo popular registrada no final do capítulo anterior, deve-se dizer que muito mais do que somente uma alternativa de informação mais barata “os jornais populares desempenham uma função muito importante: servem de ponto de partida para o *desenvolvimento cultural* dessa grande parcela da população sem estudos, que mal lê, porque mal lhe sobra dinheiro para comer.” (Sandroni⁸, 2001:32). O jornal popular que defende-se, em consonância com Silva⁹, tem uma “linha editorial que dá privilégio aos pontos de vista e opiniões políticas que favorecem as classes subalternas em suas lutas específicas”. Assim como também destaca Gomes¹⁰ “(...) os jornais populares são aqueles que têm em sua linha editorial uma preocupação com a defesa dos interesses das classes populares”. Em contra partida, conforme coloca Silva, nada se parecem com os jornais ditos populares das grandes empresas.

(...) o conceito de jornalismo popular aqui utilizado não pode ser confundido com o que vulgarmente muitos entendem como um jornalismo consumido em larga escala por setores das classes populares e com a temática voltada essencialmente para o noticiário sensacionalista de crimes, esportes ou sexo (Silva, 1981: 62).

Para a Comissão Latino-americana de Educação Cristã (CELADEC), um jornal para ser legitimamente popular tem que cumprir cinco funções básicas: informar, educar, dialogar, organizar e mobilizar. De forma bem próxima coloca Peruzzo (1995): “É meio de

⁸ OLIVEIRA, Paulo. Proposta de produção de jornais populares. In: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2003 – v. 26, n°2.

⁹ Comunicação & sociedade. São Paulo: Cortez, 1979- ---v.

¹⁰ GOMES, Pedro Gilberto. A questão do jornalismo popular. In: O jornalismo popular no projeto popular. São Paulo, Paulinas, 1990.

conscientização, mobilização, educação política, informação, expressão cultural da população. É canal, por excelência, de expressão das denúncias e reivindicações dos setores organizados da população oprimida.” (Peruzzo, 1995:36)

Quando fala-se em informar há três questões para ressaltar com as quais deve-se tomar cuidado. A primeira é relativa ao financiamento do jornal. Muitas vezes, as comunidades onde são produzidos os jornais, deparam-se com a falta de verba para confeccioná-los. São comunidades pobres que trabalham com dificuldade para se sustentar. Então, como solução aceitam dinheiro de empresas. Alerta-se, neste caso, para que essas financiadoras não influenciem no conteúdo das notícias. O segundo ponto é o quê informar. O jornal popular, sendo um veículo direcionado à comunidades que buscam modificar sua situação social, deve preocupar-se em apresentar em suas edições questões do interesse dessas pessoas. Informações unidirecionais do interesse das classes dominantes neste caso não servem. O jornal popular deve “(...) tornar conhecidos os fatos que, segundo as perspectivas dos setores populares são importantes para o seu processo de libertação. Fatos ocorridos no grupo ou na comunidade, que contribuem para se tomar consciência da situação e agir sobre ela” (CELADEC, 1984: 11). Em várias experiências práticas explicitadas por autores estudiosos dessa área percebe-se que “o conteúdo da comunicação popular é em geral, essencialmente crítico e libertário”(Peruzzo, 1991: 86). O que, de certa forma, atinge os objetivos propostos: instigar a comunidade a pensar e a querer mudanças. A preocupação se dá, quando algumas vezes a publicação torna-se só isso, esquecendo-se de outras necessidades humanas, como por exemplo a diversão. E, finalmente, a terceira questão a ressaltar é a linguagem usada. A forma como se apresentam as notícias, o vocabulário utilizado deve estar de acordo com o público leitor para que ele possa verdadeiramente compreender o que está lendo. E neste ponto deve-se ter muito cuidado, pois a

linguagem não pode tornar-se vulgar. O jornal também serve como um instrumento educador, como ver-se-á mais adiante, então deve zelar pela mescla de uma linguagem culta, mas acessível.

A função educadora do jornal ocorre quando a comunidade participa de sua execução, construindo um instrumento de acordo com seus interesses, discutindo e refletindo sobre os problemas de seu dia-a-dia e articulando formas para solucioná-los junto com seus companheiros. O trabalho desenvolvido pelos jornais populares é de extrema importância, ele acontece dentro das comunidades onde são produzidos. “O jornal popular é um instrumento de trabalho comunitário e meio para conhecer a realidade e poder atuar sobre ela...” (CELADEC, 1984: 47). Em suas matérias, deve instigar o pensamento, a reflexão para que o leitor aprenda a julgar os fatos. “O jornal popular é um canal adequado para o conhecimento crítico da realidade. Ele nos permite superar a atitude ingênua (simplista) ou a atitude mistificadora (enganosa) frente ao que acontece.” (CELADEC, 1984:13).

Aqui tratar-se-á juntamente com a educação, de outra das funções propostas pela CELADEC, que é o diálogo. Acredita-se que estes processos estejam fortemente ligados, pois dialogar é também uma forma de estimular o raciocínio. O diálogo proposto acontece como forma de retorno sobre o jornal. A comunidade opina de forma crítica sobre a edição atual e sugere temas e assuntos para serem abordados nas edições seguintes. Assim a informação torna-se uma via de mão dupla. E não simplesmente uma imposição de idéias e opiniões de quem produz o jornal.

Tanto para que a educação aconteça quanto o diálogo dentro dos termos apresentados, torna-se fundamental a participação popular. A participação é imprescindível para a real legitimação de qualquer veículo que tenha como objetivo ser popular, pois é ela quem torna o

processo democrático. Participar é uma forma de estar por dentro dos acontecimentos, dos modos de execução, da informação. É a prática da cidadania.

Participar é exercitar a democracia. Através da participação aprendemos a eleger, destituir, fazer rodízio no poder, exigir prestação de contas, desburocratizar, intervir para que ações e políticas, sirvam aos interesses dos destinatários delas, formar autênticos representantes da comunidade, e assim por diante. (Bobbio – Citado por Demo, 1988 a: 71)

Ter informação, de acordo com Peruzzo (1995), é ter poder. Então dividir informação com uma certa comunidade é dar poder a ela. E esta divisão muitas vezes é feita através das ações participativas desta comunidade. No entanto, a participação, principalmente no Brasil, não é algo fácil de se alcançar. Peruzzo, na tese onde analisa diversos veículos populares da América Latina, constatou que pouquíssimos são os meios de comunicação que realmente conseguem chamar a população para ajudar e trocar idéias. Isso porque a cultura de serem agentes passivos já está instaurada em muitas comunidades e mudar isto exige um longo trabalho de conscientização. “(...) a participação efetiva, tende a ser um processo lento de aprendizado e conquista” (Peruzzo, 1991:177). É claro que a participação almejada não é utópica, pois pensar em todos os membros de um bairro, por exemplo, trabalhando na confecção de um jornal não seria viável. Então um dos mecanismos de participação propostos pela autora é a organização de representantes, que busquem ser a imagem das vontades de seu grupo.

(...) seria ingênuo advogar a necessidade de todos participarem de todo o processo de produzir um jornal, por exemplo, ao mesmo tempo. Seria improdutivo e inviável. Mas é possível que a equipe responsável dele, seja representativa. Ou seja, pode ser democraticamente eleita pela base, receber um mandato. Um mandato temporário e

responsável. Temporário para que não se corra o risco de se tornarem “donos” da organização de comunicação. E revogável para o caso de poder ser substituída se não estiver correspondendo ao mandato para o qual foi eleito. Participação não elimina representação. (Peruzzo, 1991:177)

Ressalta-se que esta é apenas uma pequena das inúmeras ações e formas de como buscar a participação popular e tornar o veículo de Comunicação Popular mais democrático. Este tipo de organização pode ser discutida nas comunidades e outras alternativas podem surgir. Também é importante lembrar que, já que se está falando em democratizar, um fator importantíssimo a se pensar é sobre a distribuição dos jornais e o preço. A distribuição deve preocupar-se em não esquecer nenhum grupo; e o preço, se for necessário cobrar, deve ser acessível a todos. Senão, o jornal corre o risco de não conseguir se infiltrar no cotidiano da população e atingir seus objetivos.

Como afirma Silva (1981): “ (...) a função primordial do jornalismo popular é auxiliar na tarefa de organização dos trabalhadores e dos setores que lhe sejam simpáticos”. Então, por fim, estar-se-ão apresentando as duas últimas funções de um jornal popular de acordo com a CELADEC: mobilizar e organizar. Como se pode observar durante toda a análise já realizada, o jornalismo popular tem fundamentalmente uma função política, ou seja, “é portador de um conteúdo crítico da realidade e reivindica a construção de uma sociedade justa” (Peruzzo, 1995: 37). Ele perpassa diversas fases: primeiro, apresenta os fatos de forma adequada ao seu leitor; depois, apresenta visões críticas da realidade, debate, busca uma interação com os leitores. Se todas estas fases forem realizadas com êxito, naturalmente o jornal popular estará mobilizando, pois no momento em que a comunidade percebe-se em situação desigual e sente que pode mudar e vencer as injustiças, ela vai aos poucos conversando, buscando novas idéias, se conhecendo e , conseqüentemente, se unindo. Aos poucos, essas conversas informais vão tomando proporções

mais amplas e a comunidade começa a se organizar e a discutir as formas de mudar a situação: que ações realizar, com quem falar, etc. “Conhecendo mais profundamente a realidade, também podemos conceber as formas mais adequadas de ação, quer dizer, o que e como devemos fazer frente à realidade. (...) o jornal serve para orientar as discussões, decidir rumos de ação, provocar e divulgar ações.” (CELADEC, 1984:14). A partir daí o jornal deve ser usado não mais só para informar, mas também para chamar a população aos atos de mudança social. “A Comunicação Popular se desenvolve então relacionada às necessidades de expressão e organização desse movimento de negação e, ao mesmo tempo, de construção de uma sociedade nova” (Peruzzo, 1995: 36).

Desta maneira, conclui-se a apresentação do que pensamos ser o ideal do Jornalismo Popular. Parte-se agora para uma breve análise de quais características o nosso jornal estudado possui para auto enquadrar-se nesta classificação.

2.3 Como classificar o Diário Gaúcho

O Diário Gaúcho foi lançado pelo grupo RBS no dia 17 de junho do ano 2000. Como já foi demonstrado, ele próprio intitulou-se, desde o seu nascimento, de Jornal Popular. Sua respectiva empresa jornalística justificou o lançamento como sendo uma nova alternativa de leitura: mais econômica, de linguagem mais acessível, com mais espaços dedicados aos problemas do dia-a-dia dos leitores. No entanto, não se tem certeza de que, por estas características, ele seja genuinamente um jornal popular, já partindo do pressuposto que o

jornalismo popular não é feito para grandes massas de leitores. Essa é uma característica de jornais popularescos ou sensacionalistas, que são criados objetivando o lucro de suas empresas. O Diário Gaúcho tem uma circulação bem abrangente, toda região metropolitana e em alguns pontos do interior do Estado, totalizando 117 municípios. Seu público leitor é de mais de 1 milhão de pessoas e sua tiragem média é de 174 mil exemplares na edição de final de semana. De acordo com dados do Instituto Verificador de Circulação (IVC/março 2005), o jornal é o sétimo no ranking de circulação do Brasil.¹¹ Em comparação, um jornal popular, devido aos seus objetivos, é geograficamente limitado, realizado dentro de cada comunidade para que se possa atingir a todos de forma eficaz. Então, o lançamento do Diário Gaúcho parece-nos muito mais uma reserva de mercado como havia sido dito sobre jornais populares da década de 90. Ainda mais que se sabe que o seu lançamento foi precedido de pesquisas de marketing¹² e que o Grupo RBS, junto com outras empresas do ramo, vem passando por uma terrível crise financeira.

Com uma dívida estimada de R\$ 10 bilhões, a mídia brasileira enfrenta a maior crise da sua história recente. Em dois anos, segundo dados do Ministério do Trabalho, as empresas de comunicação - rádios, TVs, jornais, revistas e agências de notícias - cortaram 17 mil empregos. Estima-se que as empresas de comunicação acumularam prejuízo de R\$ 7 bilhões em 2002 (...). Para Nelson Sirotsky, presidente do Grupo RBS (Rede Brasil Sul, com 4.300 funcionários), a crise atingiu o fundo do poço em 2002. (Elvira Lobato¹³, 2004)

Por outro lado, o fato de ser barato, da linguagem ser mais simples e de ter maiores espaços dedicados às problemáticas da população, o aproxima, sim, das funções dos jornais

¹¹http://www.rbs.com.br/rbscom/jsp/default.jsp?contexto=&paginamenu=../library/menu_index_canaldireto.lbi&paginaconteudo=../jsp/pressrelease.jsp&id=849823 – acesso em 17/05/2005

¹² BERNARDES, Cristiane Brum. As condições de produção do jornalismo popular massivo: o caso do Diário Gaúcho. Porto Alegre, 2004. Dissertação de Mestrado.

¹³ <http://www.ietv.org.br/ietvovo/artigos/elviralobato01.htm>

populares. Ele também apresenta uma grande participação dos leitores, que se identificam com suas matérias e ligam para dar suas sugestões.

Para tratar de forma mais didática, analisar-se-á as funções propostas pela CELADEC, (informar, educar, dialogar, organizar e mobilizar) uma a uma, buscando pontos em comum e divergentes do Diário Gaúcho como um jornal popular.

Focando a função informativa exercida pelo Diário Gaúcho, verificou-se que ela não é bem aquela idealizada pelos teóricos do jornalismo popular. Este veículo com certeza apresenta um conteúdo mais direcionado às classes mais baixas do que os outros jornais já vigentes. Mostra os problemas que as comunidades têm, principalmente de necessidades básicas, como saneamento, água tratada, saúde. Claro que o faz de forma superficial, pois seu público é muito grande e seu espaço é pequeno para comportar letras e fotos grandes. A maioria das matérias são reduzidas e sua linguagem é simples, bem próxima da oralidade evitando o uso de palavras mesmo em citações literais¹⁴. Ele também presta serviços de interesse desta parcela da população como por exemplo as ofertas de empregos publicadas e as opções de diversão com preços acessíveis. No entanto, existe uma grande parte do jornal com conteúdos banais de entretenimento, como por exemplo, fofocas das vidas dos artistas, fotos de mulheres seminuas, futebol e violência. Este tipo de notícia serve como fator alienante e não vai ao encontro do tipo de informação que educa, ajuda e mobiliza o povo, que é função do jornal popular. Jornais sensacionalistas conforme a definição de Lustosa¹⁵ (1998) são os que apresentam este tipo de informação: “(...) estes jornais têm uma importância vital na sociedade capitalista – por oferecer

¹⁴ BERNARDES, Cristiane Brum. As condições de produção do jornalismo popular massivo: o caso do Diário Gaúcho. Porto Alegre, 2004. Dissertação de Mestrado.

¹⁵ Apud Neri, Katiúscia Crescencio. A estratégia sensacionalista do jornal Folha do Maranhão : uma análise das manchetes de primeira página. 2002. Monografia de graduação.

um instrumento para que as pessoas fiquem ‘acomodadas em sua situação de classe’, dando através das notícias, aquilo que o povo quer: sangue e fofoca, o circo ou espetáculo”. Não se quer desta forma esquecer o que já foi afirmado sobre o jornal popular ter uma parte que supra as necessidades de entretenimento do homem, mas ressalta-se que também neste ponto ele possa ser instrutivo.

A função educativa, conforme foi apresentada pela CELADEC, pouco é reconhecida nesse jornal. O Diário Gaúcho trabalha muito com a linha assistencialista, que quer o fim dos problemas sem mostrar a posição cidadã de cada um na busca de soluções para as mazelas da sociedade. Ele não ensina seu leitor a ser um agente ativo junto ao governo, lutando por seus direitos.

...os jornalistas acreditam que assumem o papel de porta vozes de classes sociais e comunidades que não têm como chegar às autoridades por si próprias. Reforçam nessas comunidades o sentimento de impossibilidade de luta política, transferindo para a publicação e responsabilidade pela resolução de problemas que deveriam ser resolvidos na esfera política, através da negociação entre a sociedade e o governo eleito para representá-la (Bernardes, 2004:125).

A produção do jornal afirma que sempre busca colocar no final das matérias (conforme depoimento à Bernardes em sua dissertação) os telefones e endereços dos órgãos responsáveis por determinada situação, para que as pessoas aprendam a solucionar aquele problema de maneira independente do jornal. No entanto, escuta-se muito nas ruas, quando algo não vai bem, ameaças de denúncia ao DG, colocando-o em uma posição de solucionador de problemas. Isso porque fornecer telefones não é educar, não é fazer refletir. As pessoas não são instigadas a se unirem e discutirem a busca de prevenções e soluções para os problemas, que é a real função do

jornal popular. Elas ainda são agentes passivos. Apenas com uma informação a mais. Ainda dentro da questão educativa, mas menos mobilizadora, deve-se reconhecer as matérias da contracapa que muitas vezes trazem assuntos de cultura geral bem interessantes, por mais reduzido que seja o espaço. Na questão do diálogo, não só entra a reflexão conjunta da população sobre o conteúdo do jornal (o que não acontece no caso do DG), mas também o *feedback* da publicação, a criação da chamada via de mão dupla. Esta, no caso, é bastante explorada. O jornal possui uma central de atendimento ao leitor que recebe estes depoimentos, que também chegam através de cartas e e-mail. Esta central também é bastante utilizada para a participação dos leitores através de sugestões. A redação do jornal recebe muitas dicas de pauta por este meio e, na medida, do possível utiliza essas informações nas edições: “pelo menos 50% do grosso da nossa publicação está nessa pasta, ou são releases ou são ligações” (Bach, 2002, depoimento oral apud Bernardes, 2004:141). A participação é uma característica de extrema importância na democratização dos meios de comunicação, no entanto não pode-se dizer que o DG seja um veículo democrático, pois o poder de decisão da escolha do que será publicado está todo nas mãos dos produtores que servem a uma empresa. Não existe uma representação da sociedade dentro da redação que possa opinar e indicar quais suas preferências.

Por fim, as últimas duas funções do jornal popular propostas são a organização e a mobilização. Essas, em momento algum, podem ser observadas no contexto jornalístico em que o Diário Gaúcho se insere, pois para elas tornarem-se verídicas, esse deve ter como objetivo o engajamento em lutas sociais. E o referido periódico em momento algum tem esta intenção. Ele tem por objetivo ser a voz de uma população com menos recursos, ou seja, um espelho da realidade em que vivem estas pessoas e nada mais. O que resulta em um ciclo que não faz o povo

crescer no exercício de sua cidadania. Apenas serve para divertir e despertar uma sensação de que eles não são ignorados, pois tem alguém que os ajuda a solucionar seus problemas.

3. POLÍTICA

3.1 Noções de Política

A partir de agora, buscar-se-á apresentar a política. Pensar sobre suas influências na sociedade e tentar explicar suas conseqüências no cotidiano popular. Não pretende-se, no entanto, definir o que ela é, ou delimitar seu campo de atuação, pois o conceito de política é muito subjetivo e mesmo os cientistas políticos ainda discutem sua abrangência.

A percepção que, primeiramente, objetiva-se transpor da Política é um pouco diferente da que se está acostumado a ver nos noticiários da mídia. Não é aquela ligada diretamente ao Poder político institucional. O que se quer mostrar da política é que ela está presente diariamente na vida de todos, mesmo que muitos não a percebam. “Querendo ou não querendo, não há virtualmente ninguém que esteja fora do alcance de alguma forma de sistema político” (Dahl, 1966:13). O fato de o homem conviver em sociedade e dividir espaços já o insere num contexto político. Como coloca Hanna Arendt “política trata da convivência entre diferentes.” A própria origem da palavra política já nos traz esta idéia. Política descende de *polis*, que para os antigos gregos eram justamente os locais de convivência, as cidades. Maar (1996), em “O que é política” resume bem essa forma de pensar: “A política é uma referência permanente em todas as dimensões do nosso cotidiano na medida em que este se desenvolve como vida em sociedade”.

Partindo daí, pode-se começar a ver a política de uma maneira mais complexa. Entre as formas mais modernas de se pensá-la, de acordo com Duvenger, converge a idéia de que ela gira em torno da noção de poder. Este poder, pensado por este mesmo autor, é determinado por alguns elementos. Precipuamente, seria, para ele, o poder um fenômeno biológico, pois ele está presente em muitas sociedades animais, não só a humana. Da mesma forma, pensa Dallari: “a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana”. Duvenger também considera o poder como um fenômeno de coação e coerção, pois para que a sociedade funcione, precisa o governante buscar obediência de seus governados. E para completar, esse mesmo autor diz que o poder deve buscar a legitimidade, pois sendo legítimo não precisará usar de coação física para se fazer obedecer.

O uso do poder existe, uma vez que vivendo em sociedade o homem pode gerar conflitos e esses devem de alguma forma ser solucionados. Aí então entram a política e o poder para garantir que todos sejam tratados de forma igualitária, respeitando as diferenças naturais que os indivíduos possuem, de modo que fique assegurado o respeito à individualidade de cada um¹⁶. Neste sentido, é interessante apresentar a forma como pensa Arendt (1998), pois essa autora diferencia-se dos outros. Seu pensamento sobre a política e a sociedade é mais amplo, para ela política é liberdade. Ou seja, a política busca a convivência pacífica e igualitária entre todos homens e, se assim for, todos serão livres na forma de conduzir suas vidas. Para ela “objetivo da política é a garantia da vida no sentido mais amplo,” e não a garantia da existência de leis e direitos que sejam imposições das relações humanas.

3.2 Atividade Política e Cotidiano

¹⁶ DALLARI, Dalmo de Aberu. O que é participação política. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1984.

Passando agora mais para uma análise da realidade e colocando a política em um campo mais concreto, busca-se pensar onde, em que eventos do nosso dia-a-dia, ela está presente. De acordo com Maar (1994), a política possui dois campos de ação. Um institucional, ligado ao Poder Governante ou sociedade política – “administração pública, o Judiciário e o conjunto de leis, a censura, a política, as forças armadas, bem como a sua presença no cotidiano, etc.” - e outro ligado à sociedade civil. Nesta, estão inseridos “os partidos, instituições de propaganda, como a Voz do Brasil, mas também escolas, as empresas os sindicatos – patronais ou não -, as associações, os movimentos sociais e populares, a Igreja, etc.” Devido ao objetivo deste estudo, atentar-se-á mais ao segundo campo de ação.

Quando votamos para a escolha de um deputado, senador, presidente, prefeito, etc, não se têm dúvidas que estas são ações política. No entanto, o que não se percebe normalmente é que não são só estas ações que estão inseridas no campo político. Muitas outras, com as quais nos deparamos a todo momento, também podem ter um significado político. Por exemplo, quando se atua em sindicatos e age-se de forma que as conseqüências dessas ações tenham reflexos em decisões do Estado, tal ação terá um significado político, pois está indiretamente interferindo nas atribuições do Estado. Seu significado político também é reforçado por outros dois motivos. O primeiro porque os reflexos dela atingirão toda comunidade representada por aquele órgão, mesmo os que não estiveram mobilizados na luta. E, de acordo com o que diz Maar (1994), “o momento decisivo na aquisição de significado político por um movimento social residiria na capacidade de dirigir coletivamente os interesses sociais específicos como objetivos políticos amplos.” E o segundo é o fato de configurar-se a relação de poder, já comentada, defendida pelos cientistas políticos.

Além do exemplo do parágrafo anterior, pode-se citar inúmeras outras ações que se caracterizam da mesma forma. Buscou-se alguns exemplos de Maar (1994): mulheres que lutam contra discriminação no trabalho, estudantes que lutam por verbas, um padre que lute pelos pobres, a ação de partidos, associações, organizações comunitárias. E imaginou-se um fato inédito, que seria o jornalismo popular. Acredita-se também ser possível classificar a atuação desses veículos como política, pois eles possuem características, apresentadas no primeiro capítulo, que são similares às das ações de um sindicato. Resumidamente, o jornalismo popular luta por alguma modificação social influenciando o governo. Esta causa será para o benefício de todos da comunidade e existe uma relação de poder, uma vez que no modelo proposto, o jornal é elaborado com a participação de representantes.

3.3 A participação popular na política

Neste momento é importante relembrar que a política é feita a partir de uma necessidade coletiva de bem conviver. “À atividade política caberia privilegiar o estudo e a transformação das condições objetivas na sociedade que permitissem renová-la estruturalmente, com novas relações sociais e políticas, de modo a permitir então a plenitude da vida individual”(Maar, 1994: 17), pois a partir de agora estaremos tratando da participação popular na política.

Mesmo que inconscientemente, todos os dias se está participando da vida política. Muitas decisões com as quais as pessoas deparam-se no dia-a-dia são conseqüências da vida em sociedade e por isso podem afetar outras pessoas, não somente o executor da ação. Portanto, seria

mais conveniente, que todos que vivem em comunidades estivessem cientes dessa condição e não fugissem das decisões que influenciam o grande grupo. Negando-se a se posicionar se está delegando o poder de influenciar as pessoas que buscam satisfazer seus interesses próprios ou simplesmente se está sendo condescendente com o que é imposto, pois “quem cala, consente”¹⁷. Quando se fala em participação política, logo o que vem a cabeça é o voto. No entanto, “participação política não é apenas participação eleitoral, e muitas vezes é mais eficiente por outros meios”. Sim, votar é uma ação que executamos individualmente e que vai repercutir em toda sociedade, mas ela não é o única com essa característica. Na verdade, quase todas as decisões que tomamos diariamente, de alguma forma, esbarram na vida de outro, pois vivemos em sociedade. Dallari explica de forma bem simples, mas bastante esclarecedora, esta relação:

Cada indivíduo sofre influência da sociedade em que vive mas, ao mesmo tempo, exerce alguma influência sobre ela. O simples fato de existir, ocupando um espaço, sendo visto ou ouvido, precisando vestir-se e consumir alimentos já é uma forma de influir. Por isso, todos os problemas da coletividade e as soluções devem ser buscadas em conjunto, levando em conta os interesses de toda a sociedade (Dallari, 1984:21)

Sendo assim, a participação política torna-se um dever, uma responsabilidade que assumimos quando nascemos e nos criamos junto com outras pessoas. E o primeiro passo para que ela aconteça, segundo Dallari, é dado no plano da consciência. Segundo este mesmo autor, esta participação pode se dar por dois caminhos.

O primeiro é em caráter individual, onde “cada um pode participar falando, escrevendo, discutindo, denunciando, cobrando responsabilidades, encorajando os tímidos e indecisos,

¹⁷ Idéias apresentadas por Dallari, Dalmo de Abreu (1984) em seu livro: O que é participação política, da coleção Primeiros Passos.

aproveitando todas as oportunidades para acordar as consciências adormecidas.” Ele ainda ressalta que “isso pode ser feito em casa, no lugar de trabalho, na escola, no clube, nas reuniões de amigos, nos veículos de transporte coletivo e em qualquer outra circunstância em que as pessoas possam conversar.”

O segundo e mais eficiente, segundo o autor, é através da participação coletiva. Ela acontece quando um grupo de pessoas se une em torno de uma causa. Quando algo é reivindicado por uma comunidade, uma associação, ou simplesmente por um grupo de mulheres trabalhadoras, por exemplo, o objetivo fica mais fácil de ser alcançado, pois a pressão é maior. “A força do grupo compensa a fraqueza do indivíduo”. Uma pessoa lutando sozinha, pode, com o tempo, desanimar-se por não ser ouvida, mas quando ela une-se com outras, sua voz fica mais forte e a força vinda do grupo torna-se motivadora.

Mesmo que até agora não se tenha dado ênfase à participação eleitoral, isto não quer dizer que se considere ela menos importante. Apenas concorda-se com o que diz Maar (1994): “O confronto eleitoral constitui apenas o último elo abstrato de uma cadeia cujo conteúdo concreto passa pela mobilização e organização cotidianas da sociedade para pressionar seus representantes.”, por isso deixou-se este tipo de participação para o encerramento como forma de concluir o que já foi dito.

A escolha de representantes faz parte do sistema de organização do poder de nosso país: a democracia representativa. Os representantes eleitos pelo povo defenderão seus interesses junto às grandes decisões governamentais. O sufrágio é a forma institucionalizada de busca por mudanças sociais. Por isso, deve ser um ato muito bem pensado, o leitor deve procurar o máximo de informações que o ajude na escolha, como por exemplo, como é a vida do político em que está

interessado em votar, qual as incumbências do cargo que ele vai assumir, se ele está realmente preparado. “A participação eleitoral através do voto poderá ser valiosa se o eleitor agir com liberdade, consciência e espírito público” (Dallari, 1984:56).

Somente participando das decisões políticas é que as injustiças sociais poderão ser corrigidas e o mundo transformado em um lugar mais agradável a todos. “A participação política de muitos favorecerá a plena realização de cada participante como ser humano e apressará a construção da nova sociedade, na qual as decisões políticas serão de todos” (Dallari, 1984:96).

3.4 Política Hoje

No Brasil, desde o final da década de 80, quando o país saiu de um regime ditatorial e teve sua primeira eleição por voto direto, a política ao invés de ganhar, vem perdendo espaço na vida das pessoas. Muitas não se interessam em saber quem são os governantes, o que eles fazem ou o que elas próprias podem fazer para contribuir nesta esfera da vida pública. Além de alienadas aos acontecimentos, algumas se recusam a buscar informação. Alegam não gostar de política ou simplesmente acreditam que nada irá mudar, independente de suas atitudes. Então pergunta-se: por que isso acontece?

A descrença na política não é novidade. Muitos filósofos durante toda a história da humanidade abordam este tema e pensam a política de forma negativa como, por exemplo, Voltaire quando questiona: “Que é a política senão a arte de mentir a propósito?”(apud Lassale,

1974:24). Arendt acredita que esse sentimento seja intrínseco ao homem e que a política eternamente conviverá com esta realidade:

Não se precisa deplorar e, em nenhum caso, deve-se tentar modificar o fato de os preconceitos desempenharem um papel tão extraordinário no cotidiano – e com isso na política. Pois nenhum homem pode viver sem preconceitos, não apenas porque não teria inteligência ou conhecimento suficiente para julgar de novo tudo que exigisse um juízo seu no decorrer de sua vida, mas sim porque tal falta de preconceito requereria um estado de alerta sobre-humano. Por isso a política tem de lidar sempre e em toda a parte com o esclarecimento e com a dispersão de preconceitos, o que não significa tratar-se, no caso de uma educação para a perda de preconceitos, nem que aqueles que se esforcem para fazer tal esclarecimento sejam livres de preconceitos. (Arendt, 1998:29)

Mesmo não discordando da autora, acredita-se que existam outros motivos geridos pela sociedade que afetem a imagem que a opinião pública tem da política. Buscando-se na história, constatar-se-á que o sistema de democracia participativa é um dos causadores deste sentimento, pois ele funciona através de um modelo eletivo que, além de ser muito frágil a fraudes, deixa o povo de mãos atadas após a eleição de seus representantes. Os eleitos, depois de empossados, teoricamente podem agir como bem entenderem e seus votantes só poderão reclamar através de movimentos sociais, mas não possuem nenhuma forma direta de interferência nas decisões pós eleição. É a idéia de Schumpeter: “o voto permite aos cidadãos escolherem os formuladores de políticas, mas não lhes dá uma influência significativa no processo decisório” (apud Lindblom, 1917:95). Isso gera um sentimento de impotência, surgindo aí aquela forma de pensar bem comum de se ouvir: “O que adianta votar, se nada irá mudar.” Ou dependendo do grau de insatisfação poderá gerar até uma luta armada¹⁸.

¹⁸ Dallari, Dalmo de Abreu. O que é participação política. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1984. Coleção Primeiros Passos

Outro fator marcante para o desencanto social com o tema, é a alienação política. Uma vez que o cidadão encontra-se longe da realidade política, ele passa a não entender como ela funciona. Acaba por achar que aquela realidade, que não é a sua, é muito complexa e chata. Fazendo com que crie, assim, um desagrado natural ao assunto, pois não possui identificação nenhuma com ele. Com esta forma de pensar, converge, Lassale (1974):

Todos os estereótipos que se ligam à própria noção de política – uma máquina infernal, uma porcaria, uns disparates – traduzem uma profunda incompreensão e exprimem, ao mesmo tempo, este sentimento de fatalidade que o indivíduo experimenta perante um destino regulado por outros que não ele e sobre o qual ele julga não ter poder (Lassale, 1974:28).

Junto a este ambiente de desconfiança e frustração, são somados ainda os comportamentos desviantes dos governantes. O esquema de corrupção descoberto, logo no primeiro governo eleito pelo povo, aparece com bastante força no caso do Brasil. O então Presidente Fernando Collor desviou milhões do dinheiro público para suas contas particulares e contava com o apoio de seus assessores de governo. Para investigação do caso foi instaurada uma CPI e ele acabou por renunciar antes de sofrer as punições. Após este, muitos outros casos similares vieram a tona, bem como a descoberta de fraudes eleitorais e compras de voto, tornando a população cada vez mais desencantada e apática com relação a todo sistema político.

Muitos estudiosos da comunicação alegam ser a mídia também um pouco culpada por essa imagem negativa tão forte da política nos dias atuais, pois alguns veículos de comunicação dão um enfoque muito forte para casos de escândalos, corrupção, denúncias, etc., tendo como justificativa o caráter investigativo do jornalismo. Não que estes autores não reconheçam a

importância deste tipo de reportagem, mas questionam até que ponto isso repercute na população e se não existiriam outras faces da política que pudessem contrapor esta realidade e assim não criar somente uma imagem negativa dela.

3.5 Mídia X Política

Diversos estudiosos refletem sobre a convivência da mídia e da política nos dias atuais. Com a ampliação das formas de comunicação, a esfera política desenvolveu junto às mídias uma relação de extrema importância, pois o elo que as une tornou-se inseparável. Por isso, propõe-se refletir algumas questões que envolvem esta relação, norteando-se pelos debates já existentes, para que se possa, no capítulo posterior, analisar o Diário Gaúcho com a propriedade devida dentro da realidade vigente.

Desde o início da história da vida do homem em sociedade, a obtenção do poder político perpassa a questão da visibilidade. Para serem legitimados no poder, os políticos necessitam construir, junto aos seus eleitores, uma imagem pública positiva. Com o advento da televisão, os meios de comunicação tornaram-se muito mais impactantes na vida pública e “o modo de produção de imagens políticas modificou o modo de fazer a política”(WEBER, 1999:71).

É interessante neste momento ressaltar que se pode analisar a relação da mídia e da política sob duas visões, muito próximas, mas que estabelecem formas de agir diversas. A primeira é a perspectiva dos políticos, como eles fazem uso das mídias para se divulgar, divulgar suas ações e se promover. A segunda é a perspectiva da mídia, como ela faz a cobertura dos fatos

políticos e influencia na opinião pública. No caso deste estudo, interessará pouco da primeira relação e muito da segunda.

A mídia tem uma grande influência na alienação ou conhecimento político dos indivíduos, pois ela é fonte de informação diária da população. “Para que o povo escolha representantes autênticos é preciso, antes de tudo, que haja plena liberdade de informação, permitindo às pessoas formarem livremente sua opinião com base no maior número possível de dados”(Dallari, 1974:41). Um dos problemas que tem ocorrido no Brasil é que a mídia do país está na mão de um grupo pequeno de empresários que monopoliza a informação e assim limita a informação que chega ao povo, ficando esse com somente uma visão dos acontecimentos. Fato agravado pelas politicagens existentes entre grandes empresários e as empresas de comunicação. Eles associam-se para que sejam veiculados assuntos somente de seus interesses.

Outro problema dessa relação é a forma de produção das notícias. Muitos jornais querem mostrar-se imparciais em suas opiniões e acabam tornando o conteúdo jornalístico fraco e sem conteúdo crítico que estimule a população a se posicionar. “A liberdade de imprensa sempre foi um dos pilares da democracia moderna, mas a construção da notícia pela grande imprensa da atualidade vem se transformando num dos maiores obstáculos para o entendimento do que se passa na política pelos cidadãos comuns”(Leite¹⁹, 2000:91). O real objetivo deles é manipular seus leitores, apresentando as notícias da forma que os interessa. Disfarçando suas opiniões, podem escolher o que mostrar e como mostrar.

O ‘recorte’ da realidade promovido pelas grandes empresas jornalísticas na constituição dos ‘acontecimentos’, a definição editorial do que é ‘notícia’, a seleção de fontes e a escolha das

citações a serem utilizadas, a reprodução acrítica do discurso que o poder vem utilizando há uma década para descrever e justificar seus atos, são aspectos apresentados como técnicos na atividade nada técnica de manipulação de símbolos de ação sobre consciências e inconscientes

O que acontece a partir de então é que a política torna-se extremamente influenciada, pela mídia e a relação dos políticos com esses meios de comunicação acirra-se ainda mais, pois eles dependem um do outro. Os primeiros, pois, necessitam da mídia para promover-se. “As lideranças políticas necessitam das mídias e conseguem se firmar nesta situação à medida que sua imagem é veiculada pela mídia” (Chaia,V., 2000:13). Já os segundos necessitam de conteúdo para veicular, que chame a atenção de seus consumidores. E sabe-se que a política sempre é uma pauta de interesse público.

Diversos casos de manipulação da política pela mídia já foram constatados no país. Talvez o mais famoso e comentado seja o caso da edição promovida pela Rede Globo de televisão no debate final dos candidatos à presidência da república, Lula e Collor, no ano de 1989. Isso acontece, porque a mídia revestida do papel de isenta, ganha credibilidade perante seu público.

No entanto, não podemos imaginar que a mídia tem total poder sobre o povo. Em uma pesquisa realizada durante a disputa presidencial de 1998 “os resultados obtidos apontaram que o eleitor raciocina sobre os candidatos, os programas de governo e os temas relevantes da campanha ao decidir o seu voto” (Veiga, 2002:184). Sendo que esta foi realizada entre homens comuns, ou seja, de “baixa escolaridade, baixa renda e baixo interesse pela política” (Veiga, 2002:184).

¹⁹ Leite, José Corrêa. A queda do ministro: segundo a folha de São Paulo. In: Chaia, Miguel; Chaia, Vera (org.).

Para Weber (1999) “as relações entre mídia, política e sociedade estão na esfera da complementaridade(…)” e por isso é tão difícil dissociá-las. Ao estudá-las também devemos estar atentos ao fato de que é o homem que está por trás delas, um ser racional e, por isso, imprevisível. A única certeza temos é que “há muitos poderes em cena e todos passam pelas mídias”(Weber, 1999: 82).

Como pode-se perceber, esta é uma relação muito complexa e não é intuito deste trabalho esgotar a discussão que gira em torno dela. O objetivo é apresentar o cenário, no qual estão inseridos nossos objetos de análise daqui em diante: a política, através das questões da cidade o jornalismo, representado pelo Diário Gaúcho.

4. ANÁLISE DO DIÁRIO GAÚCHO

4.1 Manchetes de Política na Capa

Do total de 49 capas analisadas de cada ano, constatou-se que houve algumas mudanças quanto ao conteúdo tratado nas manchetes principais. Como já foi explicado na introdução, as manchetes foram divididas em cinco categorias. Violência, futebol, problemas populares, política e variados. Os resultados obtidos demonstram que as manchetes de violência e de assuntos variados, de 2000 para 2004, aumentaram tomando lugar nas capas em relação aos problemas populares e assuntos políticos. As manchetes de futebol mantiveram-se quase na mesma quantidade nos dois anos.

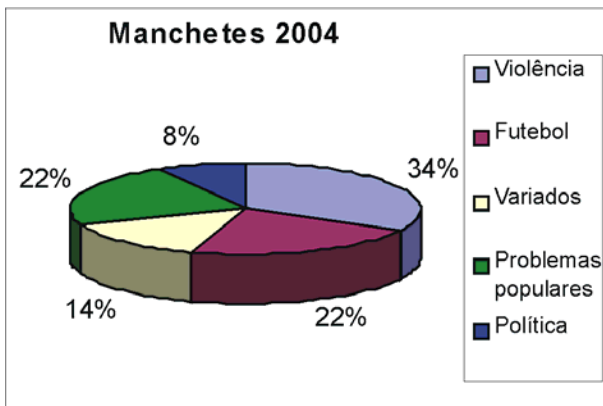


Figura1: Temas das manchetes de capa de 2004

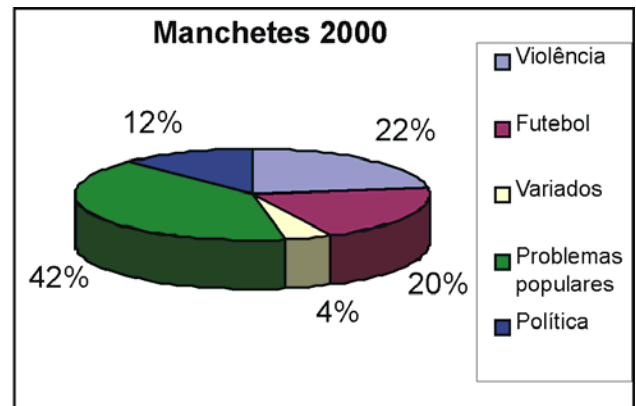


Figura2: Temas das manchetes de capa de 2000

A fim de um melhor entendimento da mudança ocorrida e também pelo foco deste trabalho ser as questões políticas, uniu-se a violência, o futebol, os temas variados e as questões da cidade em apenas um item, para assim obter-se mais visualização da real representação dos assuntos de política dentro do universo total. Desta forma percebeu-se que a perda de espaço deste tema foi de aproximadamente 4%, o que representa em número de apenas duas capas.

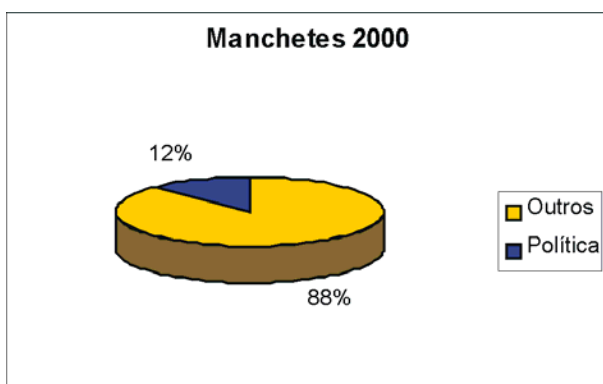


Figura3: Manchetes de Política nas capas de 2000

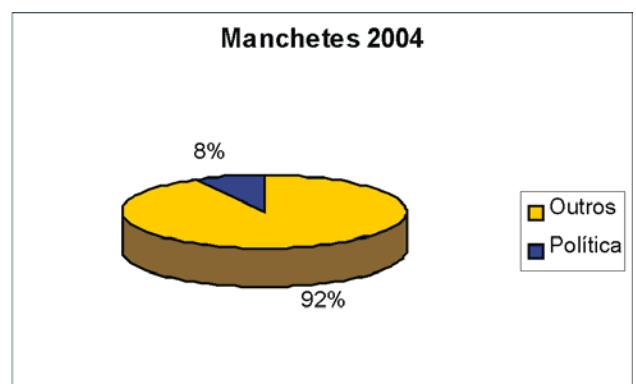


Figura4: Manchetes de Política nas capas de 2004

Mesmo sendo uma perda quantitativa pequena algumas observações devem ser feitas. Ao analisar-se o conteúdo dessas manchetes, ver-se-á que esta pequena porcentagem pode representar conseqüências mais fortes. As quatro manchetes de 2004 trazem apenas o serviço das

eleição, enquanto das seis manchetes de 2000, apenas duas trazem o resultado das eleições, uma do primeiro, outra do segundo turno. Das quatro restantes, três tratam da CPI do Carnaval e uma sobre o caso de um vereador preso por exploração sexual²⁰. Então, se desconsiderar as manchetes de serviço (pois elas nada acrescentam em termos de influência política) a diferença percentual entre os dois anos dobraria de 4% para 8%.

As manchetes de 2004 são as seguintes²¹:

03/10/04 – É A SUA VEZ! - COMPLEMENTO: DOMINGO É DIA DE VOTAR PARA PREFEITO E VEREADOR.

04/10/04 – PONT E FOGAÇA NA BRIGA

30/10/04 E 31/10/04 – SÓ UM FICARÁ EM PÉ

01/11/04 – DEU FOGAÇA

Abaixo seguem as manchetes de 2000²²:

05/09/00 – CARNAVAL DA CAPITAL “É A PRIMEIRA VEZ QUE VEJO UMA CPI ACABAR EM PIZZA AQUI”

06/09/00 – PROMOTOR CONTINUA DE ONDE CPI DO CARNAVAL PAROU

15/09/00 – RELATÓRIO DE 93 JÁ DENUNCIAVA PROBLEMAS

02/10/200 – TARSO X COLLARES

²⁰ Esta última não foi enquadrada como policial, pois acredita-se que usando a palavra Vereador, a manchete contribui para abalar a imagem da política de uma forma geral

²¹ Encontram-se em anexo

²² Também encontram-se em anexo

05/10/00 – VEREADOR É PRESO POR EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS

30/10/00 – DEU TARSO NA CAPITAL DOS GAÚCHOS

Outra observação que pode-se fazer é relativa ao caso da CPI do carnaval nas capas do jornal. Nenhuma das edições do período correspondente de 2004 apresenta qualquer tipo de reportagem sobre CPI's, irregularidades do governo ou questões diretamente ligadas a política institucional, como já foi comentado.

4.2 Chamadas de Política na Capa

Fora as machetes de cada edição, ainda aparecem na capa chamadas que estão situadas bem embaixo na página, em fonte branca sobre um fundo verde²³. Dentre essas, durante o período analisado, encontrou-se apenas duas, uma em cada ano, que tratavam sobre política. No ano de 2004 a chamada da edição de 09/10/04 e 10/10/04 era: “Eleição, sai pesquisa na Capital.” Remetendo ao resultado das pesquisas exposto em reportagem no interior do jornal. Já no ano de 2000 a chamada da edição de 14/09/00 tratava da briga de Itamar, governador de Minas Gerais, e o Presidente Fernando Henrique Cardoso: “FH e Itamar em pé de guerra.”

4.3 Política na Coluna Chamada das Ruas

De todas as colunas opinativas existentes no Diário Gaúcho a única que trata de política é a de Antônio Carlos Macedo. Ela é uma coluna diária, presente no jornal desde o seu lançamento.

²³ Em anexo.

Sua posição física no jornal é sempre nas cinco primeiras páginas, onde estão situadas reportagens que tratam de problemas populares. O tamanho da coluna varia de 8,5cm a 21,5cm. O comentário do jornalista é extremamente crítico, muitas vezes irônico, reclamando providências para situações do dia-a-dia do cidadão ou falando sobre a atuação de órgãos públicos e personalidades políticas. A linguagem utilizada é bem simples, com uso de expressões bem populares como “quebrou a cara”, “torceu o nariz”, “gurizada”. Até mesmo uma piada foi registrada em um dos dias analisados. Para uma melhor análise, decidiu-se dividir as colunas de acordo com seus temas: políticos, problemas populares e não políticos. A parte de política optou-se, ainda, por subdividi-la em: eleição e política institucional.

4.3.1 Ano 2000

No ano de 2000, das 49 colunas²⁴, 17% trataram sobre o tema eleição. O que já é mais do que o total de vezes que veicularam manchetes sobre política na capa do jornal. Entre os assuntos apareceram comentários sobre os resultados do primeiro e segundo turno, críticas ao programa eleitoral e ao trabalho dos vereadores durante o período de eleições, discussão sobre a obrigatoriedade do voto, incentivo a votar e validade da existência do segundo turno.

Denominou-se de problemas populares, todos aqueles temas retratados que são de responsabilidade dos governantes, geralmente problemas coletivos como por exemplo as péssimas condições da RS118, criticadas duas vezes na coluna. Nestes casos o autor discute a situação e reivindica soluções, mas não cita nome de autoridades, por isso, optou-se por deixá-los

²⁴ As colunas dos dia 23/09/00 e 04/10/2000 estão em anexos como exemplos.

de fora da classificação política, pois não são retratados como tal. Estes, então, apareceram em 23% das colunas analisadas daquele ano.

A Política institucional, ficou com 35%, das aparições e diversos foram os temas tratados: CPI do futebol, CPI do carnaval, crise na polícia, crise de autoridade, código penal, crise no IPE, vereadores e o orçamento participativo, etc.

Neste ano, o período analisado coincidiu com as Olimpíadas de Sidney, por isso Macedo escreveu diversas colunas diretamente da Austrália. Conseqüência disso, foi que 15% dos temas das colunas, foram comparações entre aquele país e o Brasil. Especialmente tratando de mostrar bons exemplos que acontecem em países desenvolvidos como o respeito ao cidadão, o cumprimento das leis, a melhor expectativa de vida, a valorização dos empregos, entre outros. Considerou-se o assunto, para fins de análise, como curiosidade entrando no gráfico final como não político.

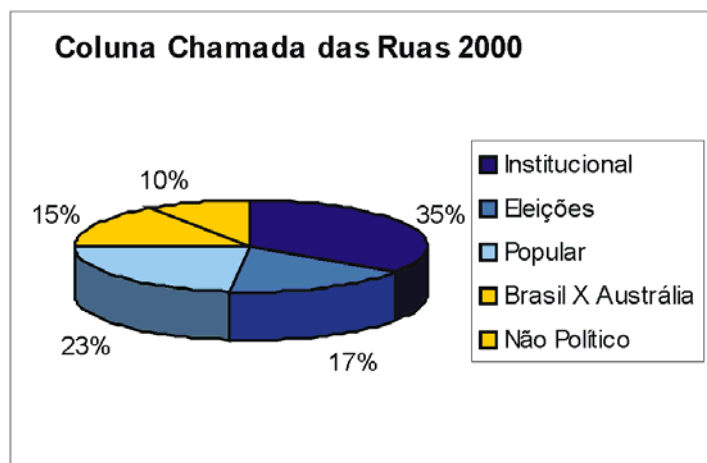


Figura5: Divisões de temas na Coluna Chamada das Ruas

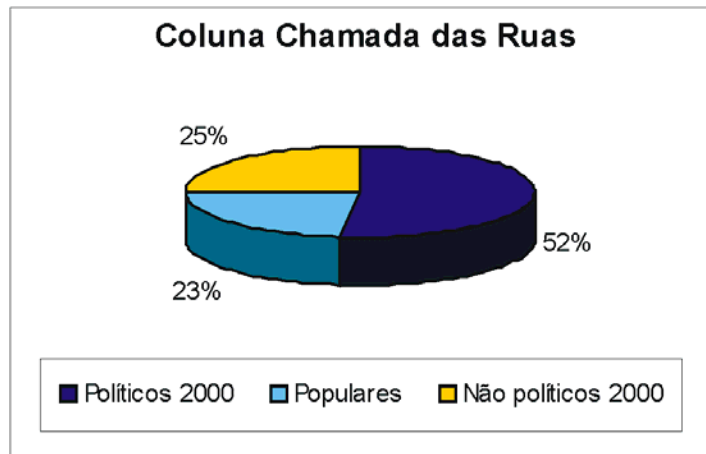


Figura6: Divisões de temas na coluna Chamada das Ruas

4.3.2 Ano 2004

No ano de 2004, o tema eleições esteve muito mais presente na coluna do que na eleição anterior. Cerca de 37% das colunas²⁵ trataram deste assunto, sendo o enfoque bem próximo ao dado no pleito precedente. O que se pode ressaltar de diferente foi o comentário feito sobre o debate, as críticas quanto a sujeira nas ruas produzida pelas propagandas, o texto sobre o aumento da taxa de juros, que poderia ser explorado pelo PT nas campanhas e os prefeitos derrotados que demitiram grande parte de seus funcionários. Deve-se ressaltar que a maior frequência também deve-se às notas e não como parte principal.

Os temas de problemas populares também tiveram um acréscimo, embora muito menor que o do tema eleições. Eles cresceram em aparições cerca de 10% e seus assuntos mantiveram-se praticamente no mesmo estilo. Três temas que se repetiram bastante foram a discussão sobre o uso de câmeras para conter a criminalidade no centro da capital, a violência, tanto na forma de

assaltos quanto de assassinatos, e a questão da fiscalização sobre os motoqueiros que fazem entrega de botijões de gás.

A parte de política institucional caiu bastante. Neste, o foco saiu um pouco da corrupção e CPI's, ficando mais em críticas quanto à atuação dos políticos. Por exemplo: Deputado preso por porte de arma, projeto inútil de deputado, importante trabalho dos vereadores, aumento para o magistério, DIB e a preocupação com o orçamento de 2005. Foi registrado apenas um comentário de desvios de verbas da saúde por parte do governo do Estado. E também duas críticas ao PT, uma falando sobre o 7 de Setembro (dizendo que o posicionamento do partido era um antes de ganhar a presidência e agora é outro) e outra criticando a atuação do Ministro das Cidades Olívio Dutra.

Os assuntos não políticos diminuíram consideravelmente, mais da metade, pois no ano de 2000 tiveram as colunas de Brasil X Austrália, que desviavam a atenção. Neste ano as eleições ficaram em primeiro plano, tanto que cresceu o número de comentários sobre elas, fazendo que no todo as questões políticas tivessem um pequeno acréscimo. Os assuntos de problemas populares também aumentaram. O que de certa forma, mesmo que não trate de política diretamente, é importante, pois o autor está agendando assuntos para serem discutidos por eleitores e candidatos. No entanto, ressalta-se que questões de política institucional caíram 16%.

²⁵ As colunas dos dias 07/09/00 e 01/10/04 estão em anexo como exemplos.

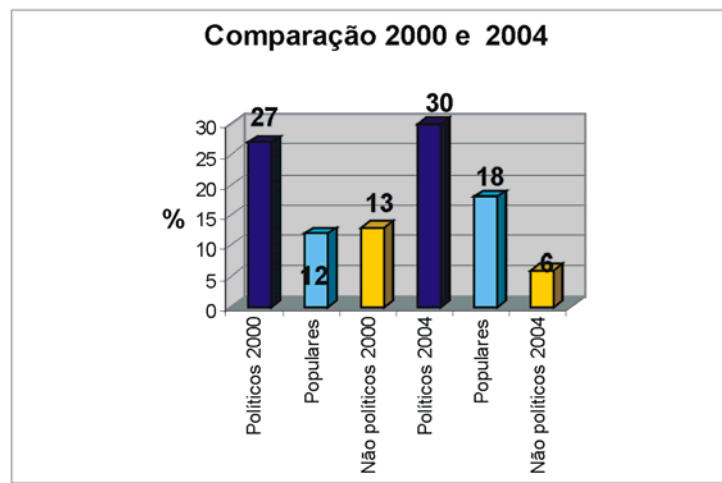


Figura7: Comparação entre os assunto dos anos 2000 e 2004

4.4 Coluna Zé do Voto

Durante todo o período pré-eleitoral analisado no ano de 2004, o Diário Gaúcho veiculou uma coluna denominada Zé do Voto. Neste espaço, o jornal dá voz a um boneco, que conversa com os eleitores de uma maneira bastante informal, na primeira pessoa, como um amigo conselheiro. Do total de 49 jornais, dez, ou seja apenas 20%, não trouxeram dicas do Zé do Voto²⁶.

Neste pequeno espaço de em média 25,5 cm, somente assuntos relacionados a eleição, ao voto e aos candidatos foram tratados. Para uma melhor visualização do que representou a coluna, propôs-se uma classificação dos assuntos: serviços, ou seja, informações sobre datas e horários importantes, documentos necessários e locais onde são prestados serviços relacionados a eleição; educativos, considerou-se aquelas colunas que incentivam as pessoas a irem votar, que explicam

²⁶ As colunas dos dias 10/09/04, 15/09/04, 01/10/04, 05/10/04 e 29/10/04 estão em anexos como exemplos.

quais as funções do prefeito, o que são os poderes da união, como funciona a votação; e por último a política institucional, o que apareceu durante o segundo turno foram respostas dos candidatos a perguntas formuladas pelo jornal.

De acordo com a divisão proposta, este tema teve uma frequência bem alta. 36% das 39 colunas, ou seja 14. Um fato que chamou bastante atenção, foi a quantidade de colunas destinadas às explicações de como justificar o voto. Aproximadamente, 43% das 14 totais davam dicas de como justificar a falta em caso de doença, em caso de viagem, onde pegar os formulários para justificativa, onde entregá-los e as data limites para proceder-se a regularização. As 57% restantes destinaram-se em grande parte a apresentar calendários, dia de início da propaganda eleitoral na televisão, dia de encerramento da mesma, data da proclamação oficial do resultado, data limite de comícios, data limite para pesquisas de intenção de voto. Apenas duas distanciaram-se um pouco disso, uma que dava as dicas dos documentos necessários para ir às urnas e outra que apresentou o disque eleições.

O Zé do Voto apresentou também alguns textos importantes e educativos que são bastante relevantes para os eleitores da classe social a que o jornal se destina. O tema foi o que mais apareceu dos três propostos no primeiro parágrafo, totalizando 46% dos jornais onde existe a coluna. Esta porcentagem representa 18 edições, quatro a mais que os serviços do parágrafo anterior. O que é importante ressaltar é que novamente houve uma ocorrência muito grande de repetições de assuntos. As atribuições dos prefeitos foram três vezes apresentadas. Quatro vezes foram publicadas colunas conscientizando os eleitores que é crime a compra de voto. Duas vezes apareceram as regras sobre o dia da votação, a proibição de boca de urna e a permissão do uso de camisetas ou bonés do candidato escolhido, mesmo para votar. Restaram nove jornais ou 50% que trouxeram assuntos diversos. Entre eles apareceram: o direito de voto dos jovens, o que é

proibido no horário eleitoral, para quem o voto é obrigatório e para quem não é, as funções e a forma de escolha dos mesários, como acontece a apuração dos votos, de quem é a responsabilidade pela segurança pública, o que são e quais são os três poderes, quais as responsabilidades da prefeitura com a educação. Sem contar a publicação da carta de uma eleitora de 77 anos, que declara fazer questão de votar, sendo apresentada pelo jornal como bom exemplo.

Por fim, a política institucional que trata das propostas dos candidatos foi tema apenas uma semana antes do fim do segundo turno. Nos últimos cinco dias que antecederam as eleições, o Diário Gaúcho propôs ao eleitor um “recorte e cobre”. O “Zé do Voto” fez uma pergunta a cada dia sobre diferentes temas aos candidatos a Prefeitura de Porto Alegre, colocando as repostas uma abaixo da outra no espaço da coluna para que o eleitor guardasse as respostas para poder cobrar do vencedor as promessas feitas.

As perguntas foram as seguintes:

25/10/2004 – Segundo a Federação das Creches Comunitárias, para cada criança matriculada na educação infantil (zero a seis anos), existem duas na fila. Como o senhor pretende acabar com o problema da falta de vagas?

26/10/04 – É possível retirar as crianças e moradores que vivem em situação de risco nas ruas? Segundo a Fasc, de janeiro a junho foram abordadas 274 pessoas que estão nesta situação na capital. Quais os seus projetos para resolver o problema?

27/10/04 – Segundo a Fundação de Economia e Estatística, pelo menos 70 mil pessoas (cerca de 21 mil casas) vivem em situação irregular na capital. Quais os seus projetos para resolver o problema?

28/10/04 – Segundo estimativas da SMIC, há pelo menos 1,5 mil ambulantes ilegais atuando no centro. Tem como resolver o problema?

29/10/04 – Filas e a longa espera por consultas com médicos especialistas, principalmente em áreas como ortopedia e oncologia. Como resolver o problema?

30/10/04 e 31/10/04 – Segundo a EPTC, há uma redução no número de passageiros da Capital. Nos oito primeiros meses de 2003, por exemplo, 600 mil pessoas deixaram de pegar ônibus. O senhor pretende implantar a tarifa integrada em Porto Alegre? Como ela vai funcionar?

4.5 Política no Interior do Jornal

4.5.1 Ano 2000

Dentro dos critérios de seleção utilizados, já explicados, foram encontrados um total de 20 edições do jornal que apresentavam algum conteúdo político em seu interior, o que representa 40% do total.

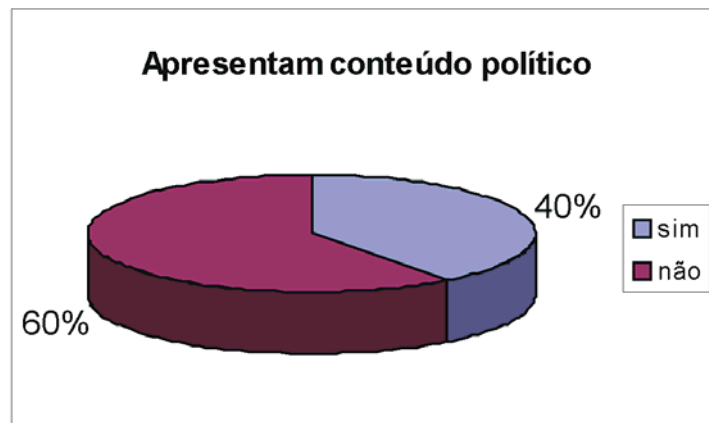


Figura8: Quantos jornais apresentaram conteúdo político

Fazendo-se uma análise pelo tamanho das reportagens, chegou-se aos seguintes números:

- 16% são notas de em média 22,75 cm² o que representa 2,4% do total de uma página

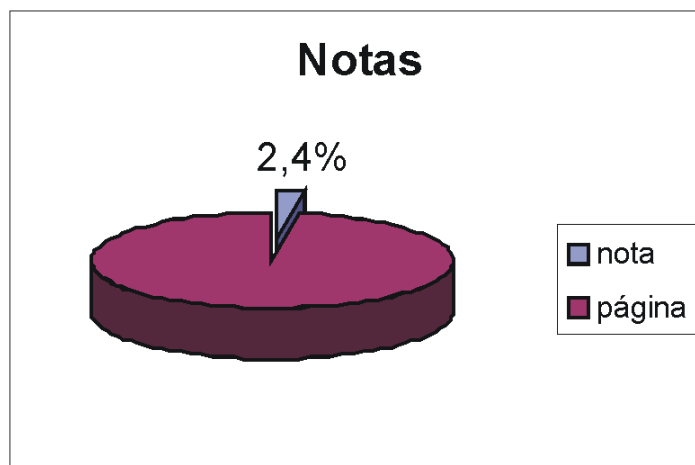


Figura9: Representação do tamanho de uma nota em uma página

- 26% são reportagens pequenas de em média $82,5 \text{ cm}^2$, o que representa 9,0% de uma página.

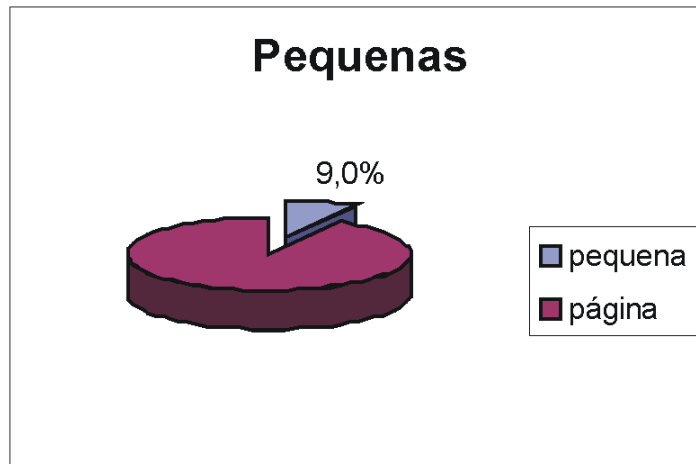


Figura10: Representação do tamanho de uma reportagem pequena em uma página.

- 26% são reportagens médias com tamanho médio de 376 cm^2 o que representa aproximadamente 41% do total da página.

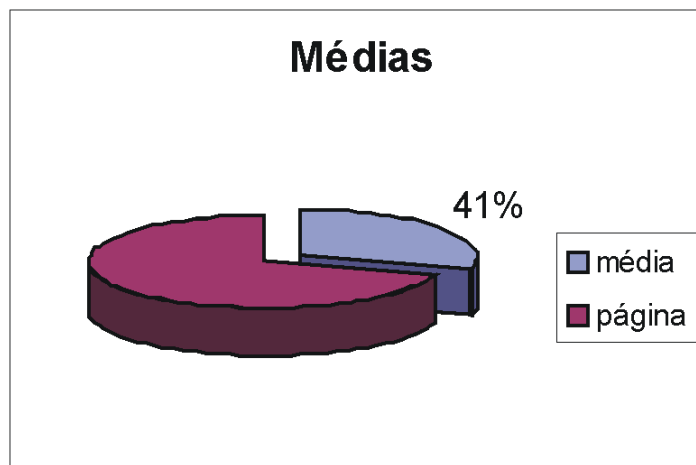


Figura11: Representação do tamanho de uma reportagem média em uma página.

- Apenas 16% das reportagens são grandes com tamanho de uma página inteira que é de 914,25 cm², ou mais de uma.

O gráfico seguinte representa a frequência de cada reportagem no jornal de acordo com o seu tamanho:

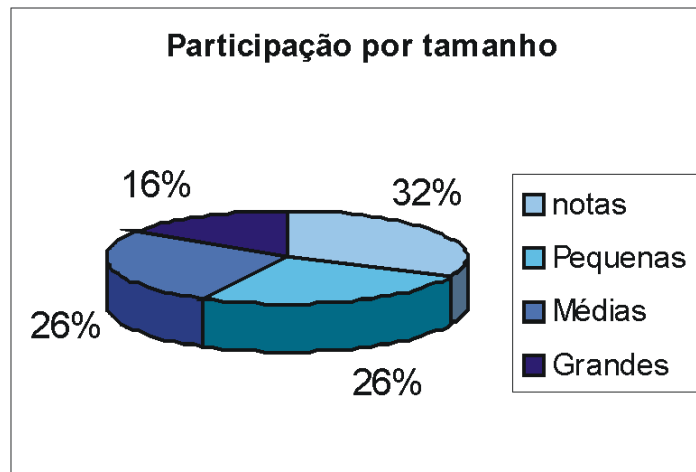


Figura12: Quantidade de notícias por tamanho

4.5.1.1 Notas

As notas dentro de um jornal, representam assuntos de pouca importância. No Diário Gaúcho, por vezes, temas políticos são publicados através desses pequenos espaços. Segue abaixo um pequeno resumo das notas políticas publicadas pelo jornal durante o período pré eleitoral de 2000.

08/09/00 - Sinditáxi pressiona câmara de vereadores da capital a mudar lei que proíbe ex-detentos de atuarem como taxistas.

08/09/00 – TCE orienta sobre Lei de Responsabilidade fiscal dos prefeitos.

12/09/00²⁷ – Resultado de pesquisa da UFRGS sobre interesse político na capital.

18/09/00 – Desentendimentos sobre o presidente Fernando Henrique e o governador de Minas Gerais, Itamar Franco.

27/09/00 - Cassação da candidatura, para a prefeitura de São Paulo, do ex-presidente Fernando Collor.

28/09/00 – Fernando Collor entra com recurso contra cassação de sua candidatura.

24/10/00 – Justificativa de voto pode ser feita no cartório.

4.5.1.2 Pequenas

Outros temas de política ganharam um espaço um pouco maior, mas não muito. Seu conteúdo é ainda bem inferior do que se desejaria para a importância do assunto. A localização dessas pequenas chamadas, justamente por seu tamanho é nos cantos, bastante longe de onde passam os olhos.

Os assuntos tratados nessas reportagens são:

04/09/00 e 16/10/00²⁸ – CPI do Carnaval, que foi o tema político mais abordado durante o tempo analisado. Foi merecedor de outras reportagens maiores que serão comentadas posteriormente. As que estão agora em questão falam sobre o andamento da CPI. A primeira relatando que dois secretários da prefeitura deporão naquele dia com base em parte da prestação

²⁷ Em anexo

de contas apresentada pela prefeitura. E a segunda explica que o vereador relator da CPI recebeu os documentos completos da prestação de contas com 39 dias de atraso, após encerrada a fase de depoimentos.

14/09/00 e 16/09/00²⁹ – Desentendimento do presidente Fernando Henrique e o governador de Minas Gerais Itamar Franco. De acordo com a primeira reportagem o problema ocorreu, pois Fernando Henrique mandou tropas federais para intervir no estado em favor de uma fazenda da família ameaçada de invasão pelo MST. O governador de Minas deu um prazo de 12 para a retirada das tropas e iniciou um estudo para a desapropriação da fazenda. E a de segunda fala que Itamar levantou suspeitas sobre a aquisição da fazenda de Fernando Henrique e propôs uma CPI para investigar a administração do presidente.

23/09/00³⁰ – Vereadores do Município de Sapiranga acusados de utilizarem atestados médicos falsos para receber seus salários sem trabalhar. O caso gerou uma CPI e o Ministério Público encaminhou ao Fórum do município uma ação civil pública que solicitou o afastamento dos vereadores.

04/10/00³¹ – Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo rejeita processo contra o Prefeito Airton. Ele foi acusado de compra de mandato de vereadores.

4.5.1.3 Médias

²⁸ Em anexo

²⁹ Em anexo

³⁰ Em anexo

³¹ Em anexo

Estas já são reportagens bastante grandes. Ganham bastante destaque não só pelo tamanho de suas manchetes, mas pelas fotos que as acompanham, por sua localização na página, normalmente bem em cima e por serem apresentadas dentro de um retângulo verde. Elas também apresentam uma peculiaridade que é o resumo da notícia. As selecionadas neste caso são:

06/09/00³² –Promotor avança na investigação

Resumo da notícia (dado pelo jornal): Em menos de dois dias, três pessoas já prestaram depoimento ao promotor César Faccioli no Ministério Público.

Mais uma vez a questão da CPI do Carnaval em destaque. Na reportagem é feita uma comparação entre a competência da CPI, que ouviu apenas três pessoas, e a do promotor de justiça, que em apenas um dia de investigação conversou com esta mesma quantidade de pessoas.

17/09/00³³ –Relatório pode dar novo rumo à CPI

Resumo da notícia: Documento que denunciou a CPI do Carnaval já em 1993 servirá para a comissão ampliar a investigação a outros.

Mais de uma semana depois, o mesmo tema volta a ganhar um grande espaço no jornal. Desta vez para apresentar uma denúncia de que existiria um documento em 1993 que denunciava irregularidades na atuação do presidente da Associação das Entidades Recreativas Culturais e Carnavalescas. Este documento teria sido entregue ao prefeito da época Tarso Genro, candidato naquele ano.

05/10/00 –Vereador é preso em alvorada

³² Em anexo

³³ Em anexo

Resumo da notícia: Terceiro colocado nas últimas eleições em Alvorada, o vereador Clóvis Reprise foi preso acusado de estupro, entre outros crimes.

Esta notícia foi selecionada, pois por mais que os crimes que geraram a prisão não sejam decorrentes do cargo, este tipo de notícia abala a credibilidade dos políticos de forma geral. Também demonstra o despreparo da população para escolher seus representantes, pois como, mostra a reportagem, o vereador possui mais dois processos contra ele, aí sim, referentes a sua atuação. Ele teria feito promessas de implantar na cidade uma universidade comunitária com mensalidades de R\$ 40,00 e estaria vendendo terrenos irregulares no município.

17/10/00 – Vereador preso deixa lotes no abandono

Resumo da notícia: Moradores reclamam da infra estrutura do loteamento organizado pelo vereador Clóvis Reprise, que está no presídio central.

Continuação do caso anterior. A reportagem fala um pouco sobre o vereador e depois apresenta a reclamação de uma moradora do local.

30/10/00 – Porto Alegre e Canoas definem seus prefeitos

Resumo da notícia: Tarso Genro (PT) e Marcos Ronchetti (PSDB) festejaram ontem a vitória nas urnas na Capital e em Canoas. Em Caxias e Pelotas, os petistas também venceram.

A reportagem é a simples apresentação do resultado das eleições. O seu grande tamanho fica por conta das letras garrafais da manchete, do tamanho das fotos e do mapa que apresenta os eleitos em outras capitais.

4.5.1.4 Grandes

Apenas dois temas relacionados a política foram contemplados, em três reportagens, com uma página inteira ou mais pelo jornal. Quando um assunto ganha um espaço tão grande é porque seu conteúdo é considerado de alta relevância e ele não pode passar despercebido pelos eleitores. Para o Diário Gaúcho, a CPI do Carnaval, por duas vezes apareceu mereceu grande atenção de seus leitores. O segundo tema foi o resultado das eleições.

05/09/00³⁴ – Urso não será ouvido

Resumo da notícia: Comissão havia sido instaurada para apurar o repasse de R\$690 mil públicos a uma empresa cujo principal responsável é também diretor da Aecpars.

Esta reportagem é de quase duas páginas, com ênfase no encerramento da fase de depoimentos da CPI após ouvir apenas três depoimentos. Um grande espaço ficou por conta da opinião de Cláudio Britto, jornalista que defendeu a continuidade dos depoimentos em nome da defesa de acusados e que acredita que os vereadores só aprovaram o encerramento porque são situacionistas. Em uma outra parte, foram colocadas as fotos das pessoas que falaram perante a CPI e das que estavam envolvidas, mas que não foram ouvidas. Junto também estavam as fotos dos vereadores que votaram pelo fim dos depoimentos. No canto inferior direito, o jornal colocou as perguntas que ficaram sem respostas com o encerramento das investigações da comissão.

15/09/00³⁵ – Relatório alertou prefeitura já em 1993

Resumo da notícia: Relatório entregue pessoalmente pelo ex-presidente da Epatur ao prefeito Tarso Genro, em 1993, fazia pesadas denúncias sobre a atuação do presidente da

³⁴ Em anexo

Associação das Entidades Carnavalescas, que continuaria no cargo e, em 1997, assinaria o convênio com a prefeitura para receber verbas destinadas à pista de eventos.

Essa última edição merece especial atenção, pois além de ser uma reportagem de duas páginas, mostrando cópias inelegíveis dos documentos de acusação, ela apresenta uma declaração de Tarso Genro, quando questionado a respeito do assunto. A declaração foi transcrita: “É o seguinte: O Diário Gaúcho deve continuar com a sua campanha eleitoral com toda tranqüilidade, fazendo a manipulação da informação que está fazendo, que eu continuo com a minha campanha eleitoral! É essa a minha declaração!”

02/10/00 – Canoas e Capital têm segundo turno

Resumo da notícia: Tarso (PT) e Collares (PDT) decidem segundo turno na Capital, no próximo dia 29. Em Canoas, a disputa será entre Ronchetti (PSDB) e Maia (PT).

A reportagem, mesmo não ocupando toda a página, foi classificada entre as grandes, pois o assunto eleições ganhou o espaço de duas páginas. Uma com esta reportagem, bem direta, falando dos resultados e notas com os resultados de outras cidades do interior e do Brasil. E outra com os eleitos para vereador na região metropolitana.

4.5.2 Ano 2004

O número de jornais que veicularam o assunto política em seu interior no ano de 2004, dentro do período analisado, ficou em 15. O que representa 31% do total de jornais.

³⁵ Em anexo

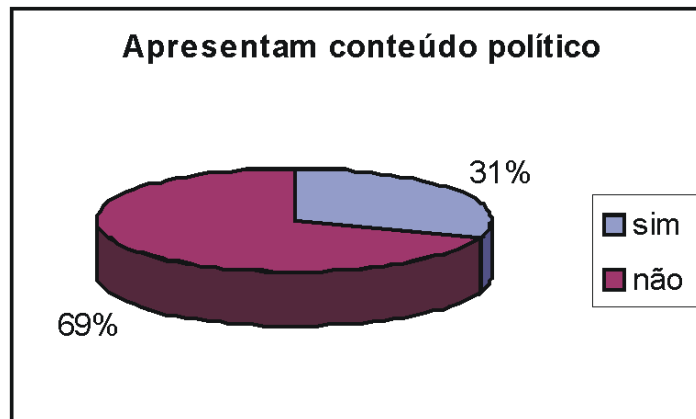


Figura13: Quantos jornais apresentaram conteúdo político

Quanto ao tamanho das reportagens, pode-se dizer que:

- 38% são notas de em média 21,7 cm², representando 2% do total da página.

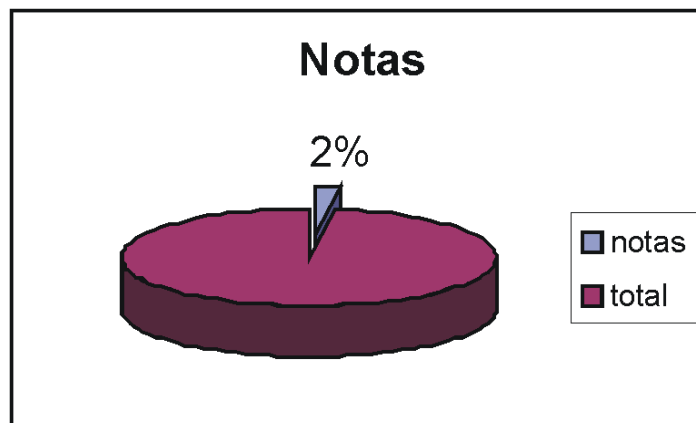


Figura 14: Representação do tamanho de uma nota em uma página

- 31% são pequenas com tamanho médio de 52,32 cm², representando 6% do total da página.

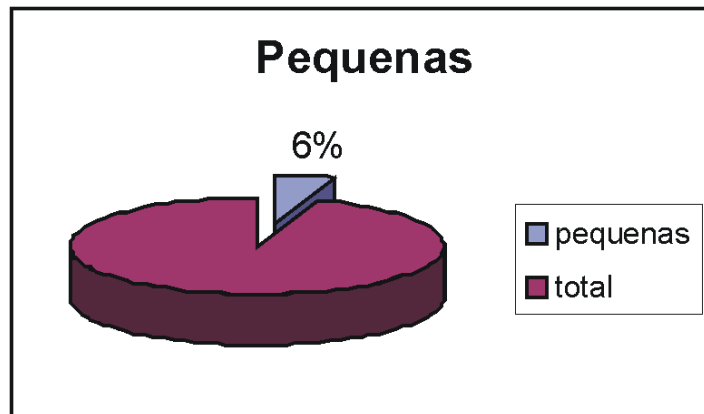


Figura 15: Representação do tamanho de uma reportagem pequena em uma página

• 19% são médias com tamanho médio de $265,68 \text{ cm}^2$, representando 29% do total da folha.

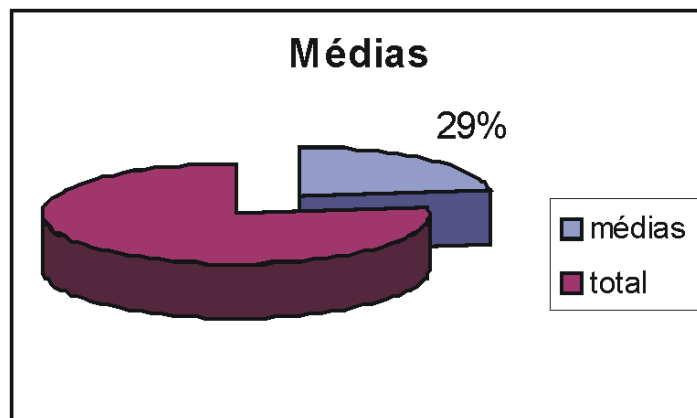


Figura16: Representação do tamanho de uma reportagem média em uma página.

- Apenas 13% das reportagens são grandes com tamanho de uma página inteira que é de $914,25 \text{ cm}^2$, ou mais de uma.

Abaixo segue o gráfico da frequência de cada reportagem no jornal de acordo com o seu tamanho:

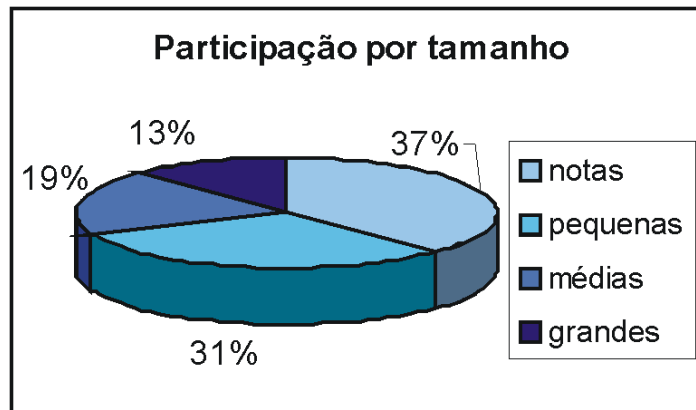


Figura17: Quantidade de notícias por tamanho

4.5.2.1 Notas

Segue abaixo um resumo dos conteúdos das notas presentes no jornal m 2004.

10/09/04³⁶ – Depoimento do Ministro da Casa Civil da Casa Civil José Dirceu sobre abuso de poder do Ministério Público.

20/09/04³⁷ – Cassação da candidatura do candidato a prefeitura de Novo Hamburgo Tarcísio Zimmermann do PT.

21/09/04 – Discurso de Lula na Assembléia Geral das Nações Unidas – justiça social.

22/09/04 – Discurso de Lula na Assembléia Geral das Nações Unidas – terrorismo

10/10/04 – Lula é multado por pedir votos para a Prefeita de São Paulo Marta Suplicy, candidata a reeleição.

³⁶ Em anexo

27/10/04 – Aprovado pela Assembléia Legislativa do Rio o relatório da CPI da Loterj

4.5.2.2 Pequenas

13/09/04, 27/09/04, 10/10/04, 20/10/04 e 29/10/04³⁸ – São apresentados dados de pesquisas de intenção de voto para a Prefeitura de Porto Alegre.

4.5.2.3 Médias

As reportagens de tamanho médio desde ano, diferenciam-se um pouco das apresentadas no ano de 2000, pois o *layout*, na sua maioria não é mais o mesmo. Essas não contam com o destaque verde ao redor, uma delas tem borda cinza, e apenas uma apresenta o resumo da notícia.

15/09/04³⁹ – Vereador Moesh quer barrar sede da Itinerante

A reportagem trata de um projeto de Lei do Vereador Moesh que visa retirar o terreno cedido à Banda Itinerante em Fevereiro pela Prefeitura. A alegação do vereador é que a população vizinha não foi consultada e o no local do terreno estava prevista a construção de uma praça.

05/10/04⁴⁰ – Há saída para quem não justificou e nem votou

³⁷ Em anexo

³⁸ Todas em anexo

³⁹ Em anexo

⁴⁰ Em anexo

A reportagem é mais uma prestação de serviço para as pessoas que não foram votar, no entanto também apresenta alguns dados estatísticos relacionados à eleição, como número de votantes, número de abstenções, etc.

31/10/04 – Político recebe espírito

Resumo da notícia: Durante discurso em alusão aos 200 anos de nascimento de Allan Kardec, fundador do espiritismo, o deputado Luiz Bassuma incorporou uma entidade.

A reportagem não apresenta propriamente um conteúdo político, mas trabalha com a imagem dos representantes da população.

4.5.2.4 Grandes

As duas únicas reportagens ligadas à política com tamanho grandes foram veiculadas nos dias 04/10/04⁴¹ e 01/11/04⁴², apresentando o resultado das eleições do primeiro e segundo turno respectivamente. O resultado do primeiro turno ganhou uma página, bem parecida com a de 2000. Nela está o resultado de Porto Alegre, Canoas e em notas alguns resultados de outras cidades. O resultado do segundo turno foi contado em duas páginas, uma com o resultado da capital e outra com os resultados de Caxias e Pelotas.

4.6 Cruzando os dados

Após concluída a fase de levantamento de dados, sobre os conteúdos políticos no interior

do jornal, passa-se então a compará-los, para que posteriormente possamos refletir sobre o significados das mudanças ocorridas.

Quanto a frequência de notícias cujo assunto era política, percebeu-se uma diminuição da quantidade delas. Em 2000, do total de jornais analisados, 40% apresentaram alguma notícia com conteúdo político, quatro anos depois, este percentual baixou para 31%.

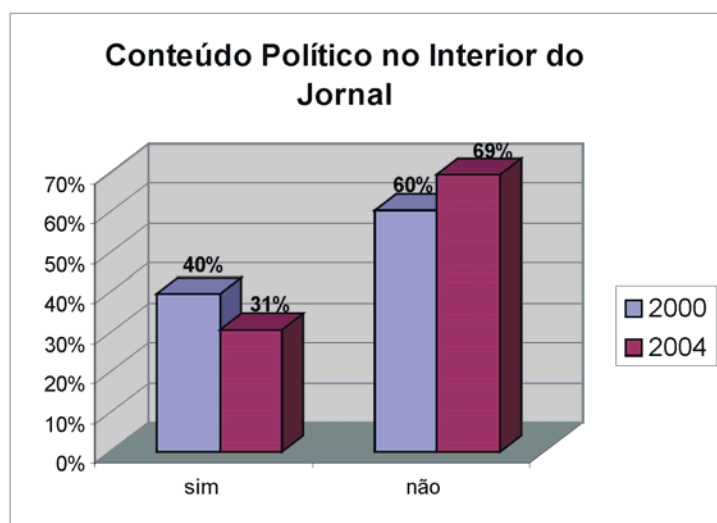


Figura 18: comparação da quantidade de notícias nos 2000 e 2004

O que pôde-se observar quanto ao tamanho das notícias foi que de um modo geral elas diminuíram. As dimensões das notas caíram em 0,5%. As notícias pequenas que em 2000 representavam em média 9% do tamanho total de uma página, passaram, em 2004, a ocupar apenas 6%. Enquanto as notícias médias tiveram uma defasagem em seu tamanho de 12%. No total o decréscimo chegou a 15,5%.

⁴¹ Em anexo

⁴² Em anexo.

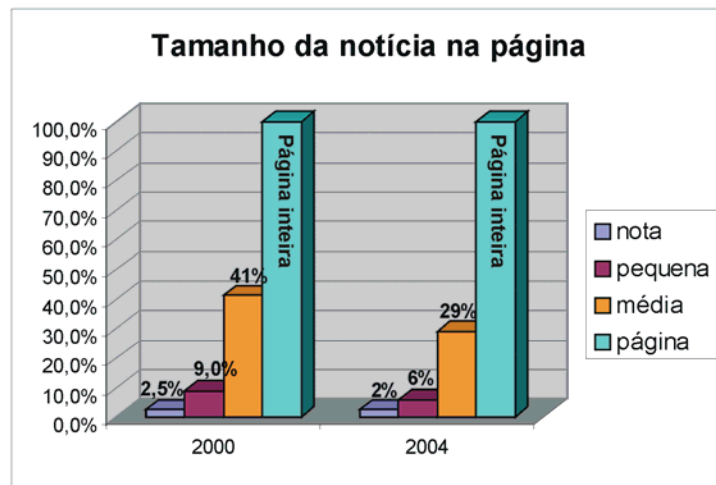


Figura 19: comparação dos tamanhos das notícias em 2000 e 2004

Além do tamanho e da quantidade de notícias ter diminuído, o que pode-se notar foi que o número de notas e notícias pequenas aumentou em relação às grandes e médias. O aumento de notas e pequenas reportagens chegou a 11% de 2000 para 2004. Enquanto as grandes e médias perderam em aproximadamente 10% de seu espaço no mesmo período.

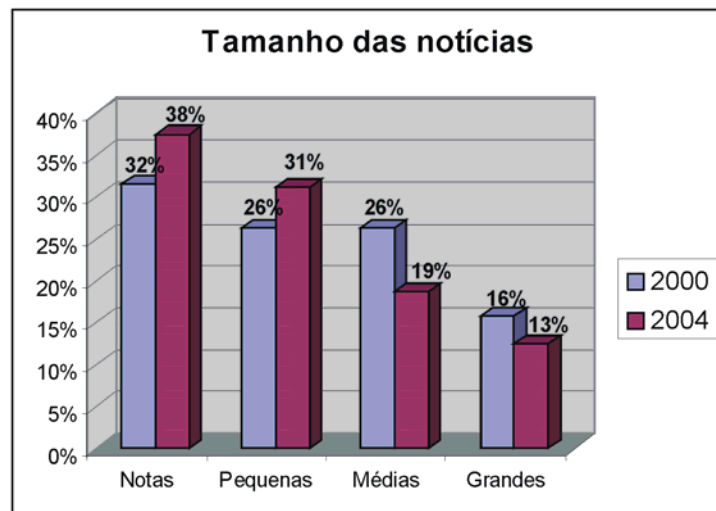


Figura 20: comparação da frequência das notícias pelo tamanho

Assim, percebe-se que de uma forma geral o assunto política perdeu tanto em espaço, quanto em ênfase dentro do Diário Gaúcho. Em nenhum dos pontos analisados vemos um ganho desse conteúdo no jornal. Do ano 2000 para o ano de 2004 diminuiu além da quantidade, ele de diminuiu a importância das matérias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados levantados, vê-se que de 2000 para 2004 ocorreram diversas mudanças na forma de tratar a política pelo jornal. As informações sobre este assunto, que já eram poucas em 2000, tornaram-se raras em 2004. Os conteúdos que já eram fracos, no primeiro ano, quatro anos depois, tornaram-se piores. A questão então é: por que aconteceu esta mudança? Para iniciar-se um raciocínio sobre estes fatos, partamos da reconstrução do cenário que envolveu as eleições no primeiro ano.

No ano do nascimento do Diário Gaúcho, a Frente Popular, liderada pelo PT de Tarso Genro, concorria ao seu quarto mandato consecutivo na administração da capital. O partido, sendo a situação, durante todo período eleitoral, sofreu muita pressão de todos seus concorrentes. Ainda mais por liderar as pesquisas de intenção de voto. Neste contexto um fato que chamou bastante atenção foi o caso da CPI do carnaval.

Conforme uma pesquisa realizada pela META Instituto de Pesquisa de Opinião⁴³, naquele ano, a maior expectativa dos eleitores para a gestão seguinte da prefeitura era administrar com

⁴³ Em anexo

honestidade, 16% dos entrevistados declararam ser essa sua preocupação. Então muitos dos ataques dos candidatos visaram colocar em dúvida a integridade moral do PT. De acordo com Flávio Eduardo Silveira em seu artigo sobre a bipolarização daquela eleição de Porto Alegre, quatro fatos foram especialmente enfocados. Destes, um ganhou espaço nas capas do Diário Gaúcho, que foi o caso da denúncia sobre a contratação da empresa responsável por montar a estrutura de carnaval da cidade, considerada suspeita. O caso gerou então a CPI que ganhou três vezes a capa do jornal durante o período analisado e foi o único assunto de política, excetuando-se o resultado das eleições, que ganhou matérias de mais de uma página.

Não foi feita nenhuma entrevista com qualquer editor do Diário para saber quais as razões que os levaram a considerar este fato mais especial do que os outros, mesmo do período eleitoral seguinte. No entanto, é difícil não pensar que foi uma ação propositada, pois foi o único a merecer tamanha atenção.

No ano de 2004, mais uma vez o PT estava concorrendo como situação, pois vencera as eleições anteriores. Só que neste ano, já começou a campanha bastante enfraquecido, apesar de as pesquisas iniciais apontarem Raul Pont, seu candidato, como preferido pelo eleitorado. O candidato do partido, da mesma forma que seu colega no pleito anterior, foi alvo de muitas críticas de seus conrrentes. Quatro anos após, a postura adotada pelo Diário Gaúcho foi bastante diferente.

O envolvimento do jornal foi comprovadamente diferente nos dois anos, tanto que, por duas vezes, em 2000, ele teve que publicar notas de defesa aos ataques que o PT o fizera durante a propaganda eleitoral gratuita. Em 2004, talvez justamente por estes conflitos o jornal esteve de fora de qualquer discussão. Percebe-se que, nesse ano, o jornal vê as eleições passarem de longe,

dá notícias sobre ela, mas de maneira nenhuma envolve-se. Nenhuma outra denúncia foi publicada (e isso é o que não falta durante períodos como esse), isentando-se de qualquer opinião sobre candidatos e suas atuações como sujeitos políticos.

O mais próximo que o Diário Gaúcho chegou dos concorrentes em 2004 foi na última semana das eleições quando fez algumas perguntas aos vencedores do primeiro turno sobre as propostas de governo na coluna Zé do Voto. Esta foi uma novidade em relação a 2000. Ela foi uma das formas que o jornal achou para tratar das eleições sem ter que falar das propostas políticas, das discussões partidárias, dos programas de governo, da agenda dos candidatos. A propósito desta coluna, é importante ressaltar que a idéia de sua existência é muito boa, mas seu conteúdo é que demonstrou ser inconsistente. A quantidade de assuntos repetidos poderiam ser trocados por outros mais educativos, como o jornal demonstrou saber fazer em alguns dias. Principalmente, com relação a justificativa do voto que, ao fim, pela quantidade tão grande de vezes que o assunto apareceu, não se sabe se era uma ajuda aos desinformados ou um desincentivo a votar.

Esta postura adotada pelo jornal teve reflexos até mesmo na coluna de opinião Chamada das Ruas. De um ano para o outro, o assunto política institucional teve uma queda de aparecimento bem relevante e o que tomou seu espaço foram as eleições. Mesma estratégia usada por todo o jornal, falar das eleições, mas sem trazer a informação essencial para a formulação de uma opinião crítica. O jornal preocupou-se em gastar seus espaços com os calendários de datas importantes, com como fazer para justificar o voto ou com a publicação de pesquisas de intenção de voto, que muitas vezes só servem para induzir o voto dos indecisos.

Aqui é importante se fazer uma observação. Um assunto que ganhou muitas capas do jornal, de um ano analisado para o outro, foi a violência. O sensacionalismo, cada vez mais explícito, praticado pelo jornal, é uma postura muito preocupante, pois só serve para desviar a atenção da população e criar um regime de medo e resignação com as injustiças do mundo.

Outra forma de aos poucos ir enfraquecendo a política é reduzindo seus espaços dentro do jornal. Quando optou-se por dividir as notícias pelos seus tamanhos aparentes, foi justamente por se colocar em dúvida se isto não estaria acontecendo com o Diário Gaúcho. O que constatou-se no fim foi que todas os tamanhos de notícias tiveram redução em relação ao tamanho total da folha. E, não só isso, mas também aumentaram o número de notas e notícias pequenas enquanto o de grandes e médias reduziu. O tamanho está intimamente ligado com a importância que a editoria dá ao assunto ao publicá-lo. Não pode-se afirmar, no entanto, se isso não foi consequência de uma redução de todo o jornal, pois não foi verificado. No entanto não deixa de ser verdadeira a desvalorização da política, comprovada pela quantidade de notícias e pela vaga abordagem que ganhou em 2004.

Assim, pode-se concluir que o Diário Gaúcho está cada vez mais despolitizado. A desvalorização do assunto dentro do jornal é muito perceptível. E as consequências disso não são nada boas. Desta forma, ele faz de seus leitores pessoas aparte do mundo político. Pessoas que não pensam na sociedade como um conjunto. Apenas pensam em resolver seus problemas independente do coletivo e se preocupam com a violência exposta nas capas do jornal.

Neste ponto, cabe-se pensar qual a real função do Diário Gaúcho?

Um jornal que nasce, com uma forte estratégia de marketing, no início do ano 2000, quando sua empresa mãe atravessa uma difícil crise financeira e o lança para suprir uma reserva

de mercado, calculada por pesquisas, é bastante difícil de ser enquadrado como um jornal popular. O Diário Gaúcho é feito para o povo e seu conteúdo fácil e sua linguagem simples é do agrado do seu público alvo. No entanto, não há como dizer que ele é um instrumento educativo de mobilização da sociedade, se ele ignora, mais fortemente a cada ano, os fatos políticos, especialmente durante o período eleitoral, que é o momento em que este assunto está mais presente na vida social.

Não há dúvidas então, que o objetivo primeiro do Diário Gaúcho é o lucro de sua empresa e que o popular por ele tão exaltado trata-se apenas de um segmento de mercado, até então inexplorado dentro do estado. Como todos os outros meios de comunicação que servem a empresas jornalísticas de grande porte, como a RBS, o jornal é um veículo alienante, que tenta disfarçar-se através da prestação de serviços ou problemas particulares das pessoas. Ele esquece-se que ser popular é ser para uma sociedade, para um grande número de pessoas que convive e diariamente sofre com problemas de responsabilidade dos políticos.

Espera-se que este trabalho, a partir do exemplo do Diário Gaúcho, tenha contribuído para que se reflita sobre as reais funções sociais dos meios de comunicação e a importância de se pensar a política no dia-a-dia de uma sociedade. Não pode-se aceitar, que grandes empresas, preocupados com seu lucro, acima de tudo, monopolizem a mídia de um país como o Brasil, não contribuam para o crescimento intelectual e ainda manipulem em nome da isenção de opinião. Tem-se que pensar em meios alternativos de se comunicar que ajudem as pessoas a se unirem em busca da concretização de uma vida menos injusta. E isso só será possível passando-se pela política, que está tão presente no cotidiano de todos, mas que é ignorada pela insipiência daqueles que não querem admitir sua importância ou pela malandragem dos que querem ter o poder.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Cristiane Brum. **As condições de produção do jornalismo popular massivo: o caso do Diário Gaúcho**. Porto Alegre, 2004. Dissertação de Mestrado.

CELADEC. **Jornalismo Popular**. São Paulo, Paulinas, 1984.

CHAIA, Vera. **Escândalos políticos: parte do jogo?** In: CHAIA, Miguel; CHAIA, Vera (org.). **Mídia e Política**. São Paulo: PUC-SP, 2000.

REVISTA Comunicação & sociedade. São Paulo: Cortez, 1979- ---v.

CORSETTI, Eduardo; PEDROSO, Elizabeth Maria Kieling; PETERSEN, Aurea; ULRICH, Maria Alayde Albite. **Ciência política : textos introdutórios** 2ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1988. Cadernos EMEJOTA n.º 10.

DAHL, Robert A. **A moderna análise política**. Rio de Janeiro: Lidador, 1966

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é participação política**. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1984. Coleção Primeiros Passos.

DUVERGER, Maurice. **Ciência política: teoria e método**. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. Tradução: LIMA, Heloísa de Castro.

GOMES, Pedro Gilberto. **A questão do jornalismo popular**. In: O jornalismo popular no projeto popular. São Paulo, Paulinas, 1990.

LASSALE, Jean-Pierre. **Introdução á Política**. Tradução Alice Nicolau e António Pescada. 4ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1974.

LEITE, José Corrêa. **A queda do ministro: segundo a folha de S. Paulo** In: CHAIA, Miguel; CHAIA, Vera (org.). **Mídia e Política**. São Paulo: PUC-SP, 2000.

LINDBLOM, Charles Edward. **O processo de decisão política**. Tradução de Sérgio Bath. Brasília: Universidade de Brasília, 1981. 124p. Coleção Pensamento Político.

LOBATO, Elvira. **Mídia nacional acumula dívida de R\$ 10 bi**.
<http://www.ietv.org.br/ietvnovo/artigos/elviralobato01.htm> – acesso em 16/05/2005

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é política**. 16ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Coleção Primeiros Passos.

NERI, Katiúscia Crescencio. **A estratégia sensacionalista do jornal Folha do Maranhão : uma análise das manchetes de primeira página**. 2002.

OLIVEIRA, Paulo. **Proposta de produção de jornais populares**. In: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2003 – v. 26, nº2.

PERUZZO, Cecília Maria Krohling. **Comunicação popular em seus aspectos teóricos**. In: _____ (org). **Comunicação e culturas populares**. São Paulo: Intercom, 1995.

_____. **A participação na comunicação popular**. São Paula: USP/ Escola de Comunicação e Artes, 1991 (Tese de doutorado).

_____. **Comunicação nos Movimentos Populares: a participação na construção da cidadania**. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1998

WANDERLEY, Luis Eduardo W. **Apontamentos sobre a educação popular**. In: QUEIROZ, José J. ; VALLE, Edênio (org). **A cultura do povo**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1988. Coleção do Instituto de Estudos Especiais. P.58 –79

WEBER, Maria Helena. **Política, refém da imagem pública**. In: Tendências da Comunicação 2. Porto Alegre: LP&M, 1999

WEYNE, Rubens Constantino Volpe. **O sensacionalismo nos jornais**. In: **Tendências da comunicação 3**. Porto Alegre: L&PM, 2000.

ANEXOS

PROMOÇÃO
10
Parceiro de Lianter

Amanhã é dia de curinga!
Perdeu algum selo? Recorte amanhã (8/9) o selo-curinga e recolha sua cartela completa. Não precisa! Recorte e cole no lado e cole na sua cartela.

PROMOÇÃO
APÊ VOCE
A chave da sua felicidade está aqui.
Preencha o cupom atrás deste anúncio e deposite nas urnas.

Promoção
Você faz o rancho, a gente paga a conta!
Use a criatividade e economize 3 meses de supermercado.
Nacional
DIÁRIO GAÚCHO
O jornal popular

DIÁRIO GAÚCHO

ANO I - Nº 122 - PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 5/9/2000

R\$ 0,25

Hoje no Diário

HÁ VAGAS
MAIS DE MIL
OFERTAS DE EMPREGOS & ESTÁGIOS
PÁGINAS 6 E 7

AMANHÃ É DIA DE CURINGA



Nesta quarta-feira, o primeiro curinga da Junta & Carne e o pequeno de jantar

CARNAVAL DA CAPITAL

"É a primeira vez que vejo uma CPI acabar em pizza aqui"

PERFEIÇÃO DA TEVÉ PARA O PAPEL
PÁG. 14



Helen Ganzaroli, a musa da Banheira de Gipsy, já está chegando às bancas: ao natural

O FIM DE QUASE 40 ANOS DE SEPARAÇÃO ENTRE MÃE E FILHO



Antônio e Tereza voltaram a se abraçar ontem

FELIPE MACEDO, ESPECIAL GAÚCHO
PÁGINA 3



Antônio Hohlfeldt (foto) e Neresu D'Ávila foram os únicos vereadores contra a decisão de não haver mais depolimentos na CPI dos R\$ 690 mil do Carnaval

PÁGS. 4 e 5

Assalto com dois mortos em Porto Alegre

PÁG. 24

PROMOÇÃO
11
Aparição de Jantar

Pegue os selos hoje e não esqueça que amanhã tem mais!

01
Aparição de Jantar

APÊ VOCE
Aluguel, nunca mais!
Preencha o cupom atrás deste anúncio e deposite nas urnas.

Você faz o rancho, a gente paga a conta!
Sua solidariedade pode valer 3 meses de rancho grátis para você.
Nacional
DIÁRIO GAÚCHO
O jornal popular

DIÁRIO GAÚCHO

ANO I - Nº 123 - PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 6/9/2000

PROSEGUE INVESTIGAÇÃO SOBRE O DESTINO DE R\$ 690 MIL DA PREFEITURA REPASSADOS A ASSOCIAÇÃO CARNAVALESCA

Promotor continua de onde a CPI do Carnaval parou

GAUCHINHA EM GRANDE FASE
PÁG. 14



R\$ 0,25

Hoje no Diário

HÁ VAGAS

MAIS DE 1.300 OFERTAS DE EMPREGOS & ESTÁGIOS
PÁGINAS 6 E 7

INTER FOI, VIU E BARROU FELIPÃO NO MINEIRÃO
PÁGS. 8 E 9



Rodrigo (9) retornou e com seu gol garantiu ao Inter o empate em 1 a 1 com o Cruzeiro

FERNANDO GOMES/AC/ESCLARECER

Angelita Feljó sonha com um programa de tevê só seu para quando voltar das férias na França



Pedro Ernesto afirma que Inter se impôs



Kenny feliz: centroavante no time!

INVESTIGAÇÃO/TARDE GAÚCHO

Guga anuncia que não vai à Olimpíada
PÁG. 12

PROMOÇÃO

19

Recorte o selo hoje, mas não esqueça que amanhã tem mais!

Para ganhar um aparelho de jantar com 18 peças, recorte o selo ao lado, cole e vá completando a sua cartela.

PROMOÇÃO

UM APÊ VOCE

Aluguel, nunca mais!

Preencha o cupom atrás deste anúncio e depósito nas urnas.

PROMOÇÃO

Você faz o rancho, a gente paga a conta!

Use a criatividade e economize 3 meses de supermercado.

ACIONAL

DIÁRIO GAÚCHO
O jornal popular

DIÁRIO GAÚCHO

101 - Nº 130 - PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 15/9/2000

CARNAVAL DA CAPITAL

Relatório de 93 já denunciava problemas

Porto Alegre, 09 de julho de 2000.

Flm., Sr.
Dr. Tarso Okune
DB, Trabalho Sindical de
Porto Alegre, RS

CONFIDENCIAL

Completar Profissão: _____

"Seus principais pontos de falha do carnaval, nesta sua gestão, apontados em 93 cartas, pararam a 133ª dia no ar e não chegaram a ser formadas pelas entidades de carnaval. Tarcosone que ainda não entendeu o verdadeiro em que foram submetidos pelo sindicato e Associação de Dirigentes. Isso não, com as declarações publicadas nos sites de divulgação, de caráter informativo de 93, mesmo, que não foram, para fins de divulgação de caráter informativo, mas que se encontra no site da Associação de Dirigentes de Carnaval."

R\$ 0,25

HÁ VAGAS

MAIS DE **L200**

OFERTAS DE EMPREGOS & ESTÁGIOS

PÁGINAS 6 E 7

A BÍBLIA NA VOZ DE CID MOREIRA



ELA ESTÁ VOLTANDO ÀS AULAS

PÁG. 14

Nivea Stehmann vai alegrar estudantes com foto em cadernos



Grêmio saiu na frente, cedeu o empate aos mineiros, mas acabou ganhando com gol de pênalti!

2 X 1

GRÊMIO SOFRE MAS VENCE O AMÉRICA DE MINAS

PÁGINAS 8 E 9



Diário Gaúcho de hoje + R\$ 3,50 = 11º CD do "Novo Testamento"

Amanhã é o dia dos classificados mais baratos pra quem vende e pra quem compra.

Diário Gaúcho Carro de Foco

R\$ 7,00 R\$ 14,00

CLASSIDIÁRIO

Vem que Vem

Ligue 139 e anuncie!

PROMOÇÃO

33

Um superprêmio sem sorteio. Isso é que é promoção!

Para ganhar um aparelho de jantar com 10 peças, recorte o selo ao lado, cole e vá completando a sua cartela.

MUSA DA TV

Maria Fernanda supera preconceitos

PÁG. 24

Aluguel, nunca mais!

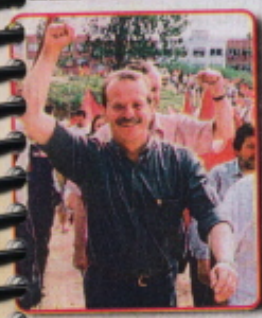
Preenche o cupom atrás deste anúncio e deposita nas urnas.

TAPE VOCE

DIÁRIO GAÚCHO

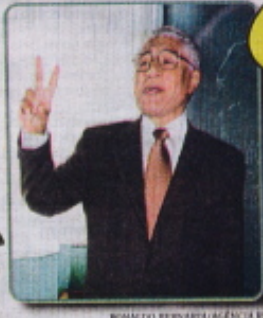
ANO 1 - Nº 145 - PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 2/10/2000

ELEITORES DECIDEM QUE CAPITAL TERÁ SEGUNDO TURNO



FERNANDO GOMES/AGÊNCIA RBS

Tarso X Collares



RONALDO FERNANDES/AGÊNCIA RBS

R\$ 0,25

HÁ VAGAS

MAIS DE **1.570** OFERTAS DE EMPREGOS

PÁGINAS 6 E 7

PREFEITOS ELEITOS NA REGIÃO METROPOLITANA

<p>ALVORADA</p> <p>STELA LOPES/PT</p>	<p>CACHOEIRINHA</p> <p>JOSÉ STÉDILE/PT</p>	<p>CAMPO BOM</p> <p>GIOVANI FELTES/PMDB</p>	<p>CANOAS/2º TURNO</p> <p>MARCOS RONCHETTI/PSDB</p> <p>MÁRCIO MAUV/PT/DB</p>	<p>DOIS IRMÃOS</p> <p>JUAREZ STEIN/PMDB</p>	<p>ELDORADO</p> <p>JAIME GONZATTI/PSDB</p>
<p>ESTÂNCIA VELHA</p> <p>ELIVER DESIAN/PT</p>	<p>ESTEIO</p> <p>VANDERLAN VACCARO/PSB</p>	<p>GRAVATAÍ</p> <p>DANIEL BORGOGNON/PT</p>	<p>GUÁIBA</p> <p>MANOEL STRONGHINI/PMDB</p>	<p>IVOTI</p> <p>ARNALDO RONEY/PST</p>	<p>NOVA S. RITA</p> <p>FRANCISCO SEGER/PPB</p>
<p>N. HAMBURGO</p> <p>AIRTON DOS SANTOS/PPB</p>	<p>PORTÃO</p> <p>DARY HOFF/PPB</p>	<p>SÃO LEOPOLDO</p> <p>WALTER SCHMIDT/PMDB</p>	<p>SAPIRANGA</p> <p>RENATO MOLLING/PPB</p>	<p>SAPUCAIA</p> <p>WALMIR MARTINS/PMDB</p>	<p>VIAMÃO</p> <p>ELISEU CHAVES/PT</p>

Veja alguns resultados das Câmaras de Vereadores na página 4

Guerrinha dá a receita: Luxa à Camarões

Pedro quer uma coroa para o rei Ronaldinho

Gugu anuncia: Fábio Jr. vai se casar de novo!



PROMOÇÃO
36
 Para ganhar um aparelho de jantar com 18 peças, recorte o anel ao lado, cole e vá completando o seu cartão.

ANIVERSÁRIO
Globeleza faz 29 anos com corpinho de 20
 PÁG. 17

A chave da sua felicidade está aqui.
 Preencha o cupom atrás deste anúncio e deposite nas urnas.
APÊ VOCE

DIÁRIO GAÚCHO
 Nº 1 - Nº 148 - PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 5/10/2000

R\$ 0,25
HÁ VAGAS
MAIS DE 1.750 OFERTAS DE EMPREGOS
 PÁGINAS 6 E 7

CLÓVIS REPRISE, REELEITO COM 1.671 VOTOS, ESTÁ NO PRESÍDIO
Vereador é



MARCELO OLIVEIRA, BANCO DE DADOS DO DIÁRIO GAÚCHO

preso por exploração sexual de crianças
 PÁG. 27



Cacalo e a maturidade do time Tricolor



O zagueiro Marinho fez uma jogada espetacular aos 46 minutos do segundo tempo e cruzou para Warley: 1 a 1

GRÊMIO NÃO SE ENTREGA E EMPATA NOS DESCONTOS
 PÁGS. 10 E 11



Pedro Ernesto e a falsa esperteza do Inter

O QUE É QUE ESTA BAIANA TEM!!



Kenny defende o adiamento do jogo do Colorado

Ivete Sangalo caiu na rede dos ensaios ousados para a Internet



FR. DURAN, ZENIT - DIVULGAÇÃO DIÁRIO GAÚCHO PÁG. 16

PROMOÇÃO

57

Amanhã é dia de curinga!

Perdeu algum voto? Recorte amanhã (31/10) o seu curinga e mantenha sua carteira completa. Não perca! Recorte o selo ao lado e cole na sua carteira.



DIÁRIO GAÚCHO

NO 1 - Nº 169 - PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 30/10/2000

Dia 1º/11, o Natal dos seus sonhos estará nas bancas. Não perca!



Amanhã é o ÚLTIMO DIA para participar!



Preencha o cupom atrás deste anúncio e deposite nas urnas.

CANDIDATO PETISTA OBTEVE 59,62 % DOS VOTOS DA ELEIÇÃO

DEU TARSO na capital dos gaúchos

R\$ **0,25**



Tasso Gomes fez 491.773 votos

PÁG. 4

904.000 leitores

HÁ VAGAS

MAIS DE **1.600**

OFERTAS DE

EMPREGOS

PÁGINAS 6 E 7

DEU RONCHETTI em Canoas



Marcos Ronchetti fez 86.223 votos

PÁG. 4



Cacalo fala de futebol e política

DEU INTERNACIONAL NA ILHA DO RETIRO



Leonardo fez o gol da vitória colorada

PÁG. 12

LUDMILA DAYER QUER SER ATRIZ PERFEITA

PÁG. 24



DEU GRÊMIO NO OLÍMPICO



Ronaldinho fez dois da vitória tricolor

PÁGS. 10 E 11



Kenny elogia a garra colorada em Recife

Conj. de selos
04
ENCHA A CARTELA DE SELOS E A CASA DE VISITAS. Para ganhar o kit, recorte o selo e cole na cartela.



DIÁRIO GAÚCHO

ANO 4 - Nº 1.390 - PORTO ALEGRE, SÁBADO, 2/10/2004, E DOMINGO, 3/10/2004

BRASILEIRO
Cocito quer morder o Tigre
PÁG. 10
Volante promete pegada contra o Crichima
Desafio é o Vasco de Joel
PÁG. 14

TAQUARA
Polícia flagrou quadrilha, boveiro treca de tiros e um homem ficou ferido
Tiroteio, prisão e perseguição
PÁG. 44

DOMINGO É DIA DE VOTAR PARA PREFEITO E VEREADOR

R\$ 0,50

É a sua vez!

Este eu recomendo
MAURICIO 14234
PÁGS. 4 A 6

Mauro Zacher 12180
VEREADOR
PDT
VIEIRA 12

Márcio DINS ELY 12345
VEREADOR
PDT PAN Porto Alegre
VOTE NA RENOVACÃO

DIB 11626
VEREADOR
PP
Prefeito **Jair Soares**
Vice **Edison Souza**
A união que faz bem

Neuza Canabarro 12012
VEREADORA
PDT PAN Porto Alegre

Dr. Raul 15555
VEREADOR
SEU MEDICO COMUNITARIO
Mendes
Mulher para melhorar Voto VALTER BARBOSA
PLANEJAMENTO FAMILIAR IAI

ADELI 13601
VEREADORA
PDT
VOTE NA TOLERANCIA ZERO
VOTE NA LEGALIDADE

VOTE EM QUEM NUNCA MUDOU DE DISCURSO E DE PARTIDO. VOTE NA ÉTICA E NA COERÊNCIA.
VIEIRA 12
PREFEITO UCI
DECIDIDO A FAZER PORTO ALEGRE AVANÇAR.
PDT PAN Porto Alegre

"Competente, trabalhador e honesto. Jorge Ferreira é o meu candidato. Quem vota Vieira Prefeito, vota Jorge Ferreira para vereador!"
JORGE FERREIRA 12211
VEREADOR
Vieira 12 Vice: Lídia Penna
CHEGOU A HORA DE MUDAR!

FAÇA JUSTIÇA, VOTE IBSEN 15115
VEREADOR
PMDB
Prefeito: Marcos Ribeiro
Vice: Valter

Até o café que estava passando parou pra recortar.

Para ganhar o kit, recorte o selo e cole na cartela.

05 Cort. de xixaras

JUNTE E GANHE

A GANGORRA

É o bicho! Grêmio de Pit faz 2 a 0 no Tigre

PÁG. 10

Pitbull fez a jogada dos dois gols

Xarope é levar 2 a 0 do Joel

PÁG. 14

OS FAGUNDES

RICO, BAGRE, NETO E ERNESTO

VALE R\$ 2,00 na compra do CD em qualquer Multicem.

DIÁRIO GAÚCHO

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31/10/2004.

DIÁRIO GAÚCHO

ANO 4 - Nº 1.391 - PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 4/10/2004

R\$ 0,50 CAPITAL, CAXIAS E PELotas: DECISÃO NO SEGUNDO TURNO

Pont e Fogança na briga



Caxias do Sul

Marisa Formoso (PT) X José Ivo Sartori (PMDB)

Pelotas

Fernando Marroni (PT) X Bernardo de Souza (PPS)

Os eleitos

ALVORADA João Carlos Brum	CACHOEIRINHA José Luiz Stédile	CAMPO BOM Giovani Feltes
CANGAS Marcos Ranzhetti	DOIS IRMÃOS Renato Dexeimer	ELDORADO Ernesto Gonçalves
ESTÂNCIA VELHA Elvir Deslam	ESTEIO Sandra Silveira	ORAYTÁI Sergio Stasinski
CUAIBA Manoel Strighini	IVOTI María Bauermann	NOVA SANTA RITA Amilton Amorim
NOVO HAMBURGO Jaír Foscariini	PORTÃO Eloi Bosson	SÃO LEOPOLDO Ary Vanazzi
SAPIRANGA Joaquim dos Santos	SAPUCAIA Marcelo Machado	VIAMÃO Alex Sander Boschini

Confira a relação completa de todos os eleitos em 45 municípios nas páginas 4 e 5.

Para o chá DAS 5 FICAR MAIS GOSTOSO, JUNTE 60.

Para ganhar o kit, recorte o selo e cole na cartela.

28

Kit de 5 unidades

PIZZA & GANHE

Confira nossas ofertas neste jornal.

REALIA

R\$ 0,50

DIÁRIO GAÚCHO

Veja nosso encarte neste jornal ou pegue o seu nas lojas.

PONTO FRI

Ludmila Dayer esbanja talento na Escola Grande Rio, e aí é pra valer

QUEM DIZ QUE A LOIRA NÃO TEM SAMBA NO PÉ? PÁG. 22

ANO 4 - Nº 1.414 - PORTO ALEGRE, SÁBADO, 30/10/2004, E DOMINGO, 31/10/2004

Só um ficará em pé

Porto-alegrenses elegem domingo o prefeito para os próximos quatro anos

Raul Pont (PT) **José Fogaça (PPS)**

PÁGS. 4 E 5

A primeira de oito decisões

Mela Bruno é a aposta de Claudinho contra o Palmeiras, em Pelotas

PÁG. 8

A Pedido

Agora é 13

prefeito **Raul Pont**

Marla do Rosario vice

A Pedido

Vote na mudança. Vote 23.

prefeito **FOGAÇA**

vice **ELISEU**

COLIGAÇÃO PPS | PTB

INTER JOGA POR **LARANJA** COM O FURACÃO EM GOIÂNIA

PÁG. 10

Cont. de acesso
29
R\$

JUNTE E GANHE ELOGIOS.

Para ganhar o kit, recorte o belo e cole na cartela.



HORÁRIO DE VERÃO



À MEIA-NOITE, ADIANTE O RELÓGIO EM UMA HORA

PÁG. 3



Jenifer vai dizer que é inocente...

Personagem de Bárbara ficará surpresa com declaração de Eleonora

PÁG. 12

R\$ 0,50

DIÁRIO GAÚCHO

Nº 4 - Nº 1.415 - PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 1ª/11/2004

Deu Fogação

AGS. 4 E 5



José Fogaça (PPS) é o prefeito eleito da Capital e toma posse em 1º de janeiro

CAXIAS



José Sartori é o novo prefeito

José Sartori (PMDB)

PELOTAS

Bernardo de Souza volta à prefeitura



Bernardo (PPS)

GRÊMIO 2 X 3 PALMEIRAS



Agora foi o JUIZ

Golheiro Márcio se desespera ao ser expulso por reclamação



Com ajuda do juiz, terceiro gol do Palmeiras saiu aos 48 minutos do segundo tempo

PÁGS. 7 E 8



Colorado leva 2 a 1 do FURACÃO

PÁG. 10

PROMOÇÃO

18

Juntou, levou. Pode existir algo mais fácil de ganhar?

Para ganhar um aparelho de jantar com 18 peças, recorte o selo ao lado, cole e vá completando a sua cartela.

PROMOÇÃO

UM APÊ VOCE

A chave da sua felicidade está aqui.

Preencha o cupom atrás deste anúncio e deposite nas urnas.

Promoção

Você **é** sua o rancho.

a gente paga a conta!

100 chances para você levar 3 meses de supermercado grátis!

Nacional **DIÁRIO GAÚCHO** O jornal popular

DIÁRIO GAÚCHO

ANO I - Nº 130 - PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 14/9/2000

R\$ 0,25

Hoje no Diário

HÁ VAGAS

MAIS DE **1.200** OFERTAS DE EMPREGOS

PÁGINAS 6 E 7

FIM DE MISTÉRIO E DE CONFUSÃO NO BEIRA-RIO

Presidente do Inter confirma licença por motivo de saúde

Guerrinha e a "caça aos traíras"

Pedro Ernesto e noite tensa no Olímpico

Cacalo quer a galera no estádio hoje



A modelo Karina Bacchi, 23 anos, vai estrear em novelas este ano

PRONTA PARA GRAVAR: E ARRASAR!

PÁG. 14

HERÓIS DAS OLIMPIADAS DO TRABALHO COTIDIANO

PÁG. 3

IEDA MARIA VARGAS É INTERNADA

PÁG. 20



O fiscal de limpeza urbana do DMLU Luis Beljosa caminha 10km por dia em sua atividade

FH e Itamar em pé de guerra

PÁG. 3

Colete de adesivos
10
W
HIGIENIZADO
SEALADO

ENCHA A CARTELA DE SELOS E A CASA DE VISITAS.
Para ganhar o kit, recorte o selo e cole na cartela.

Principais
JUANTE & GANHE

É AGORA...

Diego tem de deixar de ser aposta



Atacante deve jogar contra o Cruzeiro, domingo, pela Sul-Americana

PÁG. 9

3798 DONALD/AGÊNCIA 300



VALE R\$ 2,00
na compra do CD em qualquer Multishop.

DIÁRIO GAÚCHO

50 ANOS

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31/10/2004

DIÁRIO GAÚCHO

ANO 4 - Nº 1.396 - PORTO ALEGRE, SÁBADO, 9/10/2004, E DOMINGO, 10/10/2004

STRIPPER ESTAVA NO APARTAMENTO DO JOGADOR COLORADO

Didi do Inter briga com dançarino e é dispensado



Boleiro ficou 25 dias no Beira-Rio e não marcou nenhum gol

PÁG. 8



Emprego Estoves (D) ganha R\$ 253 em Montenegro

RELACIONO JACQUES/VALÉRIO GALICHO

MAIS DA METADE DOS PRESOS DO RIO GRANDE DO SUL TÊM TRABALHO REMUNERADO

PÁGS. 40 E 41



Luciana (E), Galileia, Xuxa e Angélica: atrações para todos os gostos

Elas deixam a tevê mais interessante

PÁG. 22

ARTÍCULO: ALEXANDRE FELTRER SCHEER; FOTOS: DIVULGAÇÃO/STUDIOARTI GALICHO

R\$ **0,50**



Kenny prefere pensar só no Cruzeiro

Hoje tem **ClassiDIÁRIO**

TODAS AS QUARTAS, SEXTAS E SÁBADOS. LIGUE 32.139.139 E ANUNCIE.

Eleição: sai pesquisa na Capital

PÁG. 4

CPI DO CARNAVAL ENCERRA OS DEPOIMENTOS

"Urso" não será ouvido

Dos 11 vereadores da CPI do Carnaval, nove votaram pelo fim da fase de depoimentos. Apenas Nereu D'Ávila (PDT) e Antonio Hohlfeldt (PSDB) foram contrários. A maioria dos integrantes da comissão se deu por satisfeita com as explicações fornecidas por representantes da prefeitura. Antonio Ademir Moraes, o "Urso" que recebeu R\$ 690 mil públicos para montar parte da pista de depor.

RESUMO DA NOTÍCIA
Comissão havia sido instaurada para apurar o repasse de R\$ 690 mil públicos a uma empresa cujo principal responsável é também diretor da Aecpars.

CLAITON MAGALHÃES E EDUARDO RODRIGUES
A CPI do Carnaval durou apenas três sessões. Ouvidos três representantes da prefeitura, a maioria dos integrantes da comissão (veja quadro ao lado) decidiu que a fase de depoimentos está encerrada. Na reunião de ontem, foram ouvidos o secretário municipal da Cultura, Charles Kiefer, e o secretário de Fazenda, Odil Tonollier. Eles reafirmaram que não era responsabilidade do município fiscalizar as empresas contratadas pela Associação das Entidades Recreativas, Culturais e Carnavalescas de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul (Aecpars).
— Em 18 anos como vereador, é a primeira vez que vejo uma CPI acabar em pizza aqui na Câmara — afirmou, ao final da sessão, o vereador Antônio Hohlfeldt.

● **Segue igual**
Nos últimos três anos, R\$ 690 mil públicos foram para a empresa Golin & Castro Ltda, que tem como principal responsável Antônio Ademir Moraes, o "Urso", que também era diretor da Aecpars. Kiefer antecipou ainda que a prefeitura manterá o convênio para o Carnaval do próximo ano.

A comissão não ouviu nenhum representante da Aecpars, nem mesmo a ex-secretária de Cultura do município, Margarete Moraes, criadora do convênio e que se mostrou disposta a depor.
— Vejo isso com perplexidade e



ANTENIA GRAZ/REDAÇÃO GAÚCHA

Gerson Almeida (de costas), Corbellini, Záchia e Pujol (à direita) votaram pelo fim dos depoimentos

indignação, houve uma nítida manobra para abortar a CPI — disse o presidente Nereu D'Ávila (PDT).

● **Relatório**
Agora, o relator Hélio Corbellini (PSB) vai receber da prefeitura a prestação de contas completa do Carnaval de 2000 para embasar o relatório final, que será votado em reunião fechada pelos integrantes da comissão, em data a ser definida.

Envolvidos com as eleições, os vereadores que votaram pelo fim dos depoimentos ficaram satisfeitos.

— Essa CPI está servindo para deslegitimar vereadores — afirmou Lauro Hagemann (PPS).

Para os representantes do PT, maioria na comissão, os depoimentos da prefeitura foram suficientes.

— Ficou comprovada a lisura do repasse — disse Helena Bonumá (PT).

Se para os vereadores o assunto está quase que encerrado, o Ministério Público e o Tribunal de Contas prosseguem com as investigações sobre as contas da prefeitura e o repasse dos R\$ 690 mil públicos para a Golin & Castro Ltda. Nove pessoas serão intimadas pelo promotor Cesar Facciolli para prestar esclarecimentos sobre os fatos relacionados à destinação dos recursos públicos para o Carnaval.

Silenciaram a defesa

● **CLAUDIO BRITTO**
A decisão dos vereadores de implodir a CPI do Carnaval causou imenso prejuízo aos camavalescos. A Associação das Entidades Camavalescas não foi ouvida. Seus dirigentes ficaram sem a oportunidade de exibir documentos e argumentos que poderiam expor a regularidade e licitude de seus negócios.

Apenas os detentores de cargos públicos puderam dizer alguma coisa sobre o convênio

mandado há três anos. A contratação de empresas de fachada e a prestação de contas com notas fiscais que não discriminam as despesas feitas ainda são fatos nebulosos, e as pessoas envolvidas vão ficar sem defesa.

A instalação, desdobramento e encerramento de uma investigação parlamentar devem obedecer a regras rígidas, que vêm da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Município, sem esquecer do regimento interno da Câmara Municipal. Creio

que tudo foi rigorosamente cumprido. A antecipação de uma conclusão sem resultados deve ser debitada à composição da comissão, com maioria de vereadores situacionistas, mas de acordo com a legislação, pois foi respeitada a proporcionalidade da representação das bancadas. O que não pode ser negado é o direito de defesa dos camavalescos, reunidos em uma das pontas do negócio entre o município e a associação.

Penso que os donos da empreiteira contratada para a montagem da avenida e os diretores da associação vão brigas por seus direitos, pretendendo demonstrar claramente a lisura de suas atividades. Não é justo que fiquem sem chance de responder a todas as perguntas que ainda são feitas e que, se ficarem assim, envolverão todo o Carnaval em suspeitas não-resolvidas.

Se os vereadores já tinham anunciado a relação dos cidadãos que pretendiam ouvir e desistiram no meio do caminho, não podiam deixar sem defesa os acusados.

Defesa que, finalmente, todos poderão praticar perante o Ministério Público, onde o promotor Cesar Facciolli desenvolve outra investigação, na promotoria especializada na Defesa do Patrimônio Público. E ainda no Tribunal de Contas. Seria uma tremenda ursaada deixar as pessoas sem defesa. Não é coisa que se faça.

jornalista

EMPRÉSTIMOS
C/DESCONTO em FOLHA P/ FUNC. FEDERALS, ESTADUAIS e CS
TÍTULOS e INDIVID. 8,99% e 7,99%
DESCONTO de 4 a 15%
EXERCÍCIO de 6 a 24X c/ JUROS de 3%
C/DESCONTO em FOLHA P/ FUNC. FEDERALS, ESTADUAIS e CS
TÍTULOS e INDIVID. 8,99% e 7,99%
DESCONTO de 4 a 15%
EXERCÍCIO de 6 a 24X c/ JUROS de 3%

Aumente seus lucros
Novidade
Semi-joias
Pingente Cavalo marinho todo trabalhado... 8,79
Serviço Dextra el perna - LANÇAMENTO... 8,98
Pulseira coração el div. Coroa de pedras... 1,48

KIT PLAQUÊ + 24,90
PRATA 0,35 peças 24,90

ZB
Banco especializado em materiais para joias
Dr. Flores, 105/112 P.O.A. 224.8268

SAÚDE PARA SUA FAMÍLIA!
Planos a partir de **R\$ 19,00**
Planos familiar e empresarial
Fones 316.2751 ou 9958.9732

PRIORI SERVICE COMPANY
Serviços de Segurança e Limpeza

- Portaria - Vigia - Segurança Eletrônica / Telealarme - Segurança Bancária - Industrial - condomínios.
Plantão 24h F: 914-74021

EXTRAVIO DE NOTAS FISCAIS
Triângulo Promoções e Eventos LTDA., inscrita no CGC de nº 93.192.250/0001-51, situada no Largo do Visconde do Cairú, 17/232 P.O.A. Comunica que foram extravaziados os talões de notas fiscais de numeração: 001 à 100. Não se responsabilizando pelo uso indevido dos mesmos.
Porto Alegre, 5 de setembro de 2000

Como foi a decisão sobre o fim dos depoimentos

Estas pessoas foram ouvidas pela CPI



Procurador-geral do município, Rogério Favreto: "Não era responsabilidade da Prefeitura verificar a idoneidade da Golin & Castro".



Secretário da Fazenda, Odir Tonollier: "O convênio tem sido o instrumento que julgamos adequado".



Secretário da Cultura, Charles Kiefer: "Examinei todo o convênio e não encontrei nada nele que impedisse a aprovação do documento".

Por que a CPI não quis ouvir estas pessoas?



Margarete Moraes Secretária municipal de Cultura entre 1997 e 1999. Cumpria o atual convênio com a Aecpars. Afirma que desconhecia que "Urso" era diretor da Aecpars ou que recebeu os R\$ 690 mil públicos em nome da Golin & Castro. Disse que queria depor na CPI.



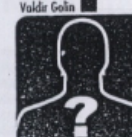
Evaristo Multi Presidente da Aecpars nos últimos três anos. É assessor do vereador Reginaldo Fujol (PFL).



Mariângela Sedrez Coordenadora do Carnaval da prefeitura nos dois últimos anos. Afirma desconhecer que "Urso" era diretor da Aecpars ou que recebia verba pública em nome da Golin & Castro.



Antônio Ademir Moraes, o "Urso" "Sócio" ou "procurador" da Golin & Castro, recebeu os R\$ 690 mil públicos referentes a obras na avenida.



Valdir Golin



Jorge Castro

Valdir Golin e Jorge Castro Donos oficiais da Golin & Castro Ltda. Jorge assegura que não viu "um centavo" dos R\$ 690 mil públicos. Vive "de favor" nos fundos de um bot. Valdir vive em um asilo, vítima de doença degenerativa.

Vereadores

Votaram pelo PROSSEGUIMENTO



Nereu D'Ávila (PDT)



Antônio Hohlfeldt (PSDB)

Votaram pelo FIM



Valéria Bonfatti (PT)



Gaspar Almeida (PT)



Raimundo (PT)



Manoel (PPS)



Flávio Gonçalves (PSL)



Luiz (PPS)



Fernando Zilli (PDT)



Pietro Ambrósio (PT)



Antônio (PT)

Perguntas ainda sem respostas:
 a) Por que o material que teria sido comprado pela Golin & Castro com verba pública, não é discriminado em parte alguma da prestação de contas?
 b) Quais empresas forneceram o material, pago com dinheiro público, à Golin & Castro? Conforme a prestação de contas feita à prefeitura, na nota fiscal número 124, de 13/1/2000, o gasto com material totaliza R\$ 23.080,00, e, segundo a nota fiscal 125, de 7/2/2000, alcança um total de R\$ 190 mil.
 c) Como o dinheiro público gasto com a Golin & Castro e anexo número R\$ 230 mil, se, conforme a ex-secretária Margarete Moraes, os gastos seriam apenas com o "que estorou", segundo ela, "um milhão"?

A CHAMADA DAS RUAS



ANTÔNIO CARLOS MACEDO

Terra sem lei

A Avenida Salgado Filho já foi um dos pontos mais badalados e chiques de Porto Alegre nos anos 70. Passarela da moda, lá ficavam algumas das boutiques mais chamosas da época, como San Remo e Saco & Cuecão. Seus bares viviam repletos de gente jovem e bonita. O tempo passou, o Centro foi se degradando e a Salgado Filho se transformou numa terra sem lei, dominada por marginais e desocupados.
 Os maiores problemas acontecem à noite e de madrugada. As badernas na saída de bares e boates são diárias. Brigas, tráfico de drogas e tiroteios apavoram os moradores, que vivem acuados, com medo de sair de casa. Somente em agosto, foram 43 ocorrências policiais, com dois homicídios e 13 presos em flagrante. A população reclama da falta de policiamento e organiza um abaixo-assinado para trocar o comandante da Brigada Militar na área.
 O remédio indicado pela comunidade pode não ser o mais indicado. Mas, com certeza, o caso exige providências mais firmes dos órgãos de segurança, que fracassam na missão de proteger os habitantes desse ponto de Porto Alegre. Com a palavra o tenente-coronel Gerson Nunes Pereira, comandante do policiamento metropolitano.

● Pizza

Bandeira 4 telefona para perguntar se instalaram uma pizzaria na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Considero a pergunta descabida, mas o taxista justifica sua dúvida:
 - Um passageiro assistiu à CPI do Carnaval ontem e sentiu um cheiro muito forte de pizza entre os vereadores - explica Bandeira 4.

INSS CONDENADO A PAGAR BENEFÍCIO

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) foi condenado a pagar benefício assistencial para uma adolescente portadora de deficiência física e mental.
 A menina tem 19 anos e possui problemas desde o nascimento. Ela não anda e toma remédios duas vezes ao dia. O pai é serralheiro e está desempregado.
 Para se informar sobre esse benefício, as pessoas devem procurar as agências do INSS.

● Direito

A decisão foi da juíza federal da 3ª Vara Previdenciária de Porto Alegre, baseada na Constituição Federal de 1988 que garante um salário mínimo de benefício mensal à pessoa

ZERO-DONTO
CLÍNICA DENTÁRIA

Rua dos Andradas, 1736 (loja térrea)
CRO/RS - CLM - 1106

TRATAMENTO = COLAÇÃO + EXAMES + MANUTENÇÕES
 ORTODÔNTICO = DE APARELHO + RADIOGRÁFICOS + MENSAIS

VOCÊ COLOCA SEU APARELHO E PAGA SOMENTE AS MANUTENÇÕES MENSAIS

Rua dos Andradas, 1736 (loja térrea)
 Segundas a sextas, das 8h às 20h
 Sábados, das 8h às 14h - Não fechamos ao meio-dia

286-6643

CLÍNICA GERAL
 Tratamento de Canal
 Próteses
 Restaurações
 Raio X
 Preços Populares

A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACEDO

Triste realidade

A morte de Almir Azevedo Ramos e Emir Costa, que reagiram a uma tentativa de assalto segunda-feira à noite, escancarou duas realidades. A primeira — e mais preocupante — é a constatação de que ninguém está seguro em Porto Alegre. A violência tomou conta da cidade e a Brigada Militar, por mais que se esforce, não consegue controlar a onda crescente de criminalidade. Falta de efetivo, brigadianos desmotivados, carência de equipamentos e divisões internas conspiram contra a eficiência do policiamento.

O resultado é o pior possível. A bandagem ataca em várias frentes e a sensação de insegurança é total. Mas o assassinato do farmacêutico e do seu vigia mostrou também que não se deve reagir em caso de assalto. Os bandidos estão acostumados com a violência e, sem nada a perder, não pensam duas vezes para puxar o gatilho. O cidadão honesto, pouco acostumado ao manejo de armas, tem reação mais lenta e suas chances de levar vantagem são mínimas. Foi o que aconteceu com Almir e Emir.

Que tristeza.

● **Crise do IPE**

Bandeira 4 lembra um velho ditado para as pensionistas que são contra o aumento da contribuição para o IPE:

— Entregar um dedo é melhor do que perder a mão inteira.

O taxista tem razão. O Instituto de Previdência do Estado está quebrado e sua recuperação depende da compreensão de todos. Quem radicalizar agora pode se arrepender no futuro.



VERBA DO CARNAVAL

Promotor avança na investigação

RESUMO DA NOTÍCIA

Em menos de dois dias, três pessoas já prestaram depoimento ao promotor Lesar Faccioli no Ministério Público.

O que a CPI da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, instaurada para apurar o repasse de R\$ 690 mil públicos à empresa Golin & Castro Ltda, levou um mês para fazer, o Ministério Público fez em dois dias.

Enquanto a maioria dos integrantes da CPI decidia pelo fim da fase dos depoimentos, depois de ouvir três representantes da prefeitura, o promotor de Justiça Cesar Faccioli, da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, começou a ouvir as nove pessoas intimadas a prestar esclarecimentos sobre os fatos relacionados

ao repasse de verba pública para o Carnaval da Capital. Faccioli já ouviu três depoimentos e pretende ouvir as outras seis pessoas intimadas em três semanas. O promotor irá se manifestar somente ao final da investigação.

● **Primeiros**

Ontem, Faccioli ouviu o atual presidente da Associação das Entidades Recreativas, Culturais e Carnavalescas de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul (Aecpars), Jorge Sodré, e a coordenadora do Carnaval, Mariângela Sedrez. Segunda-

feira, quem depôs foi o atual secretário municipal da Cultura, Charles Kiefer.

Nos próximos dias, serão chamados a ex-secretária da Cultura, Margarete Moraes, o ex-presidente da Aecpars, Evaristo Barbat Mutti, e o diretor de Obras da entidade nos últimos três anos e, ao mesmo tempo, responsável pela Golin & Castro Ltda, Antônio Ademir Moraes, o "Urso".

Também prestarão depoimento os irmãos Luiz e Valdir Golin e Jorge Luis Custódio Castro. Valdir e Jorge constam como os verdadeiros proprietários da empresa Golin & Castro Ltda, que nos últimos três anos recebeu os R\$ 690 mil públicos. "Urso" recebeu oficialmente o dinheiro. Valdir Golin mora em um asilo e sofre de uma doença degenerativa, e Jorge Castro vive "de favor" nos fundos de um bar.

A chamada do promotor

Ja foram ouvidos



Charles Kiefer - secretário da Cultura



Jorge Sodré - presidente da Associação das Entidades Carnavalescas



Mariângela Sedrez - coordenadora do Carnaval

Serão ouvidos



Margarete Moraes - ex-secretária da Cultura.



Evaristo Barbat Mutti - ex-presidente da Associação das Entidades Carnavalescas.



Antônio Ademir Moraes, o "Urso" - Ex-diretor de Obras da associação e responsável pela Golin & Castro Ltda.



Luiz Golin - Diz ter aberto a empresa no nome do irmão, Valdir, e tê-la passado para Urso por procuração.



Valdir Golin - proprietário oficial da Golin & Castro Ltda, vive há mais de um ano num asilo em Vimão.



Jorge Luis Custódio Castro - Outro proprietário oficial da empresa, mora de favor nos fundos de um bar.

BOM CONCERTO

AUTOMATIZAÇÃO DE PORTÕES E PORTAS
 Seu movimentador estragou?
BOM CONCERTO arrumou.
 ♦ Portas elétricas ♦ Serviço de
 ♦ Carcasas elétricas ♦ substituição em geral
 ♦ Faltas-se pagas.
☎ 9834-5904

NH: protesto nas ruas

Centenas de municipais de Novo Hamburgo tomaram as ruas centrais na tarde de ontem para exigir do prefeito José Ailton dos Santos (PDT) o pagamento das dívidas com o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais (Ipssem). Por causa do

Cães atacam na Vila Juliano

Moradores da Vila Dr. Juliano Moreira, perto da Avenida Cristiano Fischer, na Capital, estão acuados pelos cachorros de um vizinho. Na manhã do último sábado, o menino Lucas William Vial, sete anos, foi mordido na perna esquerda. Lucas foi a décima vítima dos bichos nos últimos meses. O pai de Lucas, o microempresário Marcelo André Vial, 34 anos, conta que o menino jogava futebol com um amiguinho na rua quando sete cachorros o teriam atacado. — Tenho medo que ele fique com seqüelas — angustia-se o pai. Marcelo diz que gastou até agora R\$ 120 com os deslocamentos e o tratamento do filho. Dona dos cães, o aposentado Pedro Moacir Barcelos, 58 anos, admite que um deles conseguiu sair e atacou o menino sábado. Nem mesmo a fotógrafa do Diário Gaúcho, Andréa Graiz, escapou da fúria da cachorrada. Enquanto fazia as fotos para a reportagem, Andréa foi surpreendida por um cão que a mordeu no joelho.

ALUNOS EM PERIGO



Um protesto de alunos da Escola Nossa Senhora da Conceição, no bairro Pitinga, Zona Sul, parou o trânsito na Estrada João Antônio da Silveira. A comunidade exige mais segurança na estrada, onde o menino Sandro Luiz Assis, 13 anos, foi atropelado segunda-feira. Sandro está internado no HPS em estado gravíssimo. A EPIC comparecerá ao local para verificar os problemas.

PROCURA-SE CÃO PERDIDO GRATIFICA-SE
 Perdeu-se no dia 31/8, quinta-feira, nas imediações da Av. Benno Mertz, bairro Vila Ipiranga, uma cadela parecida com Dobermann, 07 pelú preto lustroso, sem coleira.
Atende por PRETA.
 Contatos Fones 340-2312 e 9914-7755

VENDO PONTO COMERCIAL COM CLIENTELA FIXA RESTAURANTE BUFFET COM INSTALAÇÕES E TELEFONE
VALOR R\$ 15.000,00
ZONA EMPRESARIAL
 TRATAR HOR. COM. 374.4262
 C. TRIBUTARIA DO RIO LOCAL
 AV. PENALMUCO 169 - NAVEGANTES

TERRENOS EM VIAMÃO
 água - luz - calçamento - 2L
 Ônibus - escola - lotes 10x36
PRESTAÇÃO
 a partir de R\$ 92,00 entrada R\$ 600,00 financ. direto ou pelo CEP (seguro desemprego)
 AV. SALGADO FILHO, 3461
 Tr. (51) 493-2530 - VIAMÃO-RS

Edital de Citação. Registros Públicos. Foro Central/Porto Alegre. Prazo de 20 dias Ação: Ratificação de Registro Imobiliário. Processo: 1196432878. Autor: Jardir Cecchi. Demandado: Dal Pozzo. Objeto: Citação de Paulo Balduino que é ou foi proprietário do terreno sito na Rua Padre Cacique, 1900, atualmente em lugar incerto e não sabido. O presente edital tem a finalidade de citá-lo para comparecer, querendo, no prazo de quinze (15) dias, sob pena de serem verdadeiros os fatos alegados na inicial. Porto Alegre, 21 de agosto de 2000. Escrivão: Heio dos Santos. Juiz de Direito: Antônio C A Nascimento e Silva.

O QUE HÁ DE NOVO

● Porto Alegre

Sem-terra invadem prédios do governo



Protesto foi observado pelos PMs

JOSÉ DUVAL/AGÊNCIA KIS

A invasão dos prédios da Receita Federal e do Inca ontem, em Porto Alegre, marcou o reaparecimento das armas nas ações realizadas pelos sem-terra na Capital. Foices, facões, machados e porretes de madeira eram empunhados pela maioria dos colonos, incluindo adolescentes. Na invasão de

ontem, os sem-terra garantiram que não haveria violência. Segundo o delegado regional da Receita Federal, Luiz Bernardi, "os funcionários foram ameaçados no momento da invasão". Além disso, alguns contribuintes foram barrados na entrada do prédio da Receita Federal.

● **SEIXO** - O ministro da Justiça, José Gregori, assinou portaria tornando obrigatória a classificação de horário e faixa etária dos programas de televisão. Programas de indução de sono e atividades propagandísticas somente poderão ser veiculados entre 19h e 5h.

● **PESQUISA** - Eleitor da capital gaúcha tem grande interesse em política, segundo pesquisa da IUPERJ. Em Porto Alegre, 54% votariam nas eleições mesmo que o voto não fosse obrigatório, e 71% acham os partidos importantes para o país.

● **RELIGIÃO** - A primeira mãe-de-santo a se apoderar como sacerdote religiosa é mãe Mirinha de Oum, batizada Benedita Maria do Nascimento, 67 anos. Ela obtive o benefício da Federação Baiana de

Culto Aim-Brasileiro. ● **AIDS** - O Rio de Janeiro tem a primeira casa de acolhida para doentes no Aids. O local vai atender pacientes pobres, principalmente travestis, com cuidados médicos e psicológicos. Uma sugestão é organizar no local um espaço de apoio.

● **SAÚDE** - Sem concessão para um hospital privado, o governador mantém a Uva. Filhos ricos pagam o curso completo e seu pai ou mãe se matricula no Hospital Juca. No Rio de Janeiro, pode ser cobrado o adicional.

● **CARRO** - A Fiat anunciou que aumentará o preço do Mile Smart a partir de outubro. O preço do Mile Smart do Polo Young produzida para substituir o Polo EX

MAS A OBRA EM ALVORADA

Cooperativa reúne desempregados

RESUMO DA NOTÍCIA

A formação da Cooperativa de Trabalhadores Autônomos Unidos foi a alternativa que um grupo de amigos encontrou para o desemprego.

LIS ALINE SILVEIRA

A preocupação com o desemprego e com a crise econômica motivou um grupo de amigos de Alvorada a montar a Cooperativa de Trabalhadores Autônomos Unidos de Alvorada Ltda (COOTAUNA). Fundada em junho deste ano, a COOTAUNA já tem 42 profissionais inscritos, oferecendo mão-de-obra especializada em tarefas como carga e descarga, limpeza, vigilância, motoristas, pintura, construção civil, entre outras.

● Sem trabalho

A cooperativa saiu há pouco da fase de implantação, e, por enquanto, não conseguiu trabalho para nenhum dos associados.

● Projetos

Os associados da COOTAUNA têm vários projetos para o futuro,

- Temos preços em conta e uma grande diversidade de serviços a oferecer. Procuramos pessoas físicas ou empresários interessados em

ajudar a colocar nossos planos em prática - afirma o presidente da COOTAUNA, Jorge Marinho da Silva, 45 anos.

Jorge, paraplético há sete anos devido a um acidente de moto, montou a cooperativa nos fundos de casa. - Quero mostrar que, mesmo com limitações, é possível fazer algo e ser útil para muitas pessoas.



Iniciativa reúne 42 profissionais de todas as áreas

RICARDO JAEGER, ESPECIAL/DIÁRIO GAÚCHO

como adquirir uma sede própria, oferecer planos de saúde para os cooperativados e montar uma cooperativa de consumo, adquirindo alimentos por um preço mais baixo.

De acordo com o tesoureiro Alex Azevedo Maciel, a COOTAUNA aceita participantes de qualquer cidade, não discriminando ninguém.

- A cooperativa é uma forma de combater o desemprego, gerando serviços para os associados.

Como funciona

COMO SE ASSOCIAR OU CONTRATAR UM PROFISSIONAL DA COOTAUNA:

Rua Primavera, 844 - Parada 54 - Bairro Primavera - Alvorada

Fone 483-1423, fax 483-0146, e-mail cootouna@ig.com.br

Os associados contribuem com uma taxa mensal de R\$ 10,00, pagos somente quando se está trabalhando.

Participam pessoas de qualquer cidade

Roupas doadas em São Leo

A Campanha do Apatálio em São Leopoldo recebeu este ano 6.424 peças de roupas doadas pela comunidade.

Houve um acréscimo de 11,5% em relação as contribuições do ano passado.

As equipes de trabalho da Usina de Reciclagem de Lixo do

município selecionaram e lavaram as peças.

Os 2.180 kg de agasalhos precheceram 189 caixas e, juntamente com 114 pares de calçados, foram entregues à Secretaria Municipal de Assistência Social, durante a campanha, para serem

distribuídos à população carente da cidade.

Segundo o diretor da Usina, Raul Oliveira Júnior, o índice de aproveitamento está aumentando graças à conscientização das pessoas que estão separando do lixo doméstico o material que pode ser reaproveitado.

Semana do Idoso com lazer em Alvorada

Sessões de cinema com pipoca e o tradicional Baile da Terceira Idade são algumas das atrações da Semana do Idoso, que se encerra na próxima sexta-feira, em Alvorada. A Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social promove uma série de atividades dirigidas para o público da terceira idade. Os filmes serão exibidos numa das

salas do novo Centro de Educação de Saúde. No local, serão desenvolvidos trabalhos com idosos, hipertensos, diabéticos e gestantes.

O Centro também oferecerá treinamento aos funcionários das unidades de saúde de Alvorada. O baile será realizado às 15h de quinta-feira, no Salão Paroquial São José Operário.

ZERO DONTO
CLÍNICA DENTÁRIA

TRATAMENTO ORTODÔNTICO = COLAÇÃO DE ABRELHO + EXAMES RADIOGRÁFICOS + MANUTENÇÕES MENSAIS

VOCÊ COLOCA SEU APARELHO E PAGA SOMENTE AS MANUTENÇÕES MENSAIS

Rua dos Andradas, 1736 (loja térrea)

286-6643

Segundas e sextas, das 8h às 20h

Sábados, das 8h às 14h - Não fechamos ao meio-dia

CLÍNICA GERAL:
Tratamento de Canal
Próteses
Restaurações
Raio X
Preços Populares

CARNAVAL DA CAPITAL

Relatório alertou p...

RESUMO DA NOTÍCIA

Relatório entregue pessoalmente pelo ex-presidente da Epatur ao prefeito Tasso Gervô, em 1993, fazia pesadas denúncias sobre a atuação do presidente da Associação das Entidades Carnavalescas, que continuaria no cargo e em 1997 assinaria convênio com a prefeitura para receber verbas destinadas à pista de eventos.

CLAITON MAGALHÃES e EDUARDO RODRIGUES

No dia 12 de março de 1993, o então prefeito de Porto Alegre, Tasso Gervô, escutou durante audiência uma série de denúncias contra o então presidente da Associação das Entidades Carnavalescas, Culturais e Recreativas de Porto Alegre (Aecpar), Evaristo Mutti.

Quem denunciava era o presidente da Epatur em 1989 e 1992, José Carlos Melo D'Ávila, que deixava o cargo. Entre outros relatos, citava manipulação na ordem do desfile das escolas, derrame de ingressos falsos na avenida, corte de energia elétrica na pista de eventos para favorecer

entrada de carros alegóricos irregulares e seguranças armados na festa, à vista do público.

Tão pesadas eram as acusações que José Carlos colocou-as por escrito em um relatório, datado de 5 de maio de 1993. O Diário Gaúcho obteve cópia deste relatório, com despacho de Tasso Gervô pedindo "exame e consideração" ao presidente que assumia a Epatur em 1993, Valdir Bronzatto.

● **Segredo**

Quando entregou o relatório a Tasso, em maio de 1993,

José Carlos tinha muito sofrer represálias físicas, inclusive contra familiares. Tanto que pediu sigilo absoluto ao colocar pessoalmente o relatório nas mãos do prefeito. Tasso, conforme o próprio José Carlos, leu o relatório na sua frente. Enviou-o "para conhecimento restrito do presidente da Epatur e do seu chefe de gabinete".

● **Perigoso**

Valdir Bronzatto, o presidente da Epatur à época, hoje presidente da Junta Comercial do Estado, afirma não lembrar do relatório.

Procurado pela reportagem, leu atentamente o documento. Disse não recordar tê-lo recebido, mas concordou com o seu teor.

— O senhor Evaristo Mutti era uma pessoa com quem tínhamos os maiores cuidados possíveis. Identificamos nele uma postura de mando, em verdade querendo manobrar com o próprio poder público.

Segundo Bronzatto, para o carnaval de 1993 foi feito um contrato, entre Epatur e

Associação das Entidades, para o repasse dos cachês às escolas. No contrato, uma cláusula previa a prestação de contas do repasse.

— Mesmo assim, essa prestação de contas da distribuição do dinheiro não foi feita — garante Bronzatto.

Evaristo Mutti continuou na presidência da Aecpar, recebendo recursos públicos em nome da entidade, até o carnaval de 2000.

De 1998 a 2000, com Mutti na presidência da Aecpar, R\$ 690 mil públicos foram destinados pela entidade à empresa Golin & Castro Ltda, sem sede. A Golin & Castro tinha como responsável o próprio diretor de obras da Aecpar, Ademir Antônio Moraes, o "Urso". Seus proprietários oficiais são Valdir Golin (internado em um asilo em Vianna por ser portador de doença degenerativa) e Jorge Castro (que vive "de favor" nos fundos de um bar).

Durante duas semanas o Diário Gaúcho tentou ouvir Evaristo Mutti, que preferiu não se manifestar.

Trechos do

O despacho de Tasso

... no sentido de que equívocos cometidos sejam percebidos e futuramente evitados.

c/c Olívio Dutra







Folha 1

Porto Alegre, 05 de maio de 1993. Ilmo. Sr. Dr. Tasso Gervô, ML, Prefeito Municipal de Porto Alegre, Porto Alegre, RS.

Folha 2

É bom fixar que o "Estado Maior" tem sido, graças aos seus dirigentes, o maior e mais fértil terreno adversário político-ideológico e eleitoral do Partido dos Trabalhadores: era antes o braço direito do PDS (Partido onde o Sr. Mutti "nasceu" e viveu longos anos), passando, mais recentemente para o PFL. Lembremos que na última eleição para presidente da República (1989), o próprio Bona Ludio Collor esteve pessoalmente na quadra da "Tropa" levando uma mala de dinheiro para comprar o "apoio" à candidatura de seu famigerado filho, tendo sido, neste ocasião, homenageado e festejado efusivamente sob os batutas dos "maestros" Artur Zanella e Evaristo Mutti.

Evolução e personagens

 Evaristo Mutti (coordenador do carnaval na época) - não que fala sobre o assunto	 José Carlos Melo D'Ávila - entregou o relatório a Tasso e diz que foi o relato do ocorrido à época	 Luiz Pilla Vares (ex-secretário de Cultura) - diz não ter tomado conhecimento do relatório	 Margarete Moraes (ex-secretária de Cultura) - assumiu em 1995 no lugar de Pilla Vares. Desconhece o relatório	 Arthur Zanella (patrono do festão) - diz que acusações não têm sentido	 Evaristo Mutti - procurado por duas semanas não quis dar entrevista		
1993	1994	1995	1996	1997	1998	2000	
Epatur constrói a pista e repassa para a Aecpar R\$ 2,067 bilhões (em moeda de época) para o pagamento de cachês das escolas.	Carnaval passa a ser organizado pela SAC, a construção da pista é feita por licitação e são gastos R\$ 468,6 mil. Desse total, R\$ 129 mil foram para a Aecpar repassar como cachês	O custo total do Carnaval para a prefeitura foi de R\$ 1,083 milhão. O município repassa à Aecpar R\$ 270 mil.	Foram gastos pela prefeitura R\$ 1,872 milhão no Carnaval. A Aecpar recebeu da prefeitura R\$ 770 mil.	Ano de assinatura do convênio entre a prefeitura e a Aecpar. A Aecpar recebeu R\$ 1,747 milhão. O total para o Carnaval foi de R\$ 2,008 milhões.	A partir desse ano, através de "convênio", a Aecpar passa a executar todos os serviços. Recebe para isso R\$ 1,8 milhão.	A prefeitura repassa à Aecpar R\$ 1,8 milhão para o montagem da pista e os demais serviços.	Foram repassados R\$ 1,8 milhão para a Aecpar. Em 26/7 sai a primeira reportagem no Diário Gaúcho sobre recursos destinados ao Carnaval.

RECARGA DE CARTUCHOS

TODOS OS MODELOS LASER & JATO DE TINTA

MAK

REALIZAÇÃO DE PONTA NA SUA REPARAÇÃO

RS 8,00 | RS 28,00 | RS 24,00 | RS 16,00 | RS 25,00

PAPÉIS ESPECIAIS MICROSERRILHADOS P/ CARTÕES E CONVITES FITAS MATRICIAIS - DISQUETES

Preços válidos somente na recarga de seu próprio cartucho.

MAK ENTREGA 362.6666

www.mak.com.br

Rua Juruá, 769 Porto Alegre RS

Mude para Claro Digital e tenha sua conta cortada ao meio!

Ericsson T184 A vista: 444,00 ou em 3x 158,00

Nokia 5120i A vista: 297,00 ou em 3x 99,00

Nokia 5120 A vista: 198,00 ou em 3x 66,00

Nokia 2160 A vista: 159,00 ou em 3x 53,00

Planeta

ANDROLOGIA UROLOGIA

Dr. Walter Luiz Motta de Souza

Novo Endereço

Av Plínio Brasil Milano, 805 G 606

328-8929

DINHEIRO RÁPIDO

SEM taxa de cadastro

Crédito sujeito a aprovação

Vá a FACILITA

Centro: Anchieta 3300. Fone 246 1099

Shopping Praia de Belas, loja 2. F: 231 1213

Centro: Gal. Gordon Center, loja 62. Fone 466 9339

Traga Cartão de Identidade, último comprovante de renda, comprovante de residência, talão de cheque.

FACILITA

UMA EMPRESA DO GRUPO LIDER AMERICANA

PROMOÇÃO DIRECTV!

R\$ 299,00 ou 6x R\$ 59,90

Instalação básica grátis!

Ligue e Assine

318.6168

DIRECTV

Elefeitura já em 1993

relatório de quatro páginas entregue ao então prefeito Tarso Genro

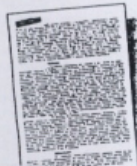
"Com a eleição desta 'figura', mesmo os dirigentes comunistas que votaram nele não ficaram satisfeitos, pois a consideram somente um mal necessário", por seu poder econômico infinitamente superior à média destes dirigentes."

"A distância ideológica que separa o Sr. Mutti da Administração Popular é visível e significativa."

Sr. Prefeito, estes apontamentos, somados, foram se acumulando e criando, efetivamente, na cabeça do maioria dos dirigentes comunistas, uma imagem distorcida, de que o Poder Público Municipal estava agido de acordo e a rebuque dos interesses do Sr. Mutti. E aquela antiga insatisfação continuou crescendo. Só não viu nem sentiu quem não quis."

"O Sr. Mutti sempre manifestou-se contrário a esse procedimento (incentivo dos comunistas comunistas nos bairros), dizendo que todos os esforços - digo-se: vauzes - deviam ser canalizados para o ensino das escolas de samba e tribos, no passeiro principal."

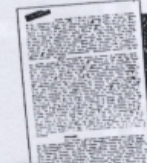
"O Sr. Mutti, logo nos seus primeiros meses de mandato começou a articular - como convém a todos os governos de direita - manobras com claras evidências de favorecimento de sua escola 'Estado Maior'."



Folha 3

"...ele (Evaristo Mutti) conseguiu que sua 'Estado Maior da Restinga' fosse o terceiro escola a desfilar, já pelas 23 horas e não às 21 horas, encenando as arquibancadas semivazias e sem o ânimo ideal. Esta atenção foi conseguida porque o Sr. Mutti facilmente 'comprou' os votos das pequenas escolas e tribos, em troca de auxílio financeiro e outros favores especiais."

"Nunca havia ocorrido em toda a história do carnaval de Porto Alegre um derrame de ingressos falsos, algo incrível e difícil de acreditar: 'em black-out' no avenida, por aproximadamente 5 minutos, para que o 'Estado Maior' pudesse entrar na avenida com seus carros alegóricos, com altura superior à permitida. Desligaram as luzes para poder levantar as cabeças de luz que cruzam a avenida; 'horreios' do Sr. Mutti (guardacostas) armados com até dois revólveres cada um, acompanhando seu 'chefe' em plena avenida, à vista de todo o público, dando uma demonstração equivocada do que é carnaval."



Folha 4

"Nossa preocupação quanto ao futuro do carnaval, nesta sua gestão, prende-se mais ao fato que, planejamos, a lição não foi muito bem compreendida pelos companheiros do SMC (Secretaria Municipal de Cultura). Parece-nos que ainda não entenderam a redemoinho em que foram colocados pelo ardiloso e inconfidável Sr. Mutti."

"... que os trabalhos sejam reconhecidos com planejamento de eventos paralelos ao carnaval, que possam resultar na reaproximação dos comunistas com a Administração Popular e que, sobretudo, nesse momento penoso da vir e fazer carnaval não fique o rebuque de outros interesses e interessados em deixar a Administração Popular em posição delicada e inadequada junto aos comunistas de nosso cidade."

"Vocês estão fazendo jornalismo marrom!"

O Diário Gaúcho procurou a assessoria de Tarso Genro no dia 6 de setembro para pedir uma entrevista sobre o relatório e sobre as providências que teriam sido tomadas a respeito das denúncias de José Carlos. A assessora pessoal de Tarso, jornalista Dica Sironi, afirmou que o ex-prefeito já tomara conhecimento do assunto. - Ele também já está sabendo - garantiu a jornalista. Lela a seguir, na íntegra, a resposta que Tarso Genro deu no dia seguinte, 7 de setembro.



Tarso

Tarso - Eu estou falando sobre o documento! É essa a minha declaração e tu te comprometeste em publicá-la na íntegra!

DG - E está comprometido. O senhor não vai falar mais sobre o assunto?

Tarso - É essa a minha declaração!

DG - Tarso, por favor, nós temos aqui um documento que fala de questões graves, a gente precisa entrevistar o senhor...

Tarso - Essa é a minha declaração! Tu públicas a questão grave que, se eu vou para os caminhos legais!

DG - Mas o caminho legal em uma reportagem é a entrevista...

Tarso - ...essa é a minha resposta, vocês

estão manipulando a informação e fazendo campanha eleitoral! Essa é a minha resposta!

DG - Mas esse documento existe ou não?

Tarso - Quero que tu publiques na íntegra a minha declaração! E tu te cuida para ver se isso aí não é violação de correspondência também, porque eu não sei o documento de que vocês estão falando!

DG - Pois é, mas se o senhor não quiser ver o documento fica impossível...

Tarso - ...eu estou respondendo dessa forma porque vocês estão fazendo campanha eleitoral, estão fazendo jornalismo marrom!

DG - Essa é uma opinião pessoal, e tem foro legal para discutir isso também. Mas, por favor, estou fazendo uma reportagem e gostaria que o senhor visse o documento...

Neste instante, Tarso desliga o telefone.

NR - O Diário Gaúcho continua aberto às manifestações de Tarso Genro e Evaristo Mutti sobre o relatório.

FIJO CURSOS
FUNDAÇÃO IRMÃO JOSÉ OTÁO

FORMAÇÃO DE INSTRUTOR PARA CFC
(para candidatos que já realizaram o teste psicotécnico)
Período: 9/10 a 29/11/2000 - Turno: noite

ELETRICISTA PARA ÁREA RESIDENCIAL E PREDIAL
Período: 9/10 a 24/11/2000 - Turno: noite

TESTE PSICOTÉCNICO PARA DIRETOR-GERAL E DIRETOR DE ENSINO - CFC
Período: 10/10/2000 - Horário: 18h30min

AUXILIAR DE SECRETÁRIA DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Período: 13/11 a 27/11/2000 - Turno: noite

Fones: 339-1692, 336-5857 Matrículas das 8h às 12h e das 14h às 18h

GANHE EM UMA ÚNICA RODADA
R\$ 5.000,00
Sem limite - HOJE!!!

Dia 15 de setembro, às 24h

Estacionamento **CORTESIA**
JUNTO AO POSTO SHELL

Aberto de segunda a sexta, às 10h
Sábados, às 13h
Domingos, às 15h
Sempre com a primeira rodada **CORTESIA**.

Av. Bento Gonçalves, 2040 - Partenon - Porto Alegre - Fone: 315-5328
Ao lado do Partenon Tênis Clube, antigo Banco do Brasil

O QUE HÁ DE NOVO

Brasília

Itamar levanta suspeitas contra FHC

O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (sem partido), levantou suspeitas sobre a aquisição da fazenda Córrego da Ponte, em Buritis (MG), atualmente de propriedade dos filhos do presidente Fernando Henrique Cardoso. Itamar voltou a atacar o governo federal, dizendo que a sociedade assiste à "corrupção endêmica". Itamar também quer a

criação de uma CPI para investigar a administração

Fernando Henrique e sua passagem pela presidência.



TORTURA - Por ter sido conivente com práticas de tortura durante a ditadura no Brasil, o médico ginecologista carioca José Lino Coutinho de França, 60 anos, teve seu registro profissional cassado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). É o terceiro médico impedido de exercer a profissão pelo mesmo motivo.

STJ - Consumidor que rescindiu o contrato de financiamento de imóvel por inadimplência deve receber 90% de o que pagou à construtora. O percentual de restituição era de 70% do valor pago, mas desde 1998 o Superior Tribunal de Justiça vem adotando o índice de 90% para casos semelhantes.

FOME - Mais de 800 milhões de pessoas, ou 13% da população do planeta, padecem de fome e doenças relacionadas à desnutrição, segundo relatório da ONU. Esse número é menor do que os 960 milhões contabilizados em 1970, mas ainda é uma cifra muito elevada, observa a entidade em estudo divulgado ontem.

Não tentem envolver o Diário Gaúcho na eleição!

O PT acusou no horário eleitoral de sexta-feira o Diário Gaúcho de "fabricar boatos". O Diário Gaúcho não fabrica boatos. Faz jornalismo e publica fatos. O ex-prefeito Tarso Genro só não respondeu quais as providências tomadas a respeito das denúncias feitas em 1993 por um

membro do partido, publicadas ontem. As denúncias alertavam o então prefeito Tarso Genro sobre derrame de ingressos falsos, manipulação de resultados e favorecimento de determinadas escolas de samba, entre outras coisas, no Carnaval de Porto Alegre. Não adianta

querer envolver o Diário Gaúcho na eleição. O negócio do Diário Gaúcho é defender o Carnaval. Palanque, aqui, só para o jornalismo isento. Sem colher para ninguém. NR - O Diário Gaúcho continua aberto à publicação das providências de Tarso sobre as denúncias.

PARA ONDE IR?

Casal mora à beira de arroio

RESUMO DA NOTÍCIA
Nos últimos seis meses, um correjo malcheiroso abriga um casebre de papelão onde moram Antônio, 70 anos, e Catarina, 54, na Zona Norte.

LIS ALINE SILVEIRA

Há seis meses que um casal mora numa casa de papelão e de lona ao lado da correteira de detritos do Canal Professora Paula Soares, que cruza o bairro Itu Sabará, zona norte de Porto Alegre.

Brigas
Mesmo as dificuldades, o casal ainda cuida de filhotes de gato e de cachorro.

Antônio, natural de Muçum, conta que morava na Vila Dique, na Capital, onde construiu uma casa num pedaço de terreno cedido por um amigo. As brigas com os demais moradores do terreno, porém, o fizeram sair de casa, junto com sua companheira Catarina, que tem problemas mentais.

Fomos embora só com a roupa do corpo. A Catarina, que conhece bem o bairro, me ajudou a escolher este lugar. Antônio cozinha em uma fogueira e

sobrevive da venda de papelão, garrafas plásticas e latas de alumínio recolhidos na rua, que lhe garantem pouco mais de R\$ 100 mensais. Com o dinheiro, compra comida e medicamentos para Catarina.

Aposentadoria

Apesar de manter o valo limpo para que a água escoe melhor, sem transbordar, as chuvas da última semana quase inundaram sua casa. - Por pouco não entra na nossa casinha. O morador do valo já foi pedreiro, vigia e funcionário público. Hoje, ele só deseja conseguir aposentadoria para si e sua companheira. - Trabalha de 1954 a 1995, mas roubaram minhas duas carteiras de trabalho e não posso me aposentar. Meu sonho é conseguir uma pensão e ir embora para Muçum com a Catarina.

Mendigos

- MORADORES DE RUA NA CAPITAL**
- ▶ 207 pessoas acima de 18 anos moram nas ruas
 - ▶ 82,9% têm profissão
 - ▶ 89% são alfabetizados
 - ▶ 42,8% possuem alguma fonte de renda
 - ▶ 35,3% foram morar na rua por brigas e desentendimentos

Fonte: Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc)



PIEMASTER
Supermercado
tudo por você

Não perca a feira!
Na próxima semana, devido ao feriado de 20 de setembro, o tradicional dia de feira do Piemasther será na terça-feira, dia 19.
Aproveite e encha seu carrinho!

JARDIM IPIRANGA
João Corrêa, 80
Gilmar: 361.5355

PARTENON
Bento Gonçalves, 4950
Alex: 315.9206

VILA NOVA
João Salomoni, 1397
Fontana: 246.0944

Hospital de Portão abre emergência

Os moradores de Portão e de Capela de Santana começam segunda-feira a contar com um novo atendimento hospitalar de emergência. Depois de 40 dias de paralisação do serviço no Hospital de Portão, a prefeitura está destinando R\$ 38,8 mil para o pagamento de salários atrasados e para a renovação do convênio com os 12 médicos do plantão 24 horas.

Tumulto em despejo em Viamão

Cerca de mil famílias foram retiradas na sexta-feira de uma área de 21 hectares na Estrada da Brinquilha, em Viamão. A reintegração de posse teve início por volta das 8h30min e estendeu-se pela tarde, quando os ocupantes deslocaram-se para uma área vizinha.

Foram de Viamão, Ricardo Barreto, com o apoio da Brigada Militar. As terras foram devolvidas ao advogado Edgard Granata, proprietário de uma área localizada dentro do terreno que tem 52 hectares e é dividido em nove lotes.

questionavam qual área deveria ser desocupada. O advogado dos invasores, Wilson Estevalete, e um morador foram presos por desobediência à ordem para deixar o local.



Invasores deixam a área

RICARDO PALGUEIR, ESPECIAL/DIÁRIO GAÚCHO

Presos
O processo de retirada foi demorado porque os moradores

A CHAMADA DAS RUAS



ANTÔNIO CARLOS MACEDO da Austrália

Armadilha

A sociedade precisa ficar alerta para a Armadilha embutida na reforma do Código Penal. O governo prometeu uma lei mais moderna e rigorosa, mas o texto em debate em Brasília pode facilitar a saída de bandidos perigosos da cadeia.

Pela proposta, as penas inferiores a quatro anos serão cumpridas em liberdade, através de serviços à comunidade. Condenações de quatro a oito anos apenas vão exigir que o apenado durma em um presídio-albergue. Só irá para a prisão quem pegar pena superior a oito anos. Até aí nada de errado.

Existe quase um consenso de que os presídios, em vez de recuperar, agravam a situação dos autores de pequenos delitos. Assim, seria mais eficiente tentar recuperá-los em liberdade total ou parcial.

O problema do novo código é a falta de um dispositivo que exclua dos benefícios os responsáveis pelos chamados crimes hediondos, como esturpadores, seqüestradores e traficantes.

O governo já foi alertado para a falha, mas nada fez para corrigi-la, o que é motivo de preocupação para todos nós.

Reconciliação

Duas irmãs que não se falavam há muito tempo fizeram as pazes aqui na Austrália. Depois de 50 anos brigadas, Corêia do Sul e Corêia do Norte apareceram juntas, sob a mesma bandeira, no desfile de abertura da Olimpíada.

Foi um momento de união e fraternidade que só poderia mesmo acontecer através do esporte e sua incrível capacidade de aproximar os povos. Que bonito!

CARNAVAL DA CAPITAL

Relatório pode dar novo rumo à CPI

RESUMO DA NOTÍCIA

Documento que denunciou problemas no Carnaval já em 1993 servirá para a comissão ampliar investigação a outros anos.

CLAITON MAGALHÃES

O vereador Nereu D'Ávila (PDT), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada para apurar o repasse de R\$ 690 mil públicos para uma firma sem sede, responsável por parte das obras do Carnaval de Porto Alegre, disse na sexta-feira que o relatório do ex-presidente da Empresa Porto-Alegrense de Turismo (Epatur), José Carlos Mello D'Ávila

(publicado na sexta-feira pelo Diário Gaúcho) poderá dar novos rumos às investigações.

Denúncias

O documento, entregue pessoalmente ao então prefeito Tarso Genro em maio de 1993, contém graves denúncias sobre a atuação de Evaristo Mutti, à época presidente da Associação das

Entidades Recreativas, Culturais e Camavalescas de Porto Alegre (Aecpars) e que permaneceu no cargo até o último Carnaval.

Entre as acusações, José Carlos relatou a Tarso Genro a manipulação na ordem dos destiles das escolas, derrame de ingressos falsos na avenida, corte de energia elétrica na pista de eventos, para favorecer entrada de carros alegóricos irregulares, e presença de seguranças armados na festa, à vista do público.

Com a chegada desses documentos e os novos fatos apresentados pela imprensa creio que devemos aprofundar as investigações - afirmou Nereu. Para o vereador

Adeli Sell (PT) o relatório não deve influenciar na CPI.

- Se houve alguma irregularidade, os vereadores têm obrigação de investigar. Mas o objeto da CPI era o convênio entre a associação dos camavaleiros e a prefeitura, e não outras investigações paralelas.

Promotoria

O relator da comissão, Hélio Corbellini (PSB), preferiu não se manifestar.

- Estou aguardando as prestações de contas dos últimos três carnavais para elaborar meu relatório.

Enquanto os vereadores aguardam a documentação, o Ministério Público

ouvirá, na próxima semana, as últimas três pessoas das nove que foram intimadas para depoimento sobre os fatos relacionados ao repasse de recursos públicos para o Carnaval.

Jorge Luis Custódio Castro, Evaristo Mutti e Margarete Moraes serão ouvidos pelo promotor Cesar Faccioli, na Promotoria de Defesa do Patrimônio Público.

Além desses, o promotor convocará também dois funcionários da Secretaria Municipal da Cultura, responsáveis pela análise das contas.

Faccioli já ouviu Jorge Sodré, Charles Kieffer, Mariângela Sedrez, Luiz e Valdir Golin e Antônio Ademir Moraes, o "Urso".

SMIC faz nova apreensão

Cerca de 15 mil produtos foram apreendidos sexta-feira à tarde em um depósito clandestino localizado numa galeria na Rua Dr. Flores, 76, no centro de Porto Alegre.

De acordo com o diretor de Licenciamento e Controle da SMIC, Sebastião Barbosa, nenhuma pessoa responsável pelo depósito havia

reclamado as mercadorias, que foram encontradas sem nota fiscal ou qualquer outro documento que comprovasse sua procedência.

Além disso, o depósito - escondido sob a fachada de uma confecção - não tinha alvará.

A mercadoria sem procedência será levada para a Receita Federal.



Depósito era na Dr. Flores

ANDREA GRAZ/DIÁRIO GAÚCHO

Personagens e o relatório

 Elaine Guimarães coordenadora do carnaval na época - não quer falar sobre o assunto	 José Carlos Mello D'Ávila entregou o relatório a Tarso e diz que foi o retrato do ocorrido à época	 Luiz Pilla Vares (ex-secretário de Cultura) - diz não ter tomado conhecimento do relatório	 Margarete Moraes (ex-secretária de Cultura) - assumiu em 1995 no lugar de Pilla Vares. Desconhece o relatório	 Arthur Zanella (gêtore do Festival) - diz que acusações não têm sentido	 Evaristo Mutti - procurado por duas semanas não quis dar entrevista
---	--	--	---	---	---

1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Epatur constrói a pista e repassa para a Aecpars CR\$ 2,067 bilhões (em moeda da época) para o pagamento de cachês das escolas.	Carnaval constrói a ser organizado pela SMIC. A construção da pista é feita por licitação e são gastos R\$ 468,6 mil. Dessa total, R\$ 129 mil foram para a Aecpars repassar como cachês.	O custo total do Carnaval para o município foi de R\$ 1,083 milhão. O município repassa à Aecpars R\$ 270 mil.	Foram gastos pela prefeitura R\$ 1,872 milhão no Carnaval. A Aecpars recebeu da prefeitura R\$ 770 mil.	Ano de assinatura do convênio entre o município e a Aecpars. A Aecpars recebeu R\$ 1,747 milhão. O total para o Carnaval foi de R\$ 2,008 milhões.	A partir desse ano, através de convênio, a Aecpars passa a executar todos os serviços. Recebe para isso R\$ 1,8 milhão.	A prefeitura repassa para a Aecpars R\$ 1,8 milhão para a montagem da pista e os demais serviços.	Foram repassados R\$ 1,8 milhão para a Aecpars. Em 26/7 sai o primeiro reportagem no Diário Gaúcho sobre recursos destinados ao Carnaval.

ESTRAGOS DA CHUVA NA CAPITAL

Moradores sofrem com as enxurradas

RESUMO DA NOTÍCIA
Um dia depois do aguaceiro que atingiu Porto Alegre, moradores contabilizavam os prejuízos: Na Hipica, casas ficaram inundadas.

DIEGO FIGUEIRA

Alagamentos, buracos, desabamentos, eletrodomésticos e móveis danificados, automóveis parados e até um bote passando no meio da rua.

Este foi o resultado da chuva de quinta-feira em Porto Alegre.

Em diferentes lugares da cidade, os problemas começaram a aparecer logo que a chuva apertou.

● Aguapés

No bairro Agronomia, moradores reclamam que funcionários do Departamento

Municipal de Água e Esgotos (DMAE) abriram o ladrão (tubo de descarga posto em depósitos de água para escoamento do excesso) da Barragem do Sabão na noite de quinta-feira.

O esgoto teria sido entupido por uma espécie de aguapé (planta aquática flutuante). A água subiu e inundou várias casas na Rua João Antônio Lopes.

A assessoria de imprensa do DMAE negou que a barragem tenha sido aberta.

No final da Rua Donival Castilhos Machado, no bairro

Hipica, zona sul de Porto Alegre, corre o Arroio Espírito Santo, que recebe as águas do Arroio do Salso e do Rio Guaíba. A água invadiu diversas casas na Donival Castilhos Machado.

● Bote

Os moradores tiveram de usar um bote para se locomover pela rua. O policial militar Luis Fernando Silva dos Santos perdeu geladeira, aparelho de som e alguns móveis da sala nas águas barrentas que subiram cerca de 70cm em sua casa. Seu

filho Ismael, de apenas 50 dias, teve de ficar com a avó.

O diretor do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), Augusto Damiani, diz que uma dragagem será feita na próxima semana, devendo durar três meses.

A dragagem começará no Rio Guaíba, estendendo-se por cerca de 4,9 mil metros até a Avenida Juca Batista, na Hipica.

Segundo Augusto, o procedimento aumentará as consequências das chuvas esperadas na primavera.



Alagamento na Agronomia

Luis Fernando (D) ajuda a transportar os vizinhos

Alagamento preocupa na Vila Nova

Moradores de um lado da Rua Rodrigues da Fonseca, na Vila Nova, zona sul de Porto Alegre, estão preocupados com

uma água que escorre há 15 dias nos fundos de seus prédios. Cerca de 25 propriedades estão sendo atingidas.

O aposentado Celso Cunha Neto, 59 anos, dono de um terreno, acredita que a água seja proveniente de esgotos pluvial e cloacal do Hospital Vila Nova, de uma

casa geriátrica, da Vila Morro Quente e de um conjunto residencial.

● Vazamento

Há seis anos, os moradores conseguiram que a prefeitura canalizasse o esgoto que escorria no local. No ano passado, segundo um morador, a empreiteira responsável pela construção de um prédio

habitacional na rua avariou o encanamento. A prefeitura fez a obra, mas o vazamento voltou no início de setembro.

O diretor do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), Augusto Damiani, diz que o alagamento é consequência de um aterro irregular feito em uma área próxima. A obra prejudicou um arroio, que acabou transbordando. Ele afirma que a

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM) foi acionada

para notificar o proprietário da área atendida.



Celso é proprietário de uma área atingida

A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACEDO
da Austrália

FH e o FGTS

O presidente FHC adotou a medida correta ao decidir pagar para todos os trabalhadores as perdas de 68,9% provocadas pelos planos Verão (1989) e Collor I (1990) no saldo das contas do FGTS. Governos sérios agem dessa forma, acatando as determinações da Justiça, ao invés de empurrá-las com a barriga.

Novos recursos contra a decisão serviriam apenas para congestionar o Judiciário e adiar um desembolso de dinheiro que, mais cedo ou mais tarde, teria que ser feito.

Não há como negar, porém, um sentido eleitoral na atitude do presidente. FHC fez o que os sindicatos pediam, mas só atendeu à reivindicação a poucos dias da eleição, o que está longe de ser mera coincidência.

● Dívidas

Além disso, a nota do Planalto - que li pela Internet aqui na Austrália - é pouco esclarecedora. O governo admite que vai pagar, mas não diz quando e nem como. O mais provável é que o ressarcimento ao trabalhador venha em parcelas, através de depósitos mensais na conta do FGTS.

Também não se sabe quem vai se responsabilizar pelos demitidos, que têm direito à reposição, inclusive sobre a multa de 40% paga pela empresa na demissão. Nada está decidido. Nem se o governo cobrará os valores a menor pagos pelos mutuários que compraram a casa própria no período dos planos Verão e Collor I.

As indefinições só aumentam as dúvidas sobre o efeito prático da providência anunciada por FHC. Não desconfio da sua sinceridade, mas prefiro ver para crer. Afinal, de promessas não cumpridas estamos cheios.

R\$ 40 bi para o FGTS

A previsão dos economistas não poderia ser pior: o governo federal não terá dinheiro para pagar a correção das contas do FGTS

expurgada por planos econômicos. Segundo o Banco Central (BC), seriam necessários R\$ 40 bilhões.

Segundo o ex-presidente do BC, Gustavo Loyola, a

medida é mais política do que econômica porque não foi esclarecido de onde sairão os recursos.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, Paulo Costa Leite, disse na sexta-feira que o índice de correção do saldo deverá ser de 68,9% (44,8% do Plano Collor I e 16,65% do Plano Verão).

VEREADORES ACUSADOS

A juíza da 1ª Vara do Fórum de Sapiranga, Cristiane Marques,

recebeu na sexta-feira a ação encaminhada pelo Ministério Público contra três vereadores do município que estão sendo acusados de falsificar atestados médicos.

A ação civil pública por improbidade administrativa solicita o afastamento dos vereadores.

A denúncia de uso de atestados médicos falsos foi feita na Câmara de Vereadores no dia 13 de junho e gerou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

Com os atestados falsificados, os vereadores teriam se afastado do cargo, mas continuavam recebendo os salários de R\$ 2,2 mil por mês.

COMUNITARIAS

PAZ - A Prefeitura de Porto Alegre e a comunidade da Escola Municipal Lauro Rodrigues organizam hoje, a partir das 13h30min, uma tarde de Ação pela Paz. A escola fica na Rua Marino Abrahão, 24, Jardim Ingá.

SESI - O Centro de Atividades do Sesi de Sapiranga está com um programa voltado para a saúde do trabalhador oferecendo consultas médicas, odontológicas e tratamento fonocardiológico e oftalmológico. O Centro fica na Rua Albert Einstein, 123.

JOGOS - A Secretaria de Esportes de Sapucaia do Sul organiza hoje as provas do atletismo série B dos Jogos escolares. As provas serão realizadas no Sesi/Sapucaia, na Avenida Lúcio Bitencourt, 1080.

MATRÍCULA - Estão abertas as inscrições para matrícula no ensino fundamental da Escola do Ensino Vida Nova para deficientes auditivos. A escola fica na Rua Santo Inácio, 1477, bairro Cristo Rei, em São Leopoldo.

RELIÇÃO - De hoje a domingo, será realizado o 1º Curso de Formação de Assessor Religioso Escoteiro, no Parque Saint Hilare, em Viçaria. Informações pelo telefone (51) 333-1811.

ECONOMIA POPULAR

Festa chique? Aluguel de roupa é opção



Figurinos para todas as ocasiões

ANDRÉA GRAZZI/DIÁRIO GAÚCHO

RESUMO DA NOTÍCIA
Em Porto Alegre, cerca de 30 lojas alugam roupas para ocasiões especiais, com preços mais em conta do que a compra de uma peça nova.

LIS ALINE SILVEIRA

A festa pede um figurino especial? O aluguel de roupa pode ser uma opção econômica. Em Porto Alegre, cerca de 30 lojas oferecem trajes para ocasiões mais requintadas, festas à fantasia e até pichas.

A preços que variam entre R\$ 60 e R\$ 180, é possível alugar um bom vestido de festa, que

numa loja não sairia por menos de R\$ 400. Já o aluguel de um terno pode sair por R\$ 50, enquanto que um novo custa entre R\$ 200 e R\$ 600.

O aluguel é uma ótima opção para quem vai pouco a festas e não quer repetir a roupa. Além disso, esses vestidos saem muito rápido de moda - explica Moriel

Soares de Souza, um dos sócios da loja Kaesse, na Avenida Independência.

Fantasia

Na loja Visual Modas, na Avenida Assis Brasil, além dos vestidos de noiva e para festa, também é possível encontrar diversas fantasias infantis e adultas.

Num universo de odaliscas, índias, melindrosas, serenas e ciganas, descubra o

personagem que mais combina com seu estilo por preços a partir de R\$ 35 para adultos e R\$ 18 para crianças.

A dona de casa Jurema dos Santos, 49 anos, será madrinha de um casamento em novembro.

- Se achar um vestido que me agrade, vou alugar. Se eu comprar um vestido novo, ele vai acabar ficando no roupeiro, sem uso.

Compare	
ALUGUEL	COMPRA
Vestido de festa R\$ 60 a R\$ 180	até R\$ 400
Terno R\$ 50	R\$ 200 a R\$ 600

Em Porto Alegre, existem cerca de 30 lojas que alugam roupas.

A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACEDO
Brizola e Collor



Que tristeza a colocação de Leonel Brizola na eleição para prefeito do Rio de Janeiro. Vejo pela internet que o ex-governador ficou em quarto lugar. O resultado apenas confirma uma triste realidade jamais admitida pelo político gaúcho: o seu discurso envelheceu e já não empolga os eleitores. Em outras palavras, o tempo passou e Brizola não se deu conta.

O desgaste começou oito anos atrás, quando ele insistiu em remor contra a maré, apoiando Collor de Mello no meio do furacão de acusações contra o então presidente. O primeiro aviso das umas veio em 1994: o ex-governador terminou a corrida presidencial em quarto lugar, atrás do fofofôrico Enéas. Tentou dar a volta por cima em 1998, na aliança com Lula, e não conseguiu. Mesmo assim, não desistiu e apostou suas fichas na eleição carioca, onde se deu mal novamente. Para quem sempre sonhou em ser presidente da República e o grande líder da nação, o resultado não poderia ser mais melancólico.

Lição "collorista"

Collor de Mello bem que tentou, mas a Justiça barrou as suas pretensões "trampulniscas". Sim, porque a prefeitura de São Paulo, com certeza, poderia ser um trampolim para futuros pulos do "collorido". Embora tenha decidido corretamente (Collor só pode se candidatar a partir de 2001), a Justiça, na verdade, tirou do paulistano a oportunidade de dar uma resposta à altura ao ex-presidente. Mesmo assim, as umas registraram 16.364 votos de um colégio eleitoral com mais de 5 milhões e 500 mil votantes. Essa votação, se valesse, teria sido menor do que a do segundo vereador mais votado em Porto Alegre, João Dib, que recebeu 16.530 votos de um total de 782.277 eleitores. Fosse Collor um político normal, compreendida o recado das umas. Mas sua megalomania é grande demais.

Portão vai fechar posto

A prefeitura de Portão vai fechar um posto de saúde no bairro Estação Portão e a Casa Abrigo, instituição que atende a menores encaminhados pela Justiça. O objetivo é cortar gastos e se

adaptar à Lei de Responsabilidade Fiscal. Foram afastados ainda cinco médicos, um enfermeiro e estagiários. A previsão da prefeitura é fazer uma economia mensal de R\$ 100 mil.

RECARGA DE CARTUCHOS
TODOS OS MODELOS LASER & JATO DE TINTA

MAK
Soluções de Papel de sua Impressora

Recargas disponíveis:
R\$ 8⁰⁰, R\$ 24⁰⁰, R\$ 16⁰⁰, R\$ 26⁰⁰, R\$ 25⁰⁰

ACEITAMOS:

MAK ENTREGA: **362.6666**
www.mak.com.br
Rua Jurua, 769 - Porto Alegre RS

DISK DINHEIRO
De 200 Até 2.000 reais

Basta estar quitado com o SERASA E SPC. Pagamento em até 12x com cheque. Até 100% de sua renda.

FINANCIARIA
É com a gente que você chega lá!

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS APROVEITEM A FACILIDADE DE PAGAR TAMBÉM COM CARNÊ!

225.7644
Alberto Bins, 396 - Centro - P. Alegre

Qualicred
Instituição Financeira

EMPRÉSTIMOS
P/ Funcionários Públicos Estaduais e Federais

NOVO CONVÊNIO exclusivo para ESTADUAIS

Atenção!
FACTA AGORA EM NOVO ENDEREÇO *

Com carnê SPC e SERASA
Financiamento de 8 a 12x

Até R\$ 100 mil / R\$ 1000
FACTA

Ligue: **(51) 212.7800**
CORRETORA

* ANDRADAS, 1409 • 6º ANDAR
(em frente à Livraria do Globo)

CARNIVAL EM PORTO ALEGRE

Rei Momo decide renunciar ao cargo

RESUMO DA NOTÍCIA

Faltando menos de cinco meses para o carnaval de 2001 em Porto Alegre, Fábio Verçoza anuncia que vai deixar seu reinado.

RENATO DORNELLES

Porto Alegre perderá o seu Rei Momo nesta semana. Fábio Verçoza, o atual ocupante do posto, anunciou, durante o final de semana, que renunciará. Os motivos, segundo ele, estão ligados a seus planos profissionais e a sua saúde.

Rei Momo há três Carnavais, Verçoza afirma que pretende se dedicar aos estudos. Em agosto passado, ele concluiu o curso de Direito na PUC (já era licenciado em Matemática) e, agora, pretende fazer mestrado em Recife.

Verçoza alega também preocupação com a saúde. Mais precisamente com

seu peso. Com 1m75cm de altura, atualmente ele está pesando 160 quilos e quer emagrecer: — A minha diabetes está muito alta. Com essa história de que o personagem tem que ser gordo, a gente acaba relaxando.

● Alteração

A posição de Verçoza foi reforçada por uma reportagem da edição de quinta-feira da Folha de São Paulo, segundo a qual a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade solicitará à prefeitura do Rio a alteração do regulamento do concurso de Rei Momo, com o fim da exigência de peso



Fábio está preocupado com o peso

BANCO DE DADOS/DIÁRIO GAÚCHO - 6/3/2000

mínimo para os candidatos.

● Mortes

O presidente da entidade, o endocrinologista Walmir Countinho, chegou a afirmar que o concurso tem

provocado mortes entre os candidatos, por forçá-los a engordar. O ex-Rei Momo Reynaldo de Canvalho, o Bola, inclusive, morreu numa clínica, em 1997, por problemas causados pela obesidade.

Fábio José Duarte Verçoza, 36 anos, foi eleito em dezembro de 1997, com 136 quilos, para reinar nos Carnavais de 1998 e 1999. No final do ano passado, foi aclamado para permanecer no posto em 2000 e 2001.

A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACEDO



Crise na polícia

O caso denunciado em Canoas, em que um agente transferiu a investigação de um assassinato para a filha do morto, está longe de ser fato isolado. Descontente com a Secretaria da Justiça e da Segurança, boa parte dos policiais civis colocou em andamento uma espécie de operação tartaruga. Eles trabalham normalmente, mas não suam a camiseta como antes. O descontentamento com o Executivo é anterior ao governo atual, mas as divergências vêm crescendo. A portaria sobre o uso de armas, as denúncias do secretário Bisol, o desgaste provocado pela CPI do Crime Organizado e a restrição ao uso de viaturas lideram as queixas. Ao lado delas, reivindicações como melhores salários e maior efetivo.

As diferenças entre policiais e governo serão escancaradas hoje. A UGEIRM Sindicato, entidade de classe dos escrivães, inspetores e investigadores, promete anunciar o rompimento com a Secretaria da Justiça e da Segurança. "Vamos partir para o enfrentamento", disse a presidente Adélia Porto em entrevista que o repórter Giovani Grizzoti apresentou hoje, na Rádio Gaúcha. A mobilização dos policiais vem sendo articulada desde setembro, quando panfletos e abaixo-assinados começaram a circular nas DP's. O próximo passo será a paralisação.

● Constrangido

Nem Olívio nem Bisol. No racha entre policiais e governo, a posição mais incômoda é a do escrivão Jorge Quadros, assessor para assuntos da Polícia Civil. Quadros era presidente da UGEIRM no governo Britto e trabalhou para a vitória de Olívio Dutra. Ganhou como prêmio um cargo de confiança e, com salário bem superior ao de escrivão, se acomodou, deixando de lutar pelos interesses da categoria.

Vereador recebe as contas do Carnaval

O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investiga o repasse de R\$ 690 mil públicos destinados ao Carnaval de Porto Alegre, vereador Hélio Corbellini (PSB), recebeu na semana passada a prestação de contas do evento solicitada à prefeitura de Porto Alegre.

Os documentos foram entregues 39 dias após a maioria dos integrantes da CPI ter

decidido pelo encerramento da fase de depoimentos.

Corbellini tem sete dias úteis para analisar os documentos e concluir o relatório. Nesse período, o parlamentar poderá solicitar novos documentos e depoimentos. Se isso não for necessário, o relatório será entregue ao presidente da CPI, vereador Nereu D'Ávila (PDT) no dia 23 de outubro.



Ambulantes vendem de tudo

Camelôs garantem freguesia

Alternativa para quem não dispõe de dinheiro para comprar os produtos em oferta em grandes lojas, as bancas do comércio ambulante — ou informal, como preferem os proprietários — já fazem parte do cenário do Centro de Porto Alegre.

De acordo com a Secretaria Municipal da Produção,

Indústria e Comércio (SIMC), existem 250 camelôs cadastrados junto à prefeitura para explorar este tipo de comércio, que já é quase uma tradição no Largo Garibaldi, no Mercado Público.

● Cartão

O mercado informal já incorpora algumas das

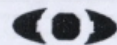
vantagens oferecidas pelo comércio tradicional. Se o freguês não dispõe de dinheiro para comprar à vista, pode parcelar, com preços preferenciais ou mesmo utilizar o cartão de crédito. As bancas do Nêdo Borges de Jesus, 20 anos, e Edulino Abilio Hugsdöbler, 62 anos, aceitam os cartões American

Express, Mastercard e Visa. Montadas lado a lado, as bancas — que vendem confeiteiros próprios — já têm uma clientela fiel.

Quem transita rapidamente pelo largo acaba virando freguês.

— Nunca tinha comprado um camelô, mas agora me acostumei — diz o auxiliar de escritório Roberto Silva, 47 anos.

PORTOCRED É DINHEIRO EM ATÉ 24 VEZES.*



portocred

PORTO ALEGRE ANUNCIAS, IGUARAPUAVA ANUNCIAS

CANHAS 464.2962

NOVO HAMBURGO 523.7061

CredFone

221.7700

RedNet

www.portocred.com.br

*Condição válida apenas para Porto Alegre.



"Apesar dos políticos que governam o país, o Brasil é uma terra abençoada por Deus, um lugar bom de se viver. Apesar da crise e da violência, sou mais Brasil. Se não amamos nossa Pátria, o que vamos amar? Sou brasileira com muito orgulho!"

Rozell da Silva, 40 anos, presidente do Renascer da Esperança

O BRASIL SOMOS NÓS!

A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACEDO
macedo@diariogaucha.com.br

Patriotismo

O PT sempre torceu o nariz para as festividades da Independência do Brasil. Diz que o país continuava dependente das grandes potências e que, assim, não havia nada a comemorar no 7 de Setembro. Mas do que não festejar, os petistas organizaram vários protestos paralelos para marcar a data, em oposição aos desfiles oficiais.

No entanto, instalados no poder, bastaram os primeiros sinais de recuperação da economia para abraçarem a data, como se os altos e baixos da economia dissessem o grau de patriotismo do povo. Fosse assim, os exageros nacionalistas da ditadura militar estariam justificados. Afinal, naquela época, o Brasil era o país cuja economia mais crescia no mundo.

Esporte

Patriota é aquele que tem amor por sua terra nos bons e maus momentos. Infelizmente, ainda estamos longe disso. Nossas manifestações patrióticas ainda se restringem às vitórias do esporte. Os culpados pela situação são os governos, que sempre tentaram adonar-se da festa, transformando a data em assunto de Estado. Erro que Lula e o PT repetem agora.

CINTAS, SUTIÁS E MODELADORES PÓS-CIRÚRGICOS
A mais completa linha com os menores preços!

ORT+PONTO
ORTOPEDIA - SAÚDE - RECUPERAÇÃO

R. Mal. Floriano, 173 Fone: 3228.2000
Av. Azenha, 775 Fone: 3219.9477 e 3219.7151
Porto Alegre-RS

PREPARE-SE: CALOR DEVE BATER RECORDE

A temperatura máxima de ontem no Estado, 38,4°C, foi a segunda maior de 2004, e o segundo dia de inverno mais quente desde 1984. Só houve um inverno mais quente em 1994, quando os termômetros chegaram a 38,8°C em 21 de setembro.

A tendência para hoje é que a máxima supere os 39°C no Estado e

estabeleça o recorde do ano - em 5 de março fez 38,5°C. De acordo com o 8º Distrito de Meteorologia, a partir de amanhã, com o ingresso de uma massa de ar frio da Argentina, deverão acontecer pancadas de chuva no Centro e no Sul do Estado, que podem se transformar em tempestades, com fortes rajadas de vento, na quinta e sexta-feira.

FIM DO CASAMENTO

Separação: é possível juntar os cacos?

RESUMO DA NOTÍCIA
Na novela das oito, **Malva (Tânia Kalil)** tentará reconstruir o casamento com **Leandro (Leonardo Vieira)**, após a separação. Isso é possível na vida real?

VANESSA LOPEZ
vanessa.lopez@diariogaucha.com.br

Parece até brincadeira. Depois de se separar de Leandro (Leonardo Vieira) por ter se apaixonado pelo cunhado Viriato (Marcello Antony), Malva (Tânia Kalil) se arrependeu. Vai querer reconstruir seu casamento na novela das oito *Senhora Do Destino*, da RBS TV.

Acabar uma relação por causa da paixão por outra pessoa, arrepender-se e tentar ressuscitar o amor é algo possível na vida real? Homens e mulheres abandonados conseguem perdoar seu parceiro(a)?
- O homem

abandonado dificilmente aceita a mulher de volta. Ele não admite perder na comparação com outro homem. Os que voltam, não esquecem o que aconteceu e acabam agredindo-as, evitando o sexo - diz a psicóloga Lúcia Pesca.

Mulher guarda ressentimentos

Já as mulheres aceitam os homens de volta, mas guardam ressentimentos: - Colocam tudo embaixo do tapete. Quando vão limpá-lo, põem suas mágoas para fora. Muitas vezes, na forma de tração.



Na tevê, Malva quer reatar com Leandro

JOÃO MIGUEL JUNIOR, EXTRA/DIÁRIO GAÚCHO

Terapia ajuda a resolver

Se a maioria das pessoas evita colocar os problemas na mesa, dá para pensar que o casamento não tem salvação? Errado. A solução, na maior parte dos casos, passa por uma terapia de casal.
- O casal passa a conhecer as diferentes características dos homens e das mulheres e, assim, a entender melhor o funcionamento do parceiro(a). É importante, no entanto, que os dois queiram a terapia - diz Lúcia.

Especialista faz um alerta

Mas a especialista alerta:
- Não dá certo voltar só por causa do que chamamos de "interesses administrativos". Aqui, seja-se: filhos, dinheiro ou até medo de ficar sozinho.

Onde procurar ajuda
Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade (3019-5341) - o valor da consulta varia conforme a renda. O mínimo é R\$ 15.
Instituto Fernando Pessoa (3346-6588) - valor da consulta é de R\$ 30.
Instituto da Família (3330-0353) - a entrevista inicial é R\$ 40. Depois, o valor mínimo é de R\$ 35.

Dois incêndios no Morro da Cruz

Dois incêndios no intervalo de apenas 30 minutos assustaram ontem os moradores do Morro da Cruz, na Zorfa Leste de Porto Alegre. O primeiro incêndio ocorreu por volta das 15h na Rua Padre Mascarenhas, na Vila Beco das Pedras II. Um homem ateou fogo com uma vela no próprio

colchão, causando a queima de três casas em sequência. O suspeito foi detido pela polícia. O outro incêndio ocorreu na Rua 9 de Junho. A suspeita é de que um vazamento de gás tenha resultado em fogo, que destruiu uma casa e atingiu parcialmente outra. Ninguém ficou ferido.



Bombeiros controlaram o fogo

MAURO VIEIRA/AGÊNCIA 325

Dinheiro rápido

É na Crefisa!

Servindo você 40 anos

Crédito* para servidores públicos, aposentados e pensionistas.

Sem consulta ao SPC e SERASA
Sem talão de cheque
Aqui seu crédito é maior

Atendimento em:

- Caxias do Sul, Canoas, Charqueadas, Gravataí, Santana do Livramento, Uruguaiana, Pelotas, Rio Grande e Santa Maria

Não cobramos seguros

Porto Alegre
R. dos Andradas, 1190 - Centro

Visite nosso site:

www.crefisa.com.br

tel.: (51) - 3286-4848

CREFISA
CRÉDITO PESSOAL

6

DIÁRIO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 10/9/2004

ZÉ DO VOTO



Os três Poderes

Fala aí, amigo eleitor! Vamos conversar sobre poder (ou poderes)?

Pois é, no Brasil o poder é dividido em três. Por isso, é comum se ouvir falar em "três poderes". Para dois (Legislativo e Executivo) há eleições.

Poder Executivo

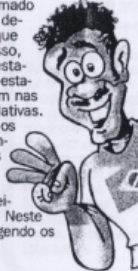
No Brasil, é chefiado pelo presidente da República. Nos estados, pelo governador, e nos municípios, pelos prefeitos. Sua função principal é administrar (o país, o estado ou o município), fazendo as leis funcionarem.

A escolha é pelo voto direto. Neste ano, estaremos elegendo o prefeito.

Poder Legislativo

No Brasil, é formado pelos senadores e deputados federais, que atuam no Congresso, em Brasília. Nos estados, são deputados estaduais, que trabalham nas assembleias legislativas. Nos municípios, são os vereadores, que compõem as Câmaras Municipais.

Sua função é criar as leis. São eleitos pelo voto direto. Neste ano, estaremos elegendo os vereadores.



Poder Judiciário

Seu órgão máximo é o Supremo Tribunal Federal (STF), formado por 11 ministros escolhidos pelo presidente da República, com a aprovação do Senado. Em nível federal, há ainda o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e as Justiças Federal, Eleitoral, do Trabalho e Militar. Nos estados, há a Justiça Estadual e a Justiça Militar Estadual. Não há Justiça municipal.

Não há eleição para a composição do Poder Judiciário, que tem como função, entre outras, resolver conflitos quanto à aplicação das leis.

EM ÉPOCA DE DECISÃO,
ESCOLHA VIVER BEM.

Loteamentos RIGEPAR: você no melhor terreno.

CENTRAL
DE VENDAS
3366.2613

RIGEPAR
Voto no melhor terreno.

Prédio de creche é depredado em vila de Alvorada

JOÃO ROBERTO ASSUNÇÃO

joao.roberto@diariogaucha.com.br

O prédio que era usado pela creche comunitária Meu Pequeno Mundo, em Alvorada, está sendo depredado.

O vandalismo começou há cerca de um ano, quando a instituição foi fechada devido a denúncias de um suposto desvio de verba por parte da antiga direção. O fechamento da escola e a destruição do prédio acabaram deixando sem abrigo 30 crianças, entre zero e seis anos, da Vila Querência. No local, moram cerca de 400 pessoas.

Local recebe verba pública

A creche parou de atender as crianças em 2003, após 15 anos de

funcionamento. O local era mantido com verbas públicas e com doações da comunidade. Após as denúncias, no entanto, a prefeitura parou de enviar os recursos.

Até aberturas foram furtadas

Com o fechamento, o prédio foi abandonado e passava a ser saqueado. Todas as aberturas, os móveis e os utensílios que estavam no local foram levados.

— No momento em que os moradores quiserem, a gente pode ajudar a reorganizar os documentos da associação. Mas não podemos dar dinheiro enquanto ela não for



José William

reestruturada — explica Roberta Colombo Sauer, coordenadora de educação infantil da Secretaria Municipal de Educação de Alvorada (Smed). Os moradores da vila lamentam a situação.

— Meu filho sempre ficou na creche à tarde. Depois que fechou tive de deixar o menino com parentes — reclama Silas Breno Pedroso, 40 anos, pai de José William Almeida Oribes, seis anos.



Local abrigava 30 crianças durante o dia

FOTOS MARCELLO OLIVEIRA/DIÁRIO GAÚCHO

DICAS DE SAÚDE

CLAYTON MAGALHÃES

clayton.magalhaes@diariogaucha.com.br

Varicela

Hoje vamos falar novamente de uma doença que costuma atacar no final do inverno e no início da primavera. Essa época é propícia para o aparecimento de uma moléstia que incomoda muito, principalmente as crianças. É a varicela, conhecida popularmente como catapora. A doença é bastante comum, mas provoca grandes transtornos. Só para se ter uma idéia, a UPI pediátrica do Hospital Pronto Socorro, em Porto Alegre, está fechada para novos pacientes devido a presença de uma criança que esteve no local com a doença.

A característica principal da varicela é a pele marcada por pequenas feridas, que coçam e deixam as crianças em permanente mal-estar.

A catapora é uma doença muito contagiosa, portanto, fique atento nestes sintomas e, se eles aparecerem, procure imediatamente por auxílio médico.

Contágio

É uma doença transmitida por gotículas de saliva, eliminadas pela tosse, pela fala ou pelo contato direto com as lesões. Atinge principalmente crianças entre dois e oito anos. Ocorre com maior frequência no final do inverno e na primavera.

Sintomas

Começa com sintomas como febre, mal estar, vômitos e perda de apetite. Após um a dois dias aparecem manchinhas vermelhas com o centro de colorido mais intenso, parecidas com aquelas provocadas por picadas de insetos. Estas manchas evoluem para bolinhas com conteúdo líquido claro no seu interior, como gotas de orvalho, que geralmente provocam coceiras.

Depois de quatro dias, começam a secar formando crostas que caem após sete dias. Como estas bolinhas não nascem ao mesmo tempo, podemos ter lesões em várias fases na mesma criança.

Cuidados

A criança deve ser afastada de outras crianças para evitar o contágio. Manter a pele limpa e cortar bem as unhas. Utilizar apenas os medicamentos prescritos por médicos.

O QUE HÁ DE NOVO

● **GESTAPO** — O ministro da Casa Civil, José Dirceu, disse ontem existir um "abuso evidente de poder" dentro do Ministério Público (MP). Segundo ele, a instituição corre o risco de criar "pequenas Gestapos no país" — uma alusão à polícia secreta nazista de Adolf Hitler. O presidente da Associação Nacional dos Membros do MP, João Rocha, disse que as frases do ministro

"depõem contra o Estado de direito".

● **HORMÔNIO** — Morreu ontem em Brasília um dos seis estudantes que tentaram ganhar massa muscular injetando nos braços o hormônio pandrolona, substância usada na engordar rápida de gado. Jackson Vieira de Souza, 21 anos, teve falência múltipla dos órgãos. Em julho, o Diário Gaúcho mostrou em

reportagem os perigos do uso desse tipo de substância.

● **MEGA-SENA** — A Mega-Sena, com 11 concursos acumulados, será sorteadá amanhã e deve pagar um prêmio de R\$ 39 milhões para quem acertar as seis dezenas. Segundo a Caixa Econômica Federal, o valor acumulado renderia cerca de R\$ 270 mil por mês se aplicado na poupança.

NH: CAMINHÃO INVADE DUAS RESIDÊNCIAS

Um caminhão desgovernado invadiu duas casas no início da noite de ontem no Bairro Roselândia, em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, e deixou uma pessoa ferida. Cleber Barbosa dos Santos, 26 anos, que estava em sua residência na Rua Homero do Amaral, teve uma fratura exposta numa perna.

Santos foi encaminhado ao Hospital Municipal de Novo Hamburgo.

O acidente ocorreu às 18h45min.

Motorista não se feriu

Segundo informações fornecidas pelo Corpo de Bombeiros de Novo Hamburgo, o motorista do caminhão, Jorge Adriano Albano de Oliveira, 26 anos, teria perdido o controle do veículo e colidiado nas residências. Oliveira não se feriu.

SESI

sesi
Farmácia previne

É o Sistema FARMACIA desenvolvido para você

Participo do Programa Sesi Farmácia Previne, que todo mês traz até você mais informações sobre prevenção e saúde. Venha saber mais sobre Terceira Idade com mais qualidade, no dia 10 de setembro.

Informe-se sobre o local na sua cidade, através do telefone 0800 51 8555, e aprenda a viver de maneira mais saudável. A entrada é franca.

Em Porto Alegre, a palestra acontecerá no Centro de Atividades do Sesi (Trav. Leonardo Truda, 40 - 8º andar). Horário: 16h

Programação Setembro

10-09	Terceira idade com mais qualidade
-------	-----------------------------------

sesi
FARMÁCIA
100% social

O QUE HÁ DE NOVO

● **ACIDENTE** - Um acidente de ônibus matou ontem 38 pessoas e deixou 20 feridas perto da cidade de Tarija, no Sul da Bolívia. A polícia informou que o ônibus caiu em um barranco da Cordilheira de Sama, provavelmente por excesso de velocidade.

● **RESTITUIÇÃO** - A partir de quarta-feira estará disponível para saque o quarto lote de restituições do Imposto de Renda de 2004, ano-base 2003. O valor vem com correção de 6,04%. Informações pelo Receitafone: 0300-780300

● **MILITARES** - O reajuste de 10% para os militares pode ser votado pelo Congresso durante o esforço concentrado que começa hoje. O governo negociou com o presidente do Congresso, José Sarney, um acordo para a votação da matéria.

ESCOLA ABERTA

Em busca de jovens talentos

RESUMO DA NOTÍCIA
Projeto Escola Aberta oferece curso gratuito de música clássica para jovens da Restinga nos finais de semana. Ex-maestro da Ospa e o professor.

JOÃO ROBERTO ASSUNÇÃO
joao.roberto@diariogaucha.com.br

Para o estudante Rafael Vilela Soares, 12 anos, ir para o colégio no domingo é um programa legal. O menino está fazendo um curso de música clássica na Escola Estadual José do Patrocínio, na Restinga Velha, dentro do projeto Escola Aberta, da Secretaria Estadual de

Educação. As aulas começaram no dia 8 de agosto e, por enquanto, 20 alunos, entre estudantes da escola e pessoas da comunidade, já participam da iniciativa. A idéia é descobrir talentos na comunidade e proporcionar a eles o conhecimento de



Maestro Jorge com seus alunos

RICARDO JAEGER/DIÁRIO GAÚCHO

uma cultura a que normalmente não teriam acesso.

● **Mãe estuda junto com o filho**

Rafael foi parar no curso por incentivo da mãe, a atendente de consultório desempregada Elisa Guazina, 36 anos, que é sua colega de

classe. — Quando soube que haveria uma oportunidade como essa por aqui e de graça, vim estudar e trouxe meus filhos — comenta Elisa. As aulas são dadas pelo maestro aposentado da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) Jorge Inda, 61 anos.

Como funciona

Os interessados no curso devem ligar para a Escola José do Patrocínio no telefone 3250-7189

O que é o Escola Aberta?

Projeto de utilização dos espaços físicos das escolas nos finais de semana

Pont lidera nova pesquisa

O Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da UFRGS divulgou novo levantamento sobre a intenção de voto para prefeito na Capital. No primeiro turno, Raul Pont está na liderança (ver quadro). A pesquisa indica ainda a realização de um segundo turno entre Pont e Fogaça. Nesta hipótese, o candidato do PT obtém 46,3%, e o do PPS, 39,9%. A margem de erro da pesquisa é de quatro pontos percentuais. A pesquisa foi protocolada no cartório da 161ª Zona Eleitoral sob o número 102.

Primeiro turno

Raul Pont	36,1%
José Fogaça	18,1%
Vieira da Cunha	9,1%
Orlyx Lorenzoni	7,8%
Jair Soares	5,9%
Mendes Ribeiro	4,6%
Beto	2,2%
Vera Guasso	0,5%
Giordano	0,2%

SUPPER 2ª Dia de reabastecer a sua casa.

Supper Preço
Carnê Bunko de 2ª
de Ossos Apilados e Pele
Espec. 3,39

Supper Preço
Pão Costeado
Branco 0,10

Supper Preço
Repolho Verde/
Laranja Suco
Espec. 0,39

Supper Preço
Margarina Artico
Sache 150g 0,69

Supper Preço
Margarina Isotermica
Mega Big
Vários Sabores 0,69

Supper Preço
PopCorn Yoki
Doce 0,99

Supper Preço
Wafers Danone
160g Vários Sabores 0,89

Supper Preço
Biscoito Recheado
Trufados 164g
Vários Sabores 1,19

Supper Preço
Doña Benta
Espec. 5,59

Supper Preço
Rissul
Arroz Doce
Tipo 1 - 1kg 6,99

Supper Preço
Brilhante
Linha Brilhante em PB
Doce 1kg 4,69

Supper Preço
Maltina
Filtro de Papel Maltina
#103 2/4 un. 1,95

Supper Preço
Nice
Papel Higienico Nice
30cm x 4 Rolos 1,79

Supper Preço
SKOL
Cerveja Skol 350ml 1,09

Supper Preço
ERVA-MATE
Ervão Mate Barilo
Tradicional 1kg 2,29

Supper Preço
Guaraní Sarandi 2l 1,39

100% Gaúcho

Rissul
Nossa gente faz melhor para você.

● Cachoeirinha ● Canoas ● Estelô ● Gravataí ● Lajeado ● Novo Hamburgo ● Parobé ● Porto Alegre ● Taquara ● Tramandai ● Viamão
Ofertas válidas para 13/09/04, enquanto durarem os estoques. Garantimos estoque mínimo de 10 un./kg por kg. Fotos meramente ilustrativas.

ZÉ DO VOTO



Disque-Eleições

Como vai, leitor, tudo bem?
A conversa de hoje é sobre o Disque-Eleições, um serviço que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) põe à disposição dos eleitores a partir de hoje. Faltam apenas 18 dias para as eleições e é importante chegar à uma eletrônica sem dúvidas.



Assim você não atrapalha ninguém e volta para casa com o dever cívico cumprido e com tempo para curtir o domingo. O serviço é simples e pode ser acionado por meio do número 148, para quem mora em Porto Alegre, ou pelo (51) 3225-2004, para quem mora no Interior.

● **Na dívida, ligue**

Haverá 40 estagiários do tribunal esclarecendo dúvidas como atribuições dos mesários e boca-de-urna e sobre o uso da urna eletrônica. Nas eleições de 2002, foram realizadas 26.416 ligações, a maior parte das dúvidas era quanto ao local de votação. O Disque-Eleições só serve para tirar dúvidas eleitorais. Para fazer denúncias de crimes eleitorais o eleitor deve ligar para o Ministério Público nos números (51) 3288-8517 e 3288-8718.

Como funciona

- ▶ Na Capital: 148
- ▶ No Interior: (51) 3225-2004
- ▶ Horário de funcionamento:
 - Das 9h às 19h, de segunda a sexta, e no final de semana anterior à eleição (25 e 26 de setembro)
 - Das 9h à meia-noite na véspera da eleição (2 de outubro)
 - Das 7h às 17h no dia da votação (3 de outubro)

NÃO QUER VIVER APERTADO ASSIM?

Loteamentos Rigepar: você no melhor terreno.
CENTRAL DE VENDAS 3368.2613
RIGEPAR
Voto no melhor terreno.

Começa oficialmente a Semana Farroupilha

Foi realizada ontem a abertura oficial da Semana Farroupilha. A Chama Crioula deixou o campamento do Parque da Harmonia e passou pelo Palácio Piratini, Assembleia Legislativa e Prefeitura. No final da manhã, o foguete simbólico chegou ao monumento a Bento Gonçalves, na Avenida João Pessoa, onde uma

pira queimará até a meia-noite de 20 de setembro. No Piratini, o governador Germano Rigotto acendeu com a chama o candeeiro crioulo. O candeeiro guardará a chama no Palácio Piratini até as 17h do próximo dia 20, quando ocorrerá a cerimônia de extinção da Chama Crioula.

Vereador Moesch quer barrar sede da Itinerante



José Francisco diz que a banda arrecada fundos para entidades carentes

FOTOS RICARDO JAEGER/DIÁRIO GAÚCHO

A polêmica sobre a nova sede da Sociedade Recreativa Beneficente Cultural Banda Itinerante chegou à Câmara de Vereadores.

O vereador Beto Moesch (PP) enviou ao plenário projeto para que seja suspenso o Decreto nº 14.475, de 13 de fevereiro de 2004, que cedeu um terreno no Bairro Menino Deus, na Capital, para a construção de uma sede da banda.

O motivo alegado é o de que a comunidade do bairro não foi consultada pela prefeitura e que a área está destinada à construção de uma

praça. Procurado ontem pela reportagem, o vereador negou-se a conceder entrevista ao Diário Gaúcho. O projeto de Beto Moesch ainda não foi à votação.

● **Respeito aos moradores**

As alegações do vereador são as mesmas da presidente da Associação dos Amigos e Migradores do Bairro Menino Deus, Alzira Domelles Bân. A associação já entregou um abaixo-assinado à Secretaria Municipal da Cultura, contrariando a decisão

do terreno. A área, localizada na esquina da Avenida Erico Veríssimo com a Rua Visconde do Herval, foi cedida pela prefeitura para a Banda Itinerante.

Hoje, a entidade está provisoriamente em uma casa alugada no Bairro Medianeira.

— Nós já damos aulas de cavaquinho e percução para mais de 20 crianças e adultos, realizamos almoços e jantares para ajudar entidades assistenciais. Nós não somos uma escola de samba e respeitamos os moradores dos arredores — diz o tesoureiro José Francisco Ribeiro.

Saiba mais

- ▶ A Banda Itinerante é uma sociedade sem fins lucrativos.
- ▶ O convênio com a prefeitura concede o direito de uso do local. Em contrapartida, a sociedade terá de ministrar oficinas de música gratuitas.
- ▶ A cessão prevê também que as atividades devem ser feitas em horários determinados e com isolamento acústico.
- ▶ O projeto da nova sede prevê a construção de uma casa com três pisos, para a realização das atividades.

Estandarte

A CHAMADA DAS RUAS



ANTÔNIO CARLOS MACEDO
macedo@diariogaucha.com.br

Teve xarope

Caros amigos, foi difícil, mas encontrei algo mais enfeitado e chato do que o horário político: a televisão cubana. Cheguei nela por acaso, ao pesquisar na Internet notícias sobre a passagem do furacão Ivan por Cuba. A programação é pura propaganda do governo de Fidel Castro. Uma coisa xarope, arrastada, que mistura imagens de pontos turísticos do país, musicais do "tempo do onça" e mensagens piegas sobre cidadania, família e pátria. Por ainda foi o noticiário, que apresentou uma única e longa reportagem externa, registrando durante mais de dez minutos a vista que Fidel fizera 24 horas antes às áreas próximas da tempestade. Um pome, mas acima de tudo uma demonstração da rudeza dos veículos de comunicação tutelados pelo poder público.

● **Ilusão**

Aparentemente, o assunto não tem nada a ver com os leitores do Diário Gaúcho. Mas as aparências enganam. Quem preza o direito de escolher ao que assistir ou escutar, deve ficar atento para impedir que façam algo parecido no Brasil, como pretendem uns e outros por aí. Não se iluda.

Sempre que os governantes avançam sobre os meios de comunicação, quem perde é a sociedade e a democracia.

● **Atenção**

Fique atento aos exercícios de musculação do seu filho: ninguém se torna forte de um dia para o outro levantando peso apenas. Isso só acontece com o auxílio de anabolizantes e outras drogas altamente prejudiciais para a saúde. Na ânsia de ganhar massa muscular, tem jovem apelando até para remédio veterinário, como aconteceu em Brasília, onde um rapaz morreu após injetar um remédio para boi proibido no Brasil. É prudente ficar de olho agora para não chorar depois.

APARELHO DE PRESSÃO DIGITAL
1 ANO DE GARANTIA
R\$ 152,00
A vista
CARTÃO PONTO
ADORA COM CREDENCIÁRIO
OFICINA SAUDE RECUPERAÇÃO
Rua Mal. Floriano, 173 - Fone: 3228.3000
Av. Azemia, 775 - Fones: 3219.9477 e 3219.7151 - Porto Alegre-RS

PRÊMIO DE R\$ 45 MILHÕES SERÁ SORTEADO NA CAPITAL



Caminhão, que está estacionado na Esquina Democrática, aceita apostas

O caminhão que pode tomar realidade o sonho de um ou mais brasileiros a partir das 20h de hoje já está na Capital.

A partir deste horário, serão sorteados os seis números da Mega Sena, acumulada há 12 concursos e que deve pagar cerca de R\$ 45 milhões.

O sorteio milionário será realizado no Caminhão da Sorte da Caixa Econômica Federal, que está estacionado na Avenida Borges de Medeiros, próximo à Esquina Democrática.

Porto Alegre foi escolhida para realizar o sorteio pela comemoração da Semana Farroupilha.

O atendente de bar José Luis da Silva, 40 anos, aproveitou ontem uma folguinha no serviço para fazer uma fezinha no próprio caminhão — que tem também um posto de apostas.

— É muito dinheiro. Se eu ganhar vou arrumar a vida da minha família e me mudar. Pra onde? Pra bem longe, acho que na selva amazônica.

Incêndio destrói quatro casas em Porto Alegre

Um incêndio destruiu quatro casas na Vila São Pedro (conhecida como Cachorro Sentado), no Bairro Partenon, na Capital. Foi a terceira vez que casas do local pegaram fogo este ano.

A pior situação foi a do biscateiro Iracides Antunes Cardoso, que nem colchões ou fogão conseguia salvar. Nem ele e nem a esposa, Nedr, estavam em casa na hora do incêndio. Sobrou só



Bombeiros impediram que o fogo se alastresse

nossas vidas. Agora é começar de novo disse Iracides. Segundo moradores, uma

criança que brincava com um esqueiro perto de um monte de papéis teria começado o fogo.

SALVA-VIDAS CIVIS FARÃO PARTE DA OPERAÇÃO GOLFINHO

Pescadores, surfistas e professores de Educação Física: é com esses profissionais que o governo do Estado quer garantir a segurança dos banhistas nas praias gaúchas neste verão.

Eles terão prioridade na seleção de cerca de 600 salva-vidas civis que deverão ser contratados para

substituir PMs e bombeiros nas guaritas do Litoral.

Objetivo é deixar PMs no Interior

O início da seleção depende da aprovação de um projeto de lei enviado sexta-feira à Assembleia Legislativa. A preferência se deve à necessidade de escolher pessoas com alguma

intimidade com praias, rios e lagoas e bom preparo físico.

Com a seleção de temporários, o governo pretende resolver o problema histórico da redução do número de PMs no policiamento do interior entre dezembro e fevereiro, além de manter salva-vidas nos balneários gaúchos durante todo o dia.

Quem poderá se candidatar

- Idade entre 18 e 35 anos
- Ensino médio completo
- Habilidade na água, capacidade física e controle emocional
- Experiência em atividades que exijam aptidão semelhante: aulas de Educação Física, pesca e surfe
- Aprovação nas duas etapas do processo seletivo

Como será o trabalho

- Remuneração de um salário mínimo regional e meio (o piso sena de R\$ 507, considerando o salário mínimo regional, de R\$ 338)
- Vale-refeição e auxílio-transporte
- Treinamento coordenado pela Escola de Bombeiros
- Nomeação para um local perto da cidade de residência

O QUE HÁ DE NOVO

● **GREVE** – A Federação Nacional dos Bancos realiza hoje reunião para discutir se retoma ou não a negociação com os bancários em greve. Em Porto Alegre e região, a paralisação é mais forte nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil

● **NOVO HAMBURGO** – Mais uma vez com a candidatura a

prefeito de Novo Hamburgo cassada pela Justiça, o deputado federal Tarciso Zimmermann (PT) recorreu sábado da decisão.

O candidato diz que participou como convidado da abertura de uma unidade do Centro de Atendimento Sócio-educativo, pelo governo do Estado, em agosto. Nos três meses anteriores às eleições, os

candidatos que têm cargos eletivos não podem participar de obras públicas.

● **MEGA-SENA** – Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 599 da Mega-Sena sorteada sábado. O prêmio estimado para a próxima quarta é de R\$ 17 milhões. Confira os números da Mega-Sena e de outras loterias na página 2.



CHORA, CAVACO

RENATO DORNELLES

renato.dorneles@diariogaucha.com.br

Agendão

A Confraria do Bota Fogo reúne-se amanhã, a partir das 20h, no Bar do Ricardo (Rua Caldre Fiaço, 358). Os cantores Leonardo Ribeiro, Marcelo Kará, Rosa Franco, Nego Edu e a turma do Bota Fogo Big Band, entre outros, são as atrações.

★ Dia 8 de outubro, haverá show com o grupo Pura Amizade, do Rio, na quadra da Praiana. E tem mais: Cauby e banda e Cor Brasil, nas come-

moreações de 50 anos do mestre Estevão.



Kadinho

★ No próximo sábado tem mais Chora, Cavaco na Acadêmicos da Orgia. Suinga Brasil e Senzala, do Kadinho, são algumas das atrações. E mole?

★ Por falar na Acadêmicos, a escola terá como Tema De Volta à Festa de Gatois, revivendo o seu último título no Grupo Especial, em 1978. No

sábado passado, teve ensaio com quadra cheia.

★ E no domingo, dia 26, às 17h, tem Swing e Samba Rock no Balanço do Bedeu, na quadra da Acadêmicos, em homenagem a Bedeu.

● Aquele abraço

São dois e vão para aniversariantes do final de semana: Telma Bitencourt, da Barbans, e o presidente Maurício Santos, da Imperatriz Dona Leopoldina.

Produtos e Serviços

ADVOCACIA
Causas CÍVEIS e TRABALHISTAS
TRABALHO: contratos e rescisos, horas extras, FGTS multa 40%, indenizações trabalhistas. CIVIL: revisão de contrato, danos morais e materiais, FAMILIA: separação, divórcio, inventário, sucessão, consumidor, pensão, seguros (aplicação).
Rua dos Andradas, 1137/805
Salvador de Fátima, 805
3227-4322/3227-8915
2126-0260/9822-0123 ADVOGADOS

Trescastro
3286-6854
9829-2465
Dr. Flores, 33022 POA
Redução de juros
• Cartão de crédito
• Financiamento de veículos
• Leasing • Empréstimos • Cheques especiais
Revisão de dívidas
Ações de família e inventário
1ª Consultoria Gratuita

DINHEIRO RÁPIDO
FEDERAIS • ESTADUAIS • MUNICIPAIS
APOSENTADOS e PENSIONISTAS
INSS até 36x
Desconto em folha
Rua Uruguai, 325 e 41-POA
3212-4010

NÃO PERCA TEMPO!
✓ Danos Morais
✓ Direitos do Segurado
✓ Planos de Saúde
✓ Cancelamento de Desconto em Folha (Pensionistas Públicos ativos e inativos)
✓ Cancelamento de Registro SPC Serrasa
Consulta Grátis
Atendemos com hora marcada
LUIZ ARTHUR
AVELINE
ADVOGADOS
Rua Jerônimo Coelho, nº 85 - 8º andar
Ligue: 051-3228.3338

DINHEIRO!
FACIL
APOSENTADOS e PENSIONISTAS do INSS
Empregadas em até 36x
Desconto em folha e consórcio
DAGR - PMPA - DMU
Pensionistas do IPF
Estado - R. Juiz de Fora
Assessorias
Rua dos Andradas, 1109 - 4º andar
(51) 3021.7800

PENSIONISTA IPE
Integralize imediatamente sua pensão e receba os atrasados. Ações individuais.
Honorários somente após integralização
Advogados especializados
ATENDEMOS TODOS RS
(51) 3312-4896

DIRECTV
é Dez
3362.6517
Todos os dias das 9 às 21h

INSS
Aposentados entre Março/1994 e Fevereiro/1997;
Aposentados entre Junho/1977 e Outubro/1988;
Pensões anteriores a Abril/1995.
Revise seus benefícios em até 40%, e ainda receba os atrasados devidamente corrigidos.
Sem Custas Iniciais (51) 3312-4896

SURDEZ
AUDITÉCNICA
aparelhos auditivos bernafon® (suíço)
Rua dos Andradas, 1535 sala 81
F: (51) 3211.2063

CASA DOS APARELHOS AUDITIVOS
SURDEZ
convênio com SESI
Aparelhos importados em até 60x sem juros
Atendimento com Fonoaudióloga
Rua Marechal Floriano, 185 - Galeria Luza - Loja 3
Fone/Fax: 3224-1935/3226-5297 - Porto Alegre/RS

Estar ao seu lado é estar com quem tem o maior sonho.
DIÁRIO GAÚCHO

6

O QUE HÁ DE NOVO

● **SÍRIA** – O líder do Hamas fora dos territórios palestinos, Izz el-Deen al-Sheikh Khalil, morreu ontem depois que seu carro explodiu em Damasco, na Síria. O Hamas culpou Israel pela morte de Khalil e jurou retaliação. De acordo com testemunhas, a bomba que matou Khalil estava debaixo do assento do motorista. A explosão teria ocorrido assim que o líder do Hamas ligou o carro.

● **FURACÃO** – O furacão Jeanne alcançou a Costa Leste da Flórida na madrugada de ontem com ventos de até 192km/h e fortes chuvas. Mais de 800 mil pessoas estão sem

luz e centenas de casas e hospitais estão destelhados. O Jeanne já provocou a morte de cerca de 2 mil pessoas durante sua passagem pelo Haiti e outras 31 mortes na República Dominicana e Porto Rico, na América Central.

● **TRABALHO** – A construção civil e o setor de calçados lideram as contratações no Rio Grande do Sul nos últimos 12 meses. Nestes dois setores, no Estado, foram abertas 113 mil novas vagas.

Só nos oito primeiros meses do ano, a geração de postos de trabalho formais foi quase o dobro da registrada em todo o ano passado, alavancada por essa recuperação da indústria calçadista e da construção civil.

● **GUAIABA** – A Metroplan implanta a partir de hoje novos horários de ônibus entre Porto Alegre e Guaiaba. As alterações são nas linhas Troncal Colina (via Avenida Farrapos/Estrada do Conde), Porto Alegre/Praia da Florida (via Avenida Farrapos/Br-116), Porto Alegre/São Jorge/Passo Fundo (via Avenida Farrapos/Estrada do Conde) e São Jorge/Passo Fundo.

Ibope divulga nova pesquisa

O candidato do PT, Raul Pont, está na liderança de uma nova pesquisa de intenção de voto para prefeito realizada em Porto Alegre pelo Ibope nos dias 21 a 23 de setembro com 602 eleitores. Se a eleição fosse hoje, a pesquisa indica a realização de segundo turno. A pesquisa foi registrada sob o número 115/161/2004 na 161ª Zona, na Capital.

Os números	
▶ Raul Pont (PT)	34%
▶ José Fogaça (PPS)	20%
▶ Onyx Lorenzoni (PFL)	10%
▶ Vieira da Cunha (PDT)	7%
▶ Mendes Ribeiro (PMDB)	6%
▶ Jair Soares (PP)	4%
▶ Beto Albuquerque (PSB)	3%
▶ Vera Guasso (PSTU)	1%
▶ Guilherme Giordano (PCO)	0%

Protesto em escola de Eldorado do Sul

DOIS ANOS E MEIO DEPOIS



Pais decidiram não mandar mais os filhos à escola

Banheiros usados como salas de orientação educacional de alunos e da direção. A biblioteca, que deveria ocupar um espaço amplo e arejado, fica num corredor escuro e abafado. Essas são as condições de estudo oferecidas há mais de dois anos para 150 alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental José Gomes de Vasconcelos Jardim, em Eldorado do Sul. Cansados de promessas, os pais tomaram uma medida radical: não enviarão mais os filhos à escola.



Banheiros viram salas de professores interditado e demolido devido à ação dos cupins.

● **"Ninguém está aguentando mais"**

● **Burocracia atrasa liberação de verba**

Mãe de três alunos, a dona-de-casa Mara Pinto Godói, 32 anos, explica o motivo. – Queremos apressar uma solução para um problema antigo – desabafa. A decisão de manter as crianças em casa é uma resposta à falta de ação do governo. A história da construção de um novo prédio se arrasta desde janeiro de 2002, quando o pavilhão principal de madeira foi

Os empresários da região vão doar dinheiro para a obra, mas para isso, o governo precisa desapropriar a área que pertence a particulares. Segundo a diretora da escola, Eliane Salazar, o "processo foi interrompido várias vezes". O secretário estadual da Educação, José Fortunati, já assinou a liberação de R\$ 174 mil para aquisição do terreno. A Secretaria, no entanto, não estabeleceu prazo para o início da obra.

APÊDIDO
Patxião por Alvorada
MARCELO
Vereador
13111
Dorvalino 73
Prefeito Votos juntos em frente Frente Popular Machado Vice

A PEDIDO
Vereador
Jorge Verardi
12.812
Porto Alegre com muito Axé
PDT-PAN
Prefeito: Vieira Vice: Lúcia

A PEDIDO
Vote na tolerância ZERO com ilegalidades
ADELI
Cidade legal
Vereador **13601**
Raul Pont, José Fogaça, Onyx Lorenzoni, Beto Albuquerque, Vera Guasso, Mendes Ribeiro, Jair Soares, Paulo Odone, Paulo Bernardino, Sebastião Melo, Dr. Goulart, Dr. Fernando Albino, Ervino Besson

APÊDIDO
BRASINHA
PTB
VEREADOR
PROBLEMAS ANTIGOS, SOLUÇÕES NOVAS
14118
FOGAÇA VICE ELISEU SANTOS

A Força do Trabalho
ISAAC
VIEIRA - PREFEITO
LÍCIA - VICE
PDT/PAN
VEREADOR
12620

VEREADOR
PAULO
ODONE
23.123
PARTEIRO FOGAÇA ELISEU SANTOS
COLIGAÇÃO PPS - PTB

MENDES
PDT
A hora é agora
Sebastião
Melo
Vereador
15.686
ATO DE MOBILIZAÇÃO
DIA 30 DE SETEMBRO - ÀS 19:00HS
Será no Churrasco GALPÃO CIRQUELO no Parque de Harmonia
Convites a R\$ 15,00 - pelo fone: 3254.1350

APÊDIDO
Não cale a voz da saúde!
VEREADOR PDT
Dr. Goulart
12220
12 VIEIRA - LÍCIA PEREIRA ALVES

APÊDIDO
15815
www.bernardino15815.com.br
Mudar de Verdade
PMDB
Prof. Mercedes Bernardino
Candidato a Vereador

COMPROMISSO PÚBLICO COM O ELEITOR!
"Promete que destinará no mínimo 30% de seus vencimentos para construção da CASA DA CRIANÇA SANTO EXPEDITO, conforme Escitura Pública de Declaração, lavada no 1º Tabelionato, Livro nº 338, nº 129145.661"
Comitê Central - Fone: 3362.2057
PMDB - PHS - PSQC - PRONA

Tarifas mais caras na Caixa

A Caixa Econômica Federal vai reajustar hoje os valores das principais tarifas cobradas de seus correntistas. As taxas vão subir entre 10% e 33%. Para abrir uma conta na Caixa, a tarifa do cadastro passa de R\$ 13,50 para R\$ 15, ou seja, reajuste de 11%. A chamada "tarifa fácil" foi a que sofreu o maior reajuste (33%), saltando de R\$ 4,50 para R\$ 6. O correntista dessa tarifa está isento das taxas de manutenção e renovação do cadastro. Quem só possui poupança ou cartão de beneficiário da Previdência Social está livre dos reajustes.

Curso para jovens no Bairro Restinga

A Associação Cultural de Mulheres Negras abre hoje as inscrições de adolescentes de 13 a 16 anos para o Projeto Comunicativa – A Comunicação Gerando Saúde e Conhecimento. O projeto é gratuito. O curso tem oficinas de fanzine, fotografia, rádio comunitária, vídeo e informática. Ao todo, serão selecionados 30 jovens. Os interessados devem levar carteira de identidade ou certidão de nascimento. As inscrições ocorrem das 9h às 12h e das 14h às 17h na sede da Associação Comunitária Núcleo Esperança (Avenida João Antônio da Silveira, 2500).

APÊDIDO
Dr. FERNANDO
ALBINO
VEREADOR **12777**
JUSTIÇA SOCIAL E TRABALHO
PDT
Porto Alegre - VIEIRA - LÍCIA
CONELE - At. Atividade Econômica com Vídeos

APÊDIDO
Vereador - PDT
Ervino
Besson
12642
PDT PAN Colina - VIEIRA - LÍCIA

A CHAMADA DAS RUAS



ANTÔNIO CARLOS MACEDO
macedo@diariogaucha.com.br

Que feio, deputado

O deputado federal Paulo Gouvêa (PL-RS) foi preso por porte irregular de arma quinta-feira à noite, em Cachoeirinha. Ele desobedeceu ao Estatuto do Desarmamento aprovado pela Câmara dos Deputados, inclusive com o seu voto a favor. Sem dúvidas, um péssimo exemplo. O mínimo que se espera de um político é que respeite as leis que ajuda a elaborar. Se um legislador age dessa forma, como poderemos cobrar a observação das leis pelo cidadão iletrado, que muitas vezes sequer toma conhecimento das decisões?

● Consciência

Como a nova legislação sobre porte de armas é recente, Gouvêa bem que poderia ter sido vítima de um descuido, coisa de quem está preocupado com outros assuntos e esqueceu que a lei mudou. Mas nem isso dá para alegar em sua defesa: em entrevista à Rádio Gaúcha, o parlamentar deixou claro que tinha consciência da irregularidade. Por do que isso, afirmou que só votou a favor do Estatuto do Desarmamento para atender a um acordo firmado pela liderança do seu partido. Pessoalmente, garantiu ser contra as restrições ao porte de arma, como se sua opinião pessoal lhe desse o direito de andar ilegalmente armado. Que feio, deputado!

● Fone 190

De cada dez telefonemas ao fone 190 da Brigada Militar, apenas três envolvem ocorrências policiais. Os demais são trotes ou pedidos que nada têm a ver com a polícia. Existem pessoas que ligam até para saber itinerário de ônibus. A consequência dessa falta de consciência é uma só: o atraso no socorro a quem realmente precisa de ajuda policial.

APARELHO DE PRESSÃO COM ESTETOSCOPIO

ORT+PONTO
ORTOPEDIA - SAÚDE - RECUPERAÇÃO

Tano de garantia

R\$ 63,00 à vista

Aferido pelo Inmetro

R. Mal. Floriano, 173 Fone: 3228.2000
Av. Aníbal, 775 Fone: 3213.9477 e 3213.7151
Porto Alegre-RS

AGÊNCIAS VÃO FUNCIONAR PARA APOSENTADOS DO INSS

Nenhum aposentado ou pensionista do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) deixará de receber seu benefício por causa da greve dos bancos no Estado. O compromisso foi firmado ontem por representantes dos sindicatos dos bancários e dos bancos, em audiência promovida pelo Ministério Público do Trabalho, em Porto Alegre.

Os grevistas se comprometeram a não impedir o atendimento dos segurados do INSS e os bancos, a realizá-lo com os funcionários que não aderiram à greve.

— Nenhuma agência está totalmente paralisada. Todas têm funcionários trabalhando — garante Amaro de Souza, secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre.

● Ação contra falta de atendimento

O serviço no interior das agências afetadas pela greve, entretanto,


Fique por dentro

► O calendário de pagamento

Data	Últimos dois dígitos do cartão
Hoje	1 e 6
Segunda	2 e 7
Terça	3 e 8
Quarta	4 e 9
Quinta	5 e 0

► Onde procurar ajuda

Se qualquer aposentado ou pensionista do INSS não for atendido, a procuradora regional do trabalho, Beatriz Fialho, pede que a denúncia seja encaminhada por telefone para o número (51) 3284-3012



só está garantido para os aposentados e pensionistas do INSS, esclarece Carlos Papaléo, representante do Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul.

Se algum aposentado não for

atendido, a procuradora regional do trabalho, Beatriz Fialho, promete ingressar com uma ação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) para garantir o pagamento dos benefícios.

Protesto contra a Itinerante

Moradores do Bairro Menino Deus protestaram na tarde de ontem, no plenário da Câmara de Vereadores da Capital, contra a posse pela prefeitura de um terreno de 744,2 metros quadrados à Banda Itinerante.

A área localizada na esquina de Avenida Erico Veríssimo com a Rua Visconde do Herval o pertence à Proci

Alvaro Coelho Borges. Eles temem que a instalação da banda no bairro cause transtornos aos habitantes da região e alegam que a comunidade não foi consultada sobre a decisão.

Segundo o secretário municipal da Cultura, Vitor Ortiz, uma reunião com os moradores será marcada na próxima semana para discutir o assunto.

Sacrifício de animais

Dezenas de pessoas fizeram um protesto ontem, no Centro de Porto Alegre, contra o sacrifício de animais.

Segundo os manifestantes, o Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal da Saúde, sacrificou 2.096 animais (1.633 cães e 463 gatos) neste ano.

O coordenador da Vigilância da Saúde da Capital, Celso dos Anjos, diz que o sacrifício é feito por veterinários e que os animais são sedados.

ZÉ DO VOTO



Como será o segundo turno

E ai, caro eleitor, tudo bem? Agora falta pouquinho para as eleições, mas em algumas cidades haverá uma espécie de segundo tempo da votação. Veja abaixo como funciona e em quais cidades isso poderá acontecer.

Onde?

Em municípios com mais de 200 mil eleitores: no Estado, em Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas e Canoas.



Quando ocorre?

O segundo turno ocorre quando nenhum candidato a prefeito alcançar maioria absoluta dos votos (50% mais um voto), excluídos os votos em branco e nulos, ou se houver empate.

Nesses casos, uma nova eleição é realizada com os dois mais votados. Será eleito aquele que obtiver a maioria dos votos, não computados os votos em branco e nulos.

Que dia será o segundo turno?

No dia 31 de outubro.

Quando começa o horário eleitoral no segundo turno?

A propaganda eleitoral gratuita, no rádio e na televisão, vai de 18 a 29 de outubro.

Quem não puder votar no primeiro turno?

O eleitor que não votar neste domingo poderá votar no segundo turno. É necessário justificar a ausência no primeiro turno.

EM ÉPOCA DE DECISÃO, ESCOLHA VIVER BEM.

Latexamentos RigePar: você no melhor lenheno.

CENTRAL DE VENDAS
3366.2613

RIGEPAR
Você no melhor lenheno.

Sai toda terça, religiosamente.

Coleção Bíblia Sagrada

Toda terça, um novo fascículo. São 24 fascículos com as mais belas passagens bíblicas narradas por Cid Moreira.



DIÁRIO GAÚCHO = 16 FASCÍCULO + R\$ 4,90 + CD-BRINDE

16 BIBLIA SAGRADA
Na voz de Cid Moreira

CD BRINDE
Passagens Bíblicas

DIA 05/10 NAS BANCAS

ELEIÇÕES 2004

Porto Alegre terá um segundo turno

Raul Pont ficou em primeiro na votação



VULVO CORREIRO/AGÊNCIA RBS

Fogaça comemorou o resultado



PAULO FRANKEN/AGÊNCIA RBS

RESUMO DA NOTÍCIA

Das quatro cidades do Rio Grande do Sul onde poderia ocorrer segundo turno, somente Canoas já escolheu o seu prefeito.

Porto Alegre vai realizar um segundo turno de eleições para definir quem será o próximo prefeito.

Os candidatos Raul Pont e José Fogaça vão disputar o cargo em uma votação que será realizada no dia 31.

O segundo turno existe nos municípios com mais de 200 mil eleitores e quando o vencedor não ultrapassa a soma dos votos dos adversários.

Pont, até o fechamento desta edição, com 99,58% dos votos apurados, estava com 303.889 votos (35,01%) e Fogaça havia atingido 228.905 (26,37%).

Os percentuais são referentes aos votos totais, contando brancos e nulos.

Canoas já decidiu a eleição

No outro município da Região Metropolitana em que

poderia ocorrer segundo turno, Canoas, a eleição já foi definida ontem.

O atual prefeito, Marcos Ronchetti (PSDB), recebeu 130.479 votos (65,15%) e vai seguir no comando do município por mais quatro anos.

Em Cachoeirinha, o prefeito José Stédile (PT) também foi reeleito com 32.727 votos (43,06%).

A eleição transcorreu sem maiores incidentes na Região Metropolitana.

Em Viamão, onde foi eleito Alex Boscaini (PT), com 33.584 votos (26,36%), 110 militantes partidários foram detidos.

Após serem ouvidos pela Justiça Eleitoral, eles foram liberados.

Nova disputa em Caxias e Pelotas

Caxias do Sul, o segundo maior colégio eleitoral do Rio Grande do Sul, com 265.484 eleitores, terá segundo turno.

Disputarão a preferência do eleitorado no dia 31 de outubro a candidata Marisa Formolo Dalla Vecchia (PT) e José Ivo Sartori (PMDB).

Com 99,73% dos votos apurados, Marisa obteve 94.049 votos (39%), confirmando tendência apontada nas últimas

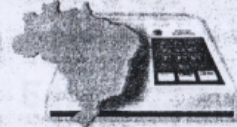
pesquisas de intenção de voto. Já Sartori chegou a 81.116 votos (33,64%) do eleitorado caxiense.

PT e PPS seguem na luta

Em Pelotas, a eleição à prefeitura também não está definida.

Fernando Marmori (PT), com 68.669 dos votos (34,12%), e Bernardo de Souza (PPS), com 57.487 dos votos (28,57%) vão ao segundo turno.

VOTAÇÃO PELO PAÍS



● **SÃO PAULO** – Na capital paulista, o segundo turno será disputado pelo ex-candidato à presidência da República José Serra (PSDB), com 43,78%, e pela atual prefeita Marta Suplicy do PT, que fez 35,72% dos votos.

● **RIO DE JANEIRO** – Na capital fluminense, Cesar Maia (PFL) foi eleito prefeito no primeiro turno com 50,11% dos votos. Com 99,92% da apuração completada, Maia tinha 1.699.252 votos.

● **FLORIANÓPOLIS** – Os candidatos Dario Berger (PSDB), com 35,59%, e Chico Assis (PP) que fez 27,03% dos votos vão disputar o segundo turno na capital catarinense.

● **CURITIBA** – Na capital do Paraná, Beto Richa (PSDB), com 35,06% dos votos, e Vanhoni (PT), com 31,18%, disputarão a eleição para a prefeitura no segundo turno.

● **BELO HORIZONTE** – Fernando Pimentel do PT se elegeu no primeiro turno com 68,43% dos votos computados na capital de Minas Gerais.

● **VITÓRIA** – O segundo turno na capital do Espírito Santo será disputado

por João Coser (PT), com 37,16%, e César Colnago (PSDB), que fez 34,93% dos votos apurados.

● **CAMPO GRANDE** – Em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, o candidato do PMDB Nelsinho Tradé foi eleito prefeito com 55,70% dos votos. Tradé fez 213.195 votos.

● **CUIABÁ** – Wilson Santos do PSDB com 36,19% e Alexandre César do PT, com 33,55% dos votos computados, vão disputar o segundo turno na capital do Mato Grosso do Sul.

● **GOIÁS** – Em Goiânia, capital de Goiás, Iris Resende do PMDB fez 47,47% dos votos contra 23,03% de Pedro Wilson Guimarães do PT. Os dois disputam o segundo turno.

● **RECIFE** – Na capital do estado de Pernambuco, o petista João Paulo foi eleito com 56,11% dos votos apurados. João fez 457.820 votos no primeiro turno (votação parcial).

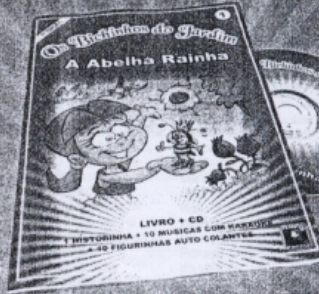
● **SALVADOR** – O segundo turno na capital baiana será disputado por João Henrique (PDT), com 43,71%, e César Borges (PFL), que somou 21,93% dos votos apurados.

A rainha dos baixinhos.

"A Abelha Rainha", o 1º livro da Coleção Os Bichinhos do Jardim.

Toda quarta, o DG vai trazer um novo livrinho com histórias superdivertidas, figurinhas autocolantes e um CD com músicas e karaokê. Ótimas opções de presentes que seus filhos vão adorar.

DG + R\$ 8,90 = livrinho com figurinhas + CD brinde



1º livro 06/10

DIÁRIO GAÚCHO

TRÂNSITO SEGURO

EDUARDO RODRIGUES
eduardo.rodrigues@diariogaucha.com.br

Fiscalização total

Cortar o mal pela raiz. Este é o objetivo da ação integrada dos órgãos de fiscalização do trânsito para evitar novas tragédias nas estradas gaúchas.

A estratégia, agora, é barrar os veículos na entrada de rodovias, no meio e na saída. As medidas para diminuir o número de acidentes e mortes no trânsito serão adotadas já a partir desta sexta-feira, antes do Dia das Crianças.

Blitz educativas nos municípios, avisando do rigor no controle do trânsito, deverão inibir a presença de maus motoristas nas estradas. Quem estiver com problemas nos veículos será impedido de viajar.

● Ações serão repetidas

O plano integrado prevê o uso de equipamentos como os controladores de velocidade, bafômetros, radares móveis etc. As ações desenvolvidas pelo Detran, Daer, EPTC, Brigada Militar e polícias rodoviárias estadual e federal também vão repetir-se nos feriados existentes até o final do ano.

Ah, na semana passada falamos que teríamos um feriado no Dia da Bandeira. Derrapamos na informação, os próximos feriados são os seguintes: Dia da Criança, Dia dos Finados e Dia da Proclamação da República.

Medidas

- ▶ Blitz educativas e entrega de material impresso nas cidades antes do feriado, alertando para a fiscalização nas rodovias.
- ▶ Blitz nos perímetros urbanos na tarde de sexta-feira para avaliação dos condutores e dos veículos que entram nas rodovias.
- ▶ Blitz na saída, no meio e no destino final da viagem.
- ▶ Fiscalização ao longo do feriado, não somente no início e no fim da folga.
- ▶ Um helicóptero será utilizado na fiscalização das estradas.
- ▶ Os municípios agirão de forma integrada com as polícias rodoviárias.
- ▶ Veículos sem logotipos circularão para fornecer dados aos policiais sobre os infratores.

Adoção de minizão

O Minizão Palmira Gobbi Dias, do Parque Farroupilha, em Porto Alegre, será adotado. Ontem, a prefeitura da Capital divulgou a abertura do processo de adoção. A idéia é que a empresa adotante repasse recursos para o parque.

Cheiro ruim em estação da Corsan

Em dias de chuva ou sol forte, não são inúmeros casos de náuseas ou mal-estar no Bairro Parque da Matriz, em Cachoeirinha, às margens da BR-290, a freeway. O problema é o odor que sai da Estação de Tratamento

de Esgotos Gravatai-Cachoeirinha da Corsan. A situação piora em dias chuvosos ou quentes. A Corsan informa que adotou medidas para amenizar o problema, mas não definiu um prazo de quando o cheiro ruim será eliminado.

ZÉ DO VOTO



Voltamos

E aí, caro eleitor? Estamos aqui de novo. De hoje até o dia 30 de outubro, estaremos acompanhando as eleições e dando dicas de como o eleitor deve preparar-se para o segundo turno. E, já de saída, vamos conversar sobre a campanha eleitoral no rádio e na tevê:



● Os candidatos que participarem do segundo turno das eleições municipais têm até o dia 18 de outubro para retomar sua propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tevê.

● Aqui no Estado, a previsão do Tribunal Regional Eleitoral é de que a propaganda se inicie no próximo dia 13.

● No dia 29 de outubro, três dias antes da realização do segundo turno do pleito, encerra-se a propaganda.

● De acordo com a assessoria do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não existe uma data fixa para os municípios iniciarem a veiculação da propaganda nas rádios e televisões.

● Após 48 horas que o juiz eleitoral tenha divulgado o resultado da eleição no primeiro turno, os candidatos podem iniciar a propaganda. O prazo para que o juiz anuncie o resultado termina no dia 16 deste mês.

● Os candidatos a prefeito terão direito a 20 minutos diários no rádio e na televisão, conforme determina a legislação eleitoral.

● Os programas serão veiculados também aos domingos. Nas rádios, a propaganda será divulgada às 7h e às 12h. Na televisão, os horários serão às 13h e às 20h30min.



Há saída para quem não justificou e nem votou

Ao término da apuração oficial das eleições de Porto Alegre, na madrugada de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral divulgou os números finais: dos 1.005.998 eleitores da Capital, 868.835 foram às urnas votar.

Raúl Pont fez

304.135 votos e José Rogério 229.113. Na Capital, 30.638 pessoas votaram em branco e 29.775 anularam seus votos. Além destes, há outros 137.163 (13,63% dos eleitores) que se abstiveram. Ou seja:

não votaram. Está incluído nesse número aquele que, por estar fora de seu domicílio eleitoral, justificou a ausência. Há, porém, muitos que nem votaram e nem justificaram. Para esses, há uma segunda chance. Veja como proceder.

Fique em dia com a Justiça Eleitoral

Como justificar a ausência agora, passada a eleição?

O eleitor tem até 60 dias após a eleição (ou seja, até 2 de dezembro) para apresentar a justificativa em seu Cartório Eleitoral, por meio de um requerimento dirigido ao juiz eleitoral.

Quantas vezes se pode justificar a ausência em eleições?

Não existe limite para justificativas.

É preciso pagar para justificar?

Não. O serviço é gratuito.

Onde pode ser feita a justificativa?

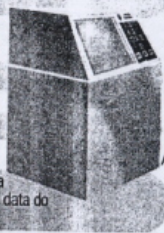
Pode ser feita em locais de votação, no dia da eleição, ou nos cartórios eleitorais, passada a data do pleito.

Qual a punição para quem não votar e não justificar?

Para ficar em dia com a Justiça Eleitoral, é preciso pagar uma multa, cujo valor é determinado pelo juiz eleitoral com base nas condições econômicas do eleitor.

E o que pode ocorrer com quem não votar, não justificar e nem pagar a multa?

Entre outras coisas, o eleitor pode ficar impedido de fazer inscrição em concurso público, tomar posse em cargos públicos, obter empréstimo em instituições financeiras que tenham qualquer participação do governo ou fazer passaporte e identidade.



SAIU DE CASA DE MALA E CUIA?

AVISE O DETRAN.

Se você tem carro, mantenha seu endereço atualizado junto ao Detran, nos CRVAs - Centros de Registro de Veículos Automotores. Assim você roda tranquilo e dentro da lei.

DISQUE-DETRAN 0800 707 9010



TAXÍMETROS ESTÃO SENDO VISTORIADOS



Foram inspecionados 63 táxis, ontem

O primeiro dia de inspeção do Inmetro nos táxis da Capital registrou comparecimento abaixo do esperado. Dos 86 automóveis com vistoria marcada, 23 faltaram, número considerado alto pela fiscal do Inmetro Maribel Machado Brandes.

A operação tem o objetivo de verificar se o taxímetro está marcando o valor correto da corrida. Ela é destinada aos cerca de 2,8 mil táxis da

Capital que ainda não realizaram a inspeção este ano - a frota total é de cerca de 4 mil.

O calendário da inspeção foi organizado a partir dos finais das placas dos veículos. As datas podem ser conhecidas nos dois sindicatos da categoria, nas oficinas credenciadas, na EPTC, ou no Inmetro (Avenida Paraná, 2426). Antes da vistoria, o taxista deve retirar no Inmetro senha e bloqueto para pagar taxa de R\$ 30.

Calendário

O cronograma de inspeção do Inmetro para esta semana, segundo as dezenas finais das placas:

- Hoje: 31, 41, 51
- Amanhã: 61, 71, 81
- Quinta-feira: 91, 02, 12
- Sexta-feira: 22, 32, 42

EM ÉPOCA DE DECISÃO, ESCOLHA VIVER BEM.

Loteamentos Rigepar: você no melhor terreno.

CENTRAL DE VENDAS
3366.2613



4

DIÁRIO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 20/10/07

SAÚDE EM PORTO ALEGRE

Falsos dentistas na mira dos fiscais

RESUMO DA NOTÍCIA
Ministério Público e Conselho Regional de Odontologia estão atrás de clínicas clandestinas. O preço menor pode gerar incomodações.

LIS ALINE SILVEIRA
lis.aline@diariogaucha.com.br

O Conselho Regional de Odontologia (CRO) declarou guerra às clínicas odontológicas populares – que divulgam seus preços baixos na imprensa – e aos dentistas e clínicas clandestinos.

A decisão, comunicada à imprensa na manhã de ontem, tem o apoio da Secretaria de Justiça e Segurança do Estado e do Ministério Público Estadual.

Segundo a presidente da comissão de fiscalização do exercício profissional do CRO, Maria Rita de Lima, aproximadamente 250 pessoas atuam de forma irregular no Estado – mais da metade na Região Metropolitana.

● Faltam 1,2 mil dentistas

O número serve como indicador para um fato que já foi sentido na pele por muitos usuários do Sistema Único de

Saúde (SUS): de acordo com índices da Organização Mundial de Saúde, faltam mais de 1,2 mil dentistas na Região Metropolitana.

Para fugir das filas de espera, muita gente acaba procurando os serviços de dentistas particulares. Para quem tem o dinheiro contado, o preço baixo acaba sendo fator principal.

● Paciente teve problemas

Foi o preço mais baixo que fez com que o vigilante Genésio Fernandes Lopes, 37 anos, de Gravataí, procurasse um homem que oferecia o serviço por um terço do valor cobrado por dentistas profissionais.

– Fiz uma ponte móvel inadequada e tive sérios problemas na gengiva. Pesquisei no CRO e descobri que o dentista era falso – conta Genésio.



RICARDO JAEGER/DIÁRIO GAÚCHO

Genésio fez ponte com homem que se fez passar por dentista e saiu no prejuízo.

Preços populares

Proprietários de clínicas odontológicas populares questionam a regra que os impede de anunciar na imprensa. A decisão está baseada no Código de Ética Odontológica, que determina que anunciar preços constitui-se em infração ética.

Marcus Vinícius Toledo Beck, 31 anos, é proprietário de uma clínica odontológica no Centro. Ele garante que os dois dentistas que os dois dentistas que trabalham no local têm registro.

– Só assim o povo vai ao dentista. Botamos aparelhos dentários por R\$ 100. Em consultórios, o preço é de R\$ 1 mil.

Exija tratamento com profissionais:

- O atendimento deve ser oferecido por profissionais com registro no CRO.
- Quem vai a dentistas clandestinos corre o risco de contrair doenças, como hepatite e Aids. Procedimentos odontológicos inadequados podem causar diversos tipos de lesões e traumatismos.
- Quem exerce ilegalmente a profissão de dentista está sujeito à pena de até dois anos de reclusão.
- O responsável técnico por clínicas não registradas também está sujeito à mesma pena.
- O telefone para informações e denúncias é 0800-5105242.



A CHAMADA DAS RUAS



ANTÔNIO CARLOS MACEDO
macedo@diariogaucha.com.br

Salve, salve!

Seja qual for o resultado da eleição para prefeito, Porto Alegre já tem bons motivos para comemorar. E que, a julgar pelo turbilhão de promessas feito no horário político por Pont e Fogaça, os problemas de saúde pública que assolam o cidadão dessa leal e valorosa cidade estão com seus dias contados. Logo, desaparecerão as filas nos postos de saúde, as consultas com especialistas serão marcadas de uma semana para a outra, as emergências não terão mais que improvisar camas nos corredores, sobrarão leitos nos hospitais, haverá atendimento 24 horas em todas as regiões da cidade e a distribuição de medicamentos será farta e abundante. Teremos, enfim, não apenas o melhor sistema de saúde pública do Brasil, mas um dos melhores do mundo. Se não ficar só na promessa, é questão de tempo. Ou será que estou sendo otimista demais?

● Interior

Ouvi no horário político que as consultas com especialistas demoram para ser marcadas porque Porto Alegre atende a muitos pacientes enviados pelo Interior. Contaram apenas uma parte da história. Falou dizer que Porto Alegre recebe verbas extras do SUS justamente para compensar esse atendimento a pessoas de outras cidades.

● Manipulação

Ainda a propósito da propaganda eleitoral, a que tenho assistido com a máxima atenção: os partidos não têm o menor constrangimento em manipular os fatos a seu favor, omitindo a parte da verdade que não lhes interessa. Fazem exatamente o que, com o pecado da generalização, os políticos costumam criticar na imprensa sempre que uma notícia negativa os envolve. Nessas horas, sempre sobra para o jornalista, que é acusado de forçar manchetes, tirar falas do contexto ou dar importância demasiada a detalhes que eles, políticos, não consideram relevantes.



MAXIDENTE
O Seu Dentista

INDIVIDUAL - FAMILIAR

PLANOS ODONTOLÓGICOS DA MAXIDENTE. QUEM TEM, VIVE SORRINDO

MARQUE JÁ SUA CONSULTA! ☎ 3227.5035

ANS-NU-CE-DE-1 Duque de Caxias, 1140 Porto Alegre-RS



CHORA, CAVACO

LUIZ ARMANDO VAZ (Interino)

luiz.vaz@diariogaucha.com.br

Chora na Zona Norte

O programa Chora, Cavaco deste sábado será lá no Império da Zona Norte. Vai pegar fogo. Urso, libera o carvão pra gente.

★ Hoje tem Quarta Nobre na Imperadores do samba. A quadrá tá legal e tem algumas melhorias, vai lá!

★ Ensaios na quadrá da Vila Isabel, com bateria e destaques, todos os sábados às 17h. Vamos trabalhar!

★ O jornal Kazumba já tá na mão. Pega lá na banca do Machado.

★ Melquisedeque Marins

Marques, o Quinho do Salgueiro, vai estar na área. Ele vai fazer na União da Vila do IAPI uma gravação, três ensaios e o desfile oficial da escola. Falou o presidente Nilton Duarte.

★ Aniversários: ontem foi o do presidente Miro, do Império do Sol. Hoje, é o

de Vera Correa, da Realiza. Mami-nho, da Bambas e Jussara Sampaio, da Deba Falar.

★ Um grande beijo para Elida, porta-bandeira da IAPI. Paixão pelo carnaval.



Elida

Nova pesquisa para a prefeitura da Capital

A mais recente pesquisa de intenção de voto para prefeito da Capital realizada pelo Cepa-UFRGS mostra o candidato do PPS, José Fogaça, na liderança. Fogaça tem 50,1% da preferência, enquanto Raul Pont, do PT, tem 41,4%. A margem de erro é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos. O Cepa ouviu 625 eleitores

Os números

▶ José Fogaça

50,1%

▶ Raul Pont

41,4%

ontem. A pesquisa foi registrada no cartório da 161ª Zona Eleitoral sob o número 150/161/04.

DICAS DE SAÚDE

CLAITON MAGALHÃES
claiton.magalhaes@diariogaucha.com.br

Cachorros

Você já passou pela situação de ser mordido por um cachorro? É você sabia que os dentes do – neste caso – nem sempre melhor amigo do homem pode provocar doenças graves como o tétano e a hidrofobia (raiva)? De acordo com Fernando Chagas Ribeiro, cirurgião plástico do Hospital Cristo Redentor, mordidas de animais domésticos, como gatos e cachorros, são comuns na emergência da instituição.

– Chegam pessoas aqui com diferentes tipos de lesões. Desde mordidas pequenas, perfurantes, até as de grande extensão. Inclui-se com partes do nariz ou do rosto arrancadas – diz.

● Vacinado

Segundo Fernando, as mordidas podem provocar tétano, devido à sujeira, e raiva. Esta última ocorre se o cão não for vacinado. O médico avisa que a pessoa deve evitar matar o cão após o acidente.

– Observe o cachorro por 15 dias. Veja se ele fica sorriente, com baba excessiva ou muito agressivo, são os sintomas da raiva. Se o cão for de rua, o melhor é procurar imediatamente atendimento médico.

Evite mordidas

Evitar gritar ou correr. O movimento ataca o instinto animal do cão.

Para protegê-se, a pessoa deve tentar ficar de frente para uma parede, protegendo a cabeça com os braços, ficando com as pernas juntas.

Se cair, tentar ficar de bruços e cobrir a cabeça com os braços. Isso ajuda a evitar mordidas graves na região protegida.

Sempre tentar ficar imóvel. Com a "presa" parada, o animal perde o interesse mais rapidamente.

Se o animal morder, evite movimentos bruscos. Tente ficar calmo e imóvel. A luta ataca mais o cachorro, fazendo com que ele morda com mais força.

Fonte: Jairo Teixeira, especialista em comportamento canino

EPTC suspende multas para motos com bujões

GABRIELA ALBANDES
gabriela.albandes@diariogaucha.com.br

A EPTC voltou atrás e decidiu que até o dia 17 de novembro não vai multar as motos que fazem transporte de gás. O bujão, no entanto, terá de estar acondicionado em uma grade de metal, que impeça o recipiente de ser projetado em caso de acidente.

Há três dias, o órgão anunciou que para cumprir o Código de Trânsito Brasileiro iria começar a multar em R\$ 194,54 os motociclistas infratores. Os condutores também perderiam sete pontos na carteira e teriam a carga

apreendida. A nova decisão foi tomada em uma reunião, realizada ontem na sede da EPTC, entre o órgão fiscalizador, motoqueiros que fazem entrega de gás e representantes do Corpo de Bombeiros, Detran e o sindicato dos motoboys.

● Liberação só com parecer

– O próximo passo é encaminhar um projeto para o Inmetro e o Corpo de

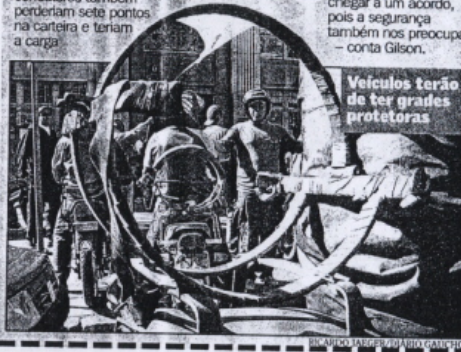
Bombeiros avaliarem se o transporte é realmente seguro – explica Vanderlei Cappellari, gerente de fiscalização da EPTC.

No próximo dia 17, será realizada uma reunião para discutir o parecer do Inmetro.

Vanderlei ressalta que se a decisão do Inmetro e dos bombeiros for contrária ao transporte, as motos serão multadas.

Gilson Passos, 37 anos, representante dos entregadores de gás, concordou com a decisão

– Não intenção sempre foi a de chegar a um acordo, pois a segurança também nos preocupa – conta Gilson.



Veículos terão de ter grades protetoras

NOVA PESQUISA DO SEGUNDO TURNO

A mais recente pesquisa de intenção de voto para prefeito de Porto Alegre do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (Cepa) da (UFRGS) mostra vantagem do candidato do PPS, José Fogaça, sobre o candidato do PT, Raul Pont. Na pesquisa estimulada, Fogaça tem 47,7% das intenções de voto contra 42,3% de Pont. O Cepa-UFRGS ouviu 1.540 eleitores no dia 28. A margem de erro da pesquisa é de 2,5 pontos percentuais. A pesquisa foi protocolada no cartório da 161ª Zona Eleitoral sob o número 155/04.

● Situação em Caxias e Pelotas

O Cepa também divulgou pesquisas nas cidades de Caxias do Sul e Pelotas.

Em Caxias, a candidata Marisa Formolo (PT) aparece na frente com 46,6%.

Capital	
Fogaça	47,7%
Pont	42,3%

Pelotas	
Marroni	46,7%
Bernardo	39,4%

Caxias	
Marisa	46,6%
Sartori	44%

José Sartori (PMDB) está com 44%. O levantamento foi registrado na 136ª Zona Eleitoral sob o número 1.051/04. Já em Pelotas, Fernando Marroni (PT) tem 46,7% das intenções de voto e Bernardo de Souza (PPS) está com 39,4%. A pesquisa foi registrada na 164ª Zona Eleitoral sob o número 1.390/04.

Cozinha comunitária na Lomba

Foi inaugurada ontem a primeira cozinha comunitária do Programa Fome Zero em Porto Alegre. A cozinha vai fornecer refeições para cerca de 200 recicladores que trabalham na separação do lixo domiciliar na unidade do DMLU da Lomba do Pinheiro, na Rua Afonso Lourenço Mariante, 4401, Parada 6.

Bloqueio de trânsito na Capital

A EPTC vai bloquear hoje na Capital a Avenida Padre Cacique, no trecho entre as ruas José de Alencar e Barão do Cerro Largo. A interrupção do tráfego, das 5h de hoje até às 3h de sábado, ocorre devido ao carregamento em veículos dos Correios das uma eletrônicas do TRE.

ZÉ DO VOTO



E aí, caro eleitor, tudo bem? Hoje vamos falar com os nossos candidatos sobre um assunto que interessa muita gente: saúde. As reclamações de espera por consultas com especialistas chegam com frequência aqui no Diário Gaúcho. Veja quais são as propostas dos políticos para o problema.

Filas e a longa espera por consultas com médicos especialistas, principalmente em áreas como ortopedia e oncologia. Como resolver o problema?

Recorte e cobre:

José Fogaça (PPS)



A rede básica de atendimento é que está em crise. Há mais de 140 postos de saúde, mas não há atendimento efetivo. Porque na nossa rede básica o atendimento é burocrático, se dá como uma triagem. Ao entrar na fila do especialista, a pessoa fica condenada à espera. A solução é ter uma atitude de atendimento que resolva o problema no posto. Nem todos os problemas se resolvem no posto. Mas essa mudança reduz em muito os casos de paciente que vão necessitar do atendimento na rede secundária, que é a dos especialistas. Se os postos da rede básica resolverem o problema da maioria dos pacientes que procuram os locais, as centrais de especialidade ficam desafogadas e as filas diminuem. Também vamos criar centrais de especialidades em cada uma das principais regiões da cidade e aumentar o número de equipes do programa de saúde da família.

Recorte e cobre:

Raul Pont (PT)



Essa questão é o problema de uma procura superior a nossa capacidade de atendimento. Quando se municipalizou a saúde, a previsão era a de que teríamos aqui um plus, um a mais, na nossa receita do SUS para atender de 35 a 40% de pessoas de fora. Estamos atendendo hoje mais de 50%. Portanto, isso é um problema sério. Nós distribuímos hoje 170 mil consultas mês. Nós não estamos nos recusando a atender o Interior. Agora, há um acúmulo crescente. Os municípios têm de qualificar os seus sistemas de saúde e não comprar uma ambulância e mandar pacientes para Porto Alegre. Nós qualificamos os postos e já temos quatro unidades que atendem 24 horas. O nosso projeto para é chegar a 200 unidades do programa saúde da família. O grande desafio do próximo governo é fazer o hospital na Restinga, que já está converniada com o Moínhos de Vento.

EM ÉPOCA DE DECISÃO, ESCOLHA VIVER BEM.

Loteamentos Rigepar: você no melhor terreno.

CENTRAL DE VENDAS
3368.2613



Acabe com a micose e com a pulga atrás da orelha.

FALE COM a Farmacêutica

O melhor remédio para coçar Menidex.

www.sesifarmacia.com.br



DIÁRIO GAÚCHO

EM ÉPOCA
DE ELEIÇÕES,
ESCOLHA VIVER BEM.

Loteamentos Rigepar: 3366 2613

RIGEPAR
Empreendimentos e Participações
Você no melhor terreno.

ELEIÇÕES 2004

SEGUNDO TURNO

Capital escolhe Fogaça

José Fogaça (PPS), 57 anos, é o novo prefeito de Porto Alegre. Após 16 anos de domínio do PT, o poder público municipal vai trocar de mãos. Em Caxias do Sul, a vitória ficou com José Ivo Sartori (PMDB). Já Bernardo de Souza (PPS) contrariou as pesquisas e venceu a eleição em Pelotas.

Os eleitores de Porto Alegre elegeram José Fogaça (PPS) como novo prefeito.

O ex-senador obteve 53,32% dos votos válidos (431.820 votos totais), uma vantagem de 53.721 votos sobre o ex-prefeito e atual deputado estadual, Raul Pont (PT).

Além do título de novo prefeito de Porto Alegre, Fogaça também comemora a façanha de conseguir vencer o PT, que estava há 16 anos no governo municipal.

Após o final da contagem de votos, Fogaça concedeu uma entrevista coletiva agradecendo o apoio de militantes

e eleitores.

– Foi a vitória do partido da mudança – afirmou.

O novo prefeito vai tomar posse no dia 1º de janeiro de 2005.

● **Pont agradece pelos votos**

O candidato derrotado, Raul Pont, também agradeceu os votos dos porto-alegrenses e cumprimentou o adversário.

– Queríamos registrar que os resultados e os votos no Rio Grande do Sul, mesmo com as derrotas, cumprem a tendência nacional de crescimento do PT.

Fogaça – 431.820 (53,32%)
Pont – 378.099 (46,68%)



Fogaça faz o "V" da vitória

RONALDO BERNARDI/AGÊNCIA EBS



Militantes começaram a festa após a contagem dos votos

RONALDO BERNARDI/AGÊNCIA EBS

O que Fogaça pretende fazer

Vagas em creches:

▶ Ampliar os convênios com as creches comunitárias e aumentar o número de crianças atendidas.

Camelôs irregulares no Centro:

▶ Nós vamos promover a construção de shoppings populares, como se faz hoje em Belo Horizonte. Ele (camelô) pagará impostos mais baixos e terá que se organizar.

Filas para médicos especialistas:

▶ A solução é ter uma atitude de atendimento que resolva o problema no posto. Se isso for feito, as centrais de especialidade ficam desafogadas e as filas diminuem.

Tarifa integrada:

▶ Vamos implantar a tarifa integrada. O trabalhador poderá pegar duas linhas de ônibus pagando somente uma passagem.

EM ÉPOCA DE
ELEIÇÕES, ESCOLHA
VIVER BEM.

Construa sua casa nos melhores terrenos.

Central de Vendas:
3366.2613RIGEPAR
Empreendimentos e Participações

Você no melhor terreno.

rigepar@terra.com.br

WAGNER

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 19/11/2004

5

**EM ÉPOCA
DE ELEIÇÕES,
ESCOLHA VIVER BEM.**

Loteamentos Rígepar: 3366 2613

RIGEPAR
Empreendimentos e Participações
Você no melhor terreno.

Caxias do Sul

A administração de Caxias do Sul, maior município do Interior gaúcho, vai trocar de mãos no início do próximo ano. O peemedebista José No Sartori venceu a petista Marisa Formolo Dalla Vecchia.

A vitória de Sartori encerra oito anos de administração da Frente Popular na cidade e reverte tendência observada nas últimas duas eleições municipais, quando o PT derrotou o

PMDB por uma pequena diferença de votos. Milhares de eleitores de Sartori saíram às ruas assim que o resultado matêmico das eleições foi divulgado para percorrer as principais vias da cidade em uma grande carreatá.

Com 52,43% dos votos válidos, Sartori contrariou os dados das últimas pesquisas eleitorais, que mostravam Marisa sempre à frente.



Sartori é carregado pelos eleitores

NEREU DE ALMEIDA/AGÊNCIA RBS

Sartori – 119.521 (52,43%)
Marisa – 108.427 (47,57%)

Pelotas



Bernardo vai voltar ao cargo de prefeito

NAURO JUNIOR/AGÊNCIA RBS

O deputado estadual Bernardo de Souza (PPS) se elegeu ontem prefeito do terceiro maior colégio eleitoral gaúcho. Ele fez 100.088 (52,38% dos votos válidos).

O candidato à reeleição, Fernando Marroni (PT), somou 91.007 votos.

– Desde o primeiro turno Pelotas mostrou que desejava mudar. Tentaram desconstruir a minha imagem, mas não tiveram êxito. Não fosse por isso,

teríamos vencido com mais vantagem – afirmou Bernardo em entrevista após o final da apuração dos votos.

Prefeito de Pelotas de 1983 a 1987, Bernardo cresceu na última semana de campanha.

Com um desempenho ofensivo e seguro nos últimos debates, reverteu o favoritismo petista apontado pelas últimas pesquisas de intenção de voto.

Bernardo – 100.088 (52,38%)
Marroni – 91.007 (47,62%)

As capitais do país



Serra ganhou a eleição em São Paulo, a maior cidade do país

PAULO WHITAKER AL/DIÁRIO GAÚCHO

São Paulo – José Serra (PSDB) é o novo prefeito da maior capital brasileira. Com 96,68% dos votos apurados (resultado até o fechamento desta edição), ele estava com 3.240.276 votos (55,28%) contra 2.621.065 (44,72%) da candidata Marta Suplicy (PT).

Goiânia – Iris Rezende (PMDB) foi eleito com 349.133 votos (56,71%).

Salvador – João Henrique (PDT) foi eleito com 876.278 votos (74,69%).

Fortaleza – Luizianne Lins (PT) foi eleita com 620.174 votos (56,21).

Florianópolis – Dario Berger (PSDB) venceu com 118.644 votos (58,47%).

Curitiba – Beto Richa (PSDB) elegeu-se com 494.440 votos (54,78%).

Vitória – João Coser (PT) elegeu-se prefeito com 104.057 votos (57,90%).

Maceió – Cicero Almeida (PDT) venceu a eleição com 189.697 votos (56,54%).

Natal – Carlos Eduardo Alves (PSB) elegeu-se prefeito com 192.513 votos (51,92%).

Cuiabá – Wilson Santos (PSDB) foi eleito com 142.280 votos (52,85%).

Belém – Duciomar Costa (PTB) está eleito com 420.280 votos (58,28%).

Porto Velho – Com 90.985 votos (54,31%), Roberto Sobrinho (PT) elegeu-se prefeito.

Manaus – Serafim Corrêa (PSB) elegeu-se prefeito com 386.767 votos (51,68%).

**EM ÉPOCA DE
ELEIÇÕES, ESCOLHA
VIVER BEM.**

Construa sua casa nos melhores terrenos.

Central de Vendas:
3366 2613

RIGEPAR
Empreendimentos e Participações

Você no melhor terreno.

rigepar@terra.com.br

Tabela 5: Quais são as suas expectativas para a próxima gestão da Prefeitura de Porto Alegre?

Respostas	Frequência	percentual (%)
Administrar com honestidade	96	16.00
Combater o problema da segurança	88	14.67
Combater o desemprego	85	14.17
Ampliar o atendimento à saúde	62	10.33
NS/NR	45	7.50
Ampliar a participação popular	39	6.50
Reduzir a miséria	38	6.33
Fazer obras	29	4.83
Promover o desenvolvimento econômico	29	4.83
Ampliar os programas habitacionais	25	4.17
Ampliar a rede municipal de ensino	20	3.33
Melhorar o trânsito	16	2.67
Combater o problema do menor abandonado	14	2.33
Outra	14	2.33
Total	600	100

